ANNO LVIII NUMERO 13 — TERÇA FEIRA 17 DE JANEIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

BERLIM, 14 de janeiro.

O Reichstag adoptou um projecto de lei abrogando a interdicção que pesava sobre os membros das congregações religiosas não autorisadas.

PARIS, 14 de janeiro.

O Governo apresentou á Camara dos Deputados um projecto de lei contendo a revisão parcial da constituição, não só quanto ao modo de eleição do Senado, que é modificado, mas tambem quanto á natureza do voto, que passa á ser por escrutinio de lista.

PARIS, 14 de janeiro, á noite.

O projecto de lei de revisão da constituição, offerecido pelo Governo á Camara dos Deputados, foi remettido á uma commissão especial para dar parecer. O gabinete faz questão ministerial da passagem desse projecto.

BERLIM, 14 de janeiro.

Teve lugar hoje a abertura da sessão do parlamento prussiano. A mensagem real falla das boas relações existentes com todas as potencias estrangeiras e especialmente com o Vaticano, e occupa-se depois com assumptos puramente nacionaes, sem mais nenhuma declaração notavel no ponto de vista geral.

LISBOA, 14 de janeiro, á noite.

Estão magnificos os festejos em honra de SS. MM. os Reis de Hespanha.

LISBOA, 16 de janeiro.

A Familia Real, acompanhada dos Reis de Hespanha, foi para Villa-Viçosa, solar de Bragança, para assistir ás grandes caçadas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de janeiro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 14 de janeiro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 8 horas e 30 minutos da manhã de 15).

Nada de novo.

— A taxa do cambio sobre Londres é: bancaria 21; particular 21 1/8.

RIO DE JANEIRO, 16 de janeiro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 6 horas e 20 minutos).

Foram hoje reconhecidos os poderes dos Srs. deputados geraes: Cantão, Franco de Sá, Doria, Metton, Gouveia, Souza Carvalho, Coelho Campos, Pinho, Fernandes Oliveira, Werneck, Vaz Mello, Barão de Leopoldina, Machado, Ribas, Dianna e Taunay.

Estão, pois, reconhecidos 76 deputados.

Amanhã (17) terá lugar a abertura solemne do Parlamento.

— Já subio á augusta presença de S. M. o Imperador a lista senatorial de Minas, composta dos Srs. conselheiro Lima Duarte, Martinho Campos e Xavier da Veiga.

— Foram nomeados addidos ás legações:

De Vienna d'Austria, Carlos Nunes de Aguiar;

Da Bolivia, Dr. José Pereira da Costa Motta;

Do Perú, José de Saldanha da Gama;

De Venezuella, Julio Leite Chermont.

— Foi removido Antonio Carlos Teixeira do cargo de consul geral em Loretto para igual cargo em Lima.

— Foram nomeados chefes de policia:

Do Maranhão o bacharel Vital de Moraes Sarmento;

De Matto Grosso o bacharel Francisco Rodrigues Sette, sendo exonerado o actual.

— Foi nomeado secretario da policia do Amazonas, Arsenio Maximiano Costa, sendo aposentado o actual.

— Foram removidos os juizes de direito:

Bacharel Romualdo de Souza Paes de Andrade, da comarca de Parintins de 1ª entrancia, no Amazonas, para a de S. Bento dos Perizes, de 2ª entrancia, no Maranhão;

Bacharel Casimiro Borges Godinho de Assis, da comarca do Porto Imperial, de 1ª entrancia, em Goyaz, para a de Parintins, no Amazonas;

Bacharel João Hircano Alves Maciel, da comarca de Alcantara de 3ª entrancia, no Maranhão, para a de Maranguape da mesma entrancia, no Ceará;

Bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo, da comarca de Maranguape para a de Alcantara.

— Foi concedido o titulo de conselho ao Barão de Itapoan.

— A taxa do cambio sobre Londres é 20 3/4.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO

QUE O EXM. SR. DR. JOSÉ ANTONIO DE SOUZA LIMA, PRESIDENTE DE PERNAMBUCO, APRESENTOU AO EXM. 1º VICE-PRESIDENTE DR. ANTONIO EPAMINONDAS DE BARROS CORREIA AO ENTREGAR A ADMINISTRAÇÃO DA PROVINCIA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1881.

(Continuação)

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICA

Da data do ultimo relatorio até agora nenhuma alteração se deu no pessoal desta Repartição.

Em 15 de outubro concedi tres mezes de licença sem vencimentos ao engenheiro bacharel Ceciliano Mamede Alves Ferreira, para tratar de interesses na côrte; mas não consta que tivesse entrado no goso della até agora.

Em 28 de abril concedi a prorogação de 50 dias ao lithographo F. H. Carls, para apresentar prompta a impressão da carta corographica desta provincia, contractada em virtude da autorisação concedida por meu antecessor em 15 de dezembro do anno passado, visto haver-me informado o chefe interino dessa Repartição que não havia chegado da Europa em tempo habil o papel proprio para a impressão. Tendo-se concluido esse trabalho, e havendo sido entregues os mil exemplares contractados, nitidamente acabados, mandei em 9 de junho pagar a prestação ajustada de 3:400$000.

Tambem em 4 de novembro ultimo autorisei essa Repartição a contractar por 3 a 4 mezes, com o vencimento mensal de 150$000, que será pago pelo credito do § 35 do art. 1º da lei n. 1,597, o agrimensor Thomaz de Figueiredo, que, não só se encarregará de proceder aos estudos graphicos da estrada de Gamelleira a Rio Formoso, autorisado pela lei n. 1,534 de 28 de abril ultimo, como de levantar a planta da cidade de Palmares, orçar a canalisação de uma valla que dá esgoto ás aguas dos quintaes das casas das ruas Bella, Maurity, Conceição e Concordia, fazer o projecto e orçamento do mercado publico e do empedramento da estrada que vai da mesma cidade á estação da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

REPAROS E CONSERVAÇÃO DE EMPEDRAMENTOS, EDIFICIOS, ESTRADAS, PONTES E AÇUDES

Da data em que assumi a administração até agora tem tido lugar o seguinte movimento sobre esse ramo do serviço publico:

EMPEDRAMENTOS

Em 21 de junho realisou se o recebimento definitivo da reconstrucção do empedramento da estrada da Victoria em frente á porteira do engenho Peres, na extensão de 94 metros, procedendo-se a esse respeito nos termos do regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

EDIFICIOS

Gymnasio Pernambucano

Tiveram lugar em junho e setembro ultimo os certificados da 3ª e 4ª prestações dos reparos autorisados nesse edificio.

Em 16 de julho mandei que as portas das janellas que sobraram dos concertos feitos no salão de honra fossem aproveitadas nas janellas da enfermaria, e substituir as duas caldeiras de fogão por estarem arruinadas, como pedio o respectivo regedor.

Em 9 de setembro tambem autorisei a collocação de portas em cinco janellas da sala contigua á rouparia e na que tem de servir de vestuaria dos alumnos.

Em 13 desse mez autorisei o recebimento provisorio de todas as obras com a condição de ser feita a papel, durante o praso de tres mezes da responsabilidade, o forro da capella. Tendo concluido regularmente esse serviço, como informou a Repartição das Obras Publicas, autorisei em 29 de novembro o pagamento da prestação de responsabilidade, segundo requereu o arrematante, permanecendo a fiança até o recebimento definitivo.

Paço da Assembléa Provincial

Em 3 de junho mandei pagar a João Baptista da Silva Praxedes a quantia de 913$000, liquida da de 938$000, porque foi contractado o encanamento da illuminação externa desse edificio, visto descontar-se a de 25$000 por não haverem sido tomados os buracos do interior do mesmo edificio feitos por causa da illuminação.

Em 18 de julho, a requerimento do commendador Antonio Gomes de Mirando Leal, mandei com elle contractar a construcção do passeio que restava fazer na extensão de 282m,72² á razão de 40$000 a braça²; correndo a despeza pelo credito especial do § 46 do art. 10 da lei n. 1,597.

Tendo-se executado regularmente esse serviço, mandei em 22 de setembro pagar a quantia 2:319$704, mediante o competente certificado.

Secretaria da Instrucção Publica

Em 1 de agosto autorisei diversos reparos e a decoração da parte desse edificio provincial em que tambem funcciona a Camara Municipal do Recife, mandando entregar para tal fim ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas a quantia de 3.863$000.

Hospital Pedro II

Em 22 de abril autorisei diversos reparros nesse edificio na importancia de 2:000$000; sendo 1:786$400, resultado do orçamento organisado pela repartição competente, e.... 213$600 para o calafeto do soalho.

Quartel do Corpo de Policia na Soledade

Em 28 de julho approvei o orçamento de 3:312$000, para os reparos desse edificio, e mandei pol os em praça.

A' vista, porém, do que expoz o engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas em officio de 29 do mesmo mez, mandei em 8 de agosto fazel os por administração.

Casa de Detenção

Attenta á falta de credito na verba destinada a reparos de edificios, resolvi em 8 de novembro que fosse levada ao conhecimento da Assembléa a necessidade da execução de diversos reparos e da compra de differentes objectos, tudo na importancia de 28:172$850.

Theatro de Santa Isabel

A' vista da autorisação contida na lei n. 1,537 de 28 de abril, que concedeu a subvenção de 20:000$ a uma companhia lyrica que trabalhou n'esse theatro mandei em 13 de maio contractar com Thomaz Passini uma companhia d'esse genero por espaço de dous mezes, com a clausula de serem representadas 20 recitas ordinarias de 10 operas differentes e mediante outras condições estipuladas nas bases que n'essa data assignei, as quaes foram tambem cumpridas inclusive a dos dous beneficios de que trata o art. 3º d'essa lei. As tres prestações em que dividio-se a subvenção foram pagas logo que o emprezario fez juz a ella.

Tambem em 12 de agosto attendendo ao que requereu Antonio José Duarte Coimbra, mandei contractar com elle o trabalho de uma companhia dramatica, mediante a subvenção de 12:000$, designada no § 32 do art. 1º da lei n. 1,597, que foi paga por haverem sido cumpridas as clausulas do contracto, inclusive a de dous beneficios á favor de estabelecimentos humanitarios.

Concluiram se os reparos autorisados por meu antecessor em 29 de março no ladrilho e abobada do terraço, os quaes com outros elevaram-se a 1:693$660, segundo os documentos apresentados.

Tendo ouvido o inspector do Thesouro Provincial, e elevando se o producto de contribuições por concessão do theatro e multas impostas a 8:09$, mandei em 5 do corrente pagar ao respectivo administrador a de 444$660, visto que foi de 4:0$ a quantia que se mandou entregar no referido dia 29 de março, e entendi conveniente que se lhe levasse em conta a de 40$000, proveniente da concessão feita á actriz Rosa Manhonça, cujo beneficio teve lugar em 31 de outubro, data posterior a apresentação das contas—29 de outubro.

No mesmo dia 5 de dezembro mandei a repartição das Obras Publicas proceder ao orçamento do rebôco da parte inferior do terraço e do encanamento das aguas no telhado para ser ordenada sua execução.

Da informação do inspector do Thesouro Provincial de 6 do corrente consta que ha em ser a quantia de 283$160 resultado do aluguel da saleta que serve de botequim, e que poderá ser applicada ao serviço restante.

Por despacho de 15 do corrente concedi o theatro ao mesmo Thomaz Passini, representado por seu procurador José Leopoldo Bourgard no decurso dos mezes de abril a agosto para que alli funccione durante tres mezes uma companhia lyrica, segundo as bases constantes da petição que n'esse sentido foi-me por este apresentada.

ESTRADAS

Estrada de Beberibe á ladeira Lava-tripas

A requerimento de Manoel Elias de Moura, mandei em 7 de maio fazer por administração, empregando-se o pessoal de conservação, os reparos d'essa estrada, obrigando-se o requerente como propoz, a franquear suas pedreiras e mattas para extracção da pedra e madeira precisa.

Estrada do Cumbe em Beberibe

Em 2 de maio mandei concluir por administração a obra d'essa estrada, com a clausula de não se despender mais de 1:500$ por conta do credito do § 38 do art. 1º da lei n. 1,499.

PONTES

Ponte de Arrombados

Em 11 de agosto recebeu se definitivamente a obra de reparos d'essa ponte, recebida provisoriamente desde 5 de março.

Ponte de Moés

Em 9 de abril mandei pagar a prestação de responsabilidade da obra de reparos d'essa ponte, concluidos regularmente em 22 de novembro, foi ella recebida definitivamente.

Ponte dos Carvalhos

Em 8 de abril, 6 de julho e 5 de outubro passou a repartição competente os certificados de pagamentos da 1ª, 2ª e 3ª prestações das obras de reparos d'essa ponte, de cujas importancias mandei indemnisar o arrematante.

Ponte sobre o rio Cumbe na estrada Itapissuma

Em 22 de setembro approvei o orçamento na importancia de 2:439$428 para execução dos reparos d'essa ponte e mandei fazel os por administração, entregando-se para tal fim a quantia orçada em duas prestações.

Ponte sobre o rio Piranhyra em Limoeiro

Em 28 de novembro mandei reconsiderar o orçamento organisado para os reparos d'essa ponte na importancia de 396$, por ser superior ao credito de 300$ votado pela lei n. 1,597.

Ponte sobre o rio Araripe do Meio

Tendo sido arrebatada em consequencia das copiosas chuvas de abril, mandei em 21 d'esse mez organisar a planta e orçamento de uma nova ponte.

Esse orçamento que se eleva a 11:486$918, foi remettido pela repartição competente com o officio de 3 de junho n. 145; mas, não tendo sido prevista essa despeza na lei do orçamento, submetti o occorrido á Assembléa Provincial na mesma data.

Ponte sobre o rio Una no porto de Gravatá

Em 12 de abril passou-se certificado de... 462$422 ao arrematante das obras supplementares d'essa ponte, autorisadas em 29 de março de 1880, exceptuados os accrescimos da bomba que desabou, e em 21 de maio autorisei o respectivo pagamento, ficando em deposito a quantia de 46$242 de responsabilidade e a de 16$180; inferior ao valor de uma apolice.

Ponte do porto do Lassere

Em 8 de julho mandei orçar a construcção de uma ponte n'esse lugar, autorisada pelo § 48 do art. 1º da lei n. 1,597.

Pontes dos riachos Jacaré e Agua Fria

Estando concluidos os reparos d'essas pontes, autorisados em novembro de 1880, e regularmente conservados, foram recebidos definitivamedte em 14 de julho.

Ponte da rua do Rio na cidade de Goyanna

Em 29 de abril autorisei o recebimento provisorio dos reparos auterisados em novembro de 1880, os quaes foram recebidos definitivamente em 22 de julho. Tambem teve lugar em 23 desse mez o recebimento provisorio das obras supplementares autorisadas em 28 de abril deste anno, verificando-se o definitivo em 27 de agosto.

Ponte sobre o rio Ipojuca em Bezerros

Pelo credito do § 51 do art. 1º da lei do orçamento vigente, mandei desapropriar pela quantia de 3:000$000 a requerimento do proprietario Guilhermino Tavares de Medeiros, a ponte por elle construida sobre o rio Ipojuca em Bezerros, com a clausula de ser paga no fim do corrente exercicio essa importancia, mediante certificado da repartição das Obras Publicas, do qual conste que a custa delle se fizeram a pintura e reparos que forem indicados por essa repartição.

Ponte sobre o rio Duas Unas

Em 27 de junho, a requerimento do arrematante Joaquim Pereira Borges, e mediante informação da repartição das Obras Publicas, mandei que fosse mantido o contrato celebrado em novembro do anno passado para a execução dos reparos dessa ponte, visto haver elle provado que tinha junto a ella materiaes no valor superior a 1:000$000.

Em 16 de setembro mandei pagar a 1ª prestação na importancia de 1 500$000; e em 25 de novembro concedi dous mezes de prorogação para conclusão das obras.

Pontes do 5º districto

Em 21 de junho foram recebidas definitivamente as obras de reparos e pintura dessas pontes contratadas com Joaquim Lourenço de Barros.

Em 15 do corrente mez, tendo ouvido o inspector do Thesouro Provincial e á vista da falta de credito no § 39 do art. 1º da lei do orçamento vigente, resolvi adiar a execução dos reparos e pinturas das pontes do Tabyba, S. João, Bico-peba, Escada, Tapinassú, Magdalena, Caxangá e Brumsinho.

CADEIAS

Cadeia do Rio Formoso

Em 24 de agosto, á requisição do Dr. chefe de policia, mandei reparar o cano de esgoto da Cadeia do Rio Formoso.

Cadeia da Gloria do Goitá

Em 28 de novembro mandei reconsiderar o orçamento de 1:870$000, apresentado pela repartição das Obras Publicas para a execução dos reparos dessa Cadeia, por exceder o credito especial designado no § 41 do artigo 1º da lei n. 1.597.

Cadeia de Olinda

Em 26 de julho mandei fazer administrativamente o encimentamento do ladrilho dessa Cadeia, orçado em 281$025, deduzindo-se 10 por cento destinados ao beneficio de administração.

Cadeia de Gamelleira

Em 4 de outubro, á requerimento do arrematante, mandei pagar a prestação de responsabilidade na importancia de reparos executados em [illegible], descontado o custo de obras que deixaram de ser feitas.

Cadeia de Caruarú

Em 13 de setembro approvei o orçamento na importancia de 2:420$000, para a factura de diversos reparos nessa Cadeia, e mandei pol-os em praça de conformidade com as instrucções de 30 de agosto de 1875, correndo a despeza por conta do credito do § 41 artigo 1º da lei n. 1,597. Autorisei em 22 de outubro algumas obras supplementares avaliadas em 193$540; e em 28 de novembro approvei a arrematação dos alludidos reparos, feita por José Francisco de Azevedo Lyra com o abate de 20 por cento.

Cadeia do Granito

Em 19 de julho mandei chamar concurrencia perante o Thesouro Provincial e na comarca de Ouricury, á execução dos reparos desse proprio provincial, orçados em 4:414$752, autorisando no orçamento um accrescimo de 20 por cento como propoz a repartição das Obras Publicas, em officio de 2 de março, visto que não compareceram licitantes em 1879, pela exiguidade do referido orçamento, que assim ficou elevado a 5:297$702.

Apresentou-se na comarca uma unica proposta collectiva de Antonio Luiz Peixoto de Barros e Theophilo da Costa e Araujo, offerecendo-se a executar os reparos pelo orçamento accrescido.

Havendo, porém, o inspector do Thesouro Provincial informado que a verba destinada a reparos de edificios publicos apenas dispunha do saldo de 4:750$421, em 29 de novembro officiei ao juiz de direito no sentido de declarar-se os proponentes sujeitavam-se a fazer a obra pelo saldo existente e no caso negativo se queriam aguardar que a Assembléa Provincial autorisasse credito para pagamento do restante.

Cadeia de Tacaratú

Em 29 de julho approvei o recebimento definitivo a que em 9 de maio procedeu o juiz de direito interino da comarca relativo a reparos contratados em 1879 com Francelino Francisco Souto e autorisei por 60$000 a 70$000 o concerto de uma parede que havia fendido.

Logo depois representou-me o Dr. chefe de Policia contra o estado de ruina d'essa cadeia; pelo que resolvi autorisar o engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas, como propoz em officio de 14 de setembro, a mandar alli em commissão o engenheiro Gustavo Mermond examinar o estado do edificio e proceder ao orçamento dos reparos precisos.

Cadeia de Limoeiro

Em 28 de novembro approvei o orçamento na importancia de 990$000 para execução dos reparos d'essa cadeia e mandei pol-as em praça perante a repartição das Obras Publicas.

AÇUDES

Açude de Caruarú

Em 20 de agosto, conforme propoz a repartição das Obras Publicas, autorisei os reparos de um arrombamento que appareceu em prolongamento da barragem d'esse açude. Em 6 de outubro teve lugar o recebimento definitivo da obra da porta d'agua d'esse açude; e em 3 de novembro mandei escripturar no quadro da divida passiva a quantia de...... 271$277, importancia da prestação de responsabilidade, por pertencer ao exercicio encerrado de 1880—1881.

Em 13 do mesmo mez approvei o contracto celebrado entre o engenheiro do 5.º districto e José Antonio do Amaral, para execução de diversos reparos orçados em 852$000, mediante o abate de 5 %, e em 14 do referido mez de novembro foram elles recebidos definitivamente, passando-se certificado de pagamento ao arrematante.

Açude de S. Caetano da Raposa.

Em 20 de Agosto mandei reparar a excavação que appareceu junto a calçada dos blocos desse açude, muitos dos quaes já haviam desabado; fazendo-se para esse fim um enrocamento e uma estacada, sem o que desabaria aquella, ficando desprotegida a barragem.

Em 22 de outubro approvei o orçamento na importancia de 2:633$700, para execução de diversos reparos precisos n'esse açude, e autorisei o contracto com José Francisco Pontes, conforme este requereu, mediante o abate de 10 %.

Açude de Ouricury

Em 16 de Junho autorisei o recebimento definitivo das obras de reparos d'esse açude á vista do officio do juiz de direito da comarca, de 3 de junho.

Açude de S. Bento

Em 10 de maio autorisei a execução de diversos reparos pedidos pela respectiva Camara Municipal e contractados com Dionizio José Correia por 950$000, com as alterações indicadas pela repartição das Obras Publicas.

Em 2 de setembro mandei pagar essa quantia, por estarem concluidas as obras e constar do contracto que o referido Correia obrigara seus bens para conservação das obras por dous annos.

Açude da villa do Triumpho

Em 2 de setembro autorisei a repartição das Obras Publicas a mandar o engenheiro Gustavo Marmond contractar os reparos precisos n'esse açude, na importancia de 284$000.

BARREIRAS

Em 3 de novembro approvei o orçamento na importancia de 1:077$340 para os reparos das barreiras de Jaboatão, Morenos e Santo Antão e enrocamento do talude da estrada, na varzea de Morenos. Esse ultimo serviço foi orçado em 793$800.

Em 25 do mesmo mez approvei a arrematação feita por João Maria de Medeiros, com o abate de 12 %.

Barreira junto do riacho Timbó, na estrada do norte

Em 16 de agosto aceitei a proposta de Firmino Theotonio da Camara Santiago, sobre uma propriedade sua sita n'esse lugar, para servir de barreira, com a clausula de cobrar elle para sua indemnização o pedagio por 4 1/2 annos, e sob as demais condições exaradas na informação da repartição das Obras Publicas, de 18 de junho, sob n. 157.

Em 31 de agosto mandei alli apresentar uma praça do Corpo de Policia para auxiliar a cobrança.

Barreira de Tranquinho, na estrada de Pedras de Fogo

A casa de barreira, que deve ser construida n'esse lugar, foi orçada em 3:260$572.

Em 11 de julho mandei que fosse ella contractada com Joaquim José de Mello, mediante as clausulas estipuladas no officio da repartição das Obras Publicas, de 21 de junho, sob n. 162.

OBRAS NOVAS

Estrada de Gamelleira ao Rio Formoso

Em 11 de outubro mandei entregar ao thesoureiro da repartição das Obras Publicas a quantia de 1.000$000, por conta da verba—Estudos Graphicos, para occorrer aos estudos d'essa estrada, autorisada pela lei n. 1,597.

Estrada de Itapissuma a Páo d'Alho

A quantia acima dita foi tambem destinada aos estudos d'essa estrada autorisada pelo § 44 do art. 1.º da lei n. 1,597.

Empedramento da estrada de Palmares á estação da estrada de ferro do Recife a S. Francisco

Os estudos do empedramento d'essa estrada foram incumbidos ao agrimensor Thomaz de Figueiredo em 4 de novembro, como propoz a repartição das Obras Publicas, por occasião de ir esse agrimensor á cadeia de Palmares encarregado de outros trabalhos.

Ponte sobre o rio Cá me vou

Em 17 de maio, 8 de agosto e 25 de outubro mandei pagar a 1.ª, 2.ª e 3.ª prestações das obras d'essa ponte, orçada em 9 321$400 e arrematada em 24 de fevereiro por Vicente de Paula Delgado Borba.

Aterro e bomba do riacho S. Bartholoméo, no Arraial

Concluiram se essas obras a 3 de outubro, despendendo-se n'esse serviço 1:089$800.

Ponte sobre o rio Preto

Em 18 de novembro mandei pagar ao arrematante a 1.ª prestação da obra d'essa nova ponte, na importancia de 905$520, já deduzida a responsabilidade.

ESTRADA D'AGUA PRETA A JACUHIPE

1º lanço

Em 22 de agosto e 3 de novembro mandei pagar ao arrematante d'essa obra a importancia de duas prestações no valor de 3:350$000 por haver executado trabalhos correspondentes a essa quantia.

2º lanço

Achando-se concluidos os estudos desse lanço da estrada, propoz a Repartição das Obras Publicas que fosse o offerecimento do proprietario do engenho Camarão quanto a madeira e quarenta mil tijolos para construcção da ponte que ahi deve ser lançada sob a condição de fazer se desde logo.

Achando vantajosa a proposta, aceitei-a em 4 de maio e mandei entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas a quantia de 1:000$000 para trabalhos de terraplenagem por conta do credito do § 38 do art. 1º da lei n. 1.597 autorisando uma outra entrega de 2:000$ para esse fim em 27 de agosto.

Em 12 de outubro approvei a planta e orçamento desse lanço na importancia de.. .... 18:362$844, comprehendida nessa quantia a de 6:227$401, correspondente a construcção da ponte sobre o rio Pirangirinho e ao pontilhão da levada do sobredito engenho e mandei pôr em praça perante o Thesouro Provincial.

Em 17 de novembro foi essa obra arrematada por Adolpho Firmo de Oliveira com o abate de 4 por cento.

ESTRADA DO PORTO DA MADEIRA E CONSTRUCÇÃO DE CANOS DE ESGOTO

A' requerimento de proprietarios e moradores de Beberibe, mandei orçar esse serviço, e em 22 de outubro approvei o respectivo orçamento, mandando pol o em praça nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875, correndo a despeza por conta do credito do § 39 do art. 1º da lei n. 1,597.

Em 14 de novembro approvei a arrematação feita por Francisco Ferreira dos Santos com o abate de 2 por cento.

ESTRADA DA VICTORIA E GRAVATÁ

Em 9 de abril concedi quarenta e cinco dias á viuva do arrematante para conclusão das obras do setimo lanço.

Foram recebidas provisoriamente em 29 de abril as obras do 4º, 5º e 6º lanço.

Em 19 de agosto mandei pagar a quantia de 5:926$711, importancia das prestações de responsabilidade; mandando igualmente pagar nessa data a de 14:333$122, sendo 3:033$681 de accrescimo de 20 por cento por difficuldades encontradas em trabalhos do 4º lanço, 1:050$478 em virtude da modificação autorisada no 6º lanço e provenientes dos accrescimos permettidos em 30 de janeiro de 1877 e 22 de outubro de 1879; 3:890$135 de obras do 5º lanço inclusive 263$483 de accrescimos autorisados em 29 de novembro de 1878;...... 3:074$828 de difficuldades encontradas nesse lanço e 3:284$ da 5ª prestação de obras do 4º lanço, feitos os descontos da prestação de responsabilidade e mais 3:000$ resultantes da amortisação do adiantamento que fôra anteriormente autorisado.

(Continúa).

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1881

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu João José Rodrigues, professor de ensino primario na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e tendo em vista as informações ns. 422 e 442 de 11 e 17 de novembro findo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve designar o peticionario para reger a aula nocturna em que leccionava Antonio Rufino de Andrade Luna, ultimamente jubilado, devendo a respectiva gratificação, em virtude do offerecimento feito pelo referido professor, ser applicada metade as despezas com a fundação de uma caixa escolar n'aquella freguezia e a parte excedente destinar-se á acquisição de predios para escolas de ensino primario.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica e ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 457, de 22 do corrente, com o qual o inspector geral da Instrucção Publica enviou a relação de antiguidade, organisada de conformidade com o disposto no art. 176 § 3º do regulamento de 7 de abril de 1879, resolve dar accesso á 3ª entrancia aos professores de ensino primario em Panellas e Rio Formoso, Ricardo Fonseca de Medeiros e Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, devendo o primeiro ter exercicio na cadeira creada em Santo Amaro das Salinas pela lei n. 1,586, de 21 de junho ultimo, e o ultimo na 2ª da freguezia de S. Pedro Gonçalves.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca da Victoria, bacharel João Bernardo de Magalhães, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

— O vice presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do inspector do Thesouro Provincial, de 24 do corrente, n. 470, exonerar Dimas Francisco da Cunha Barbosa do cargo de escrivão da Collectoria Provincial de Bonito, e nomear para substituil o Joaquim da Cunha Bastos.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Alagoas.—Teve conveniente destino o officio endereçado ao Exm. Sr. ministro do imperio, remettido por V. Exc., com o de hontem, a que respondo.

— Ao da provincia de Minas Geraes.—Por cópia, envio a V. Exc. o incluso auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no cadaver do sentenciado civil dessa provincia, Vicente, creoulo, escravo de Francisco Ferreira dos Santos, fallecido no presidio de Fernando de Noronha onde se achava cumprindo pena de galés perpetuas.

Iguaes:

— Ao da provincia do Rio de Janeiro quanto ao sentenciado Antonio, pardo, escravo;

— Ao da do Maranhão quanto ao sentenciado Ignacio Raymundo escravo de Manoel Raymundo da Costa.—Remetteram-se os originaes dos autos de vistoria ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

— Ao general commandante das armas.—De conformidade com o que solicita o inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio n. 902, de hontem datado, dê V. Exc. suas ordens para que amanhã ao meio dia o Dr. delegado cirurgião mór do exercito compareça na Thesouraria de Fazenda, afim de assistir a arrematação do fornecimento de medicamentos e drogas á enfermaria militar no semestre de janeiro a junho proximo vindouro.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao desembargador presidente interino da Relação.— Rogo a V. Exc. se digne de emittir parecer, com a possivel brevidade, acerca do arrolamento e arrecadação procedida pelo juizo de ausentes do termo do Cabo dos bens do fallecido subdito norte americano James Walentine, de que tractam os inclusos documentos em original, acompanhados da informação prestada a respeito pelo chefe da 2.ª secção da secretaria desta presidencia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—A' vista da informação que no officio junto por copia, de 27 do corrente, prestou o juiz substituto de orphãos do termo de Olinda, acerca da duvida apresentada por essa Thesouraria quanto ao valor da indemnisação do escravo Luiz, pertencente a Maria Luiza da Silva Mello, e libertado por conta do fundo de emancipação em setembro ultimo, sirva-se V. S. de mandar pagar a esta nos termos de sua informação de 6 deste mez, sob n. 823, a quantia de 357$323. — Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os devidos fins, as contas das despezas de .... 1:050$300, proveniente do gaz consumido na enfermaria militar e nos quarteis dos corpos da guarnição durante o trimestre de abril a junho do corrente anno, e bem assim copia do aviso do Ministerio da Guerra, de 16 deste mez, relativo a concessão do credito para pagamento de semelhante despeza.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o cidadão Adrião Baptista de Araujo, assumio no dia 16 do mez proximo findo, o exercicio do cargo de juiz de direito interino da comarca de Petrolina, na qualidade de 1.º supplente do juiz municipal.—Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.— Para os devidos fins, envio a V. S. as contas da despeza de 8$570, proveniente de generos comprados para a enfermaria militar pelo respectivo agente, em março ultimo, aos negociantes Carpinteiro Filho & Sobrinho, de que tracta o aviso do Ministerio da Guerra, de 13 deste mez, transmittido por copia a essa Thesouraria.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos fins o incluso documento relativo a importancia de 4$000 a que tem direito o soldado do 2º batalhão de infantaria Samuel da Fonseca Barsúna, de que trata o aviso do Ministerio da Guerra de 13 do corrente, transmittido por copia á essa thesouraria, por haver capturado o soldado Joaquim José da Silva.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio n. 900, de hontem datado, em que V. S. requisita copia do contracto celebrado com Bento Ferreira da Costa para a execução dos reparos feitos no pharol do Picão, tenho a declarar-lhe que esta presidencia deu conhecimento a essa thesouraria, por officio de 6 de agosto ultimo, de haver autorisado o inspector do Arsenal de Marinha, conforme solicitou em officios ns. 165 e 166 de 12 de janeiro d'este anno a mandar fazer os respectivos reparos e o acabamento do muro externo do dito Arsenal, por administração, sendo que em 12 do referido mez de agosto foi encarregado o engenheiro das obras geraes da respectiva fiscalisação, e portanto não póde ser satisfeita a alludida requisição por não existir contracto, como suppõe V. S.

— Ao mesmo.— Attendendo ao que requereu Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens do commando das armas, a que se refere o incluso officio, por copia, do quartel general datado de 26 do corrente, sob n. 779, autoriso V. S. a mandar abonar-lhe a quantia correspondente a cavalgadura de pessoa a que tiver direito pelo seu emprego.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.- Para os devidos fins remetto a V. S. as contas das despezas de 276$000 proveniente d'agua fornecida a Enfermaria Militar de julho do anno passado a junho do corrente. periodo a que allude o aviso do Ministerio da Guerra de 14 deste mez transmittido por copia a essa thesouraria.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos fins as contas e documentos da despeza de 16$090 proveniente dos transportes dados na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco em abril ultimo ao desertor do exercito e escolta, a que allude o aviso do Ministerio da Guerra de 13 do corrente, transmittido por copia a essa thesouraria.

— Ao Dr. delegado encarregado do expediente da policia.—Constando de informação prestada pelo inspector do Thesouro Provincial em officio de 25 de novembro ultimo, sob n. 409, que é de propriedade particular a casa que serve de cadeia na villa de Gamelleira, pelo que não podem ser feitos os concertos n'ella precisos, sirva-se Vmc de providenciar para que seja alugada outra casa para esse fim.

Quanto aos reparos da cadeia da villa de Tacaratú, havendo o engenheiro Gustavo Mermond, commissionado ao interior da provincia, apresentado ha pouco o orçamento dos mesmos, cumpre aguardar á decisão desta presidencia.

Fica deste modo resolvida a materia do officio dessa chefatura, de 21 de outubro ultimo sob n. 1384.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Respondendo ao seu officio de 23 do corrente, n. 467, declaro a Vmc. que proponha pessoa idonea para exercer o cargo de collector do municipio do Bom Conselho.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de Vmc., datada de 16 do corrente, sob n. 455, autoriso o pagamento da quantia de 21$ relativa á despeza feita com o enterramento do cadaver do soldado do Corpo de Policia, João Evaristo de Paula Rodrigues de que trata a conta junta. — Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação prestada por Vmc. em officio de 17 do corrente, sob n. 457, autoriso o a mandar entregar nos termos da referida informação metade da consignação votada no § 25, art. 1º da lei do orçamento vigente, para publicação da obra — Historia da revolução de 1817 — cuja propriedade foi deixada em testamento do monsenhor Muniz Tavares ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, conforme requereu o respectivo presidente.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 30 de novembro ultimo, sob 424, mande Vmc. entregar ao thesoureiro da sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, major Laurentino José de Miranda, a im-

MUTILADO

portancia de 5:000$000 da prestação do auxilio estabelecido para execução da lei n. 1,459 relativa ao 1º semestre do corrente exercicio.—Communicou-se ao presidente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de Vmc., de 28 do corrente, sob n. 472, autoriso-o a mandar entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas a quantia de 600$000 para occorrer á continuação das despezas com as obras da estrada de Agua-Preta a Jacuhype.—Communicou-se ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

— Ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.—Achando-se devidamente reconsiderados de conformidade com a ordem desta Presidencia, de 28 de novembro ultimo, os orçamentos que acompanharam o officio de Vmc., de 15 do corrente, sob n. 363, para execução dos reparos precisos na ponte sobre o riacho Piranhyra e na cadeia da villa de Gloria de Goitá, autoriso-o a mandar pôl-os em praça nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e ao promotor publico da commarca de Páo d'Alho.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Iguarassú.—Declaro a Vmcs., em resposta ao officio de 21 do corrente, ao qual veio annexa copia da classificação de escravos desse municipio, que cumpre proceder a novos trabalhos, dando a prelação ao escravo Antonio, casado com mulher livre, e portanto pertencente á 2ª classe de familias.

Esse escravo deve ser preferido immediatamente depois da escrava Delphina, comprehendida na 1ª classe, por não ser casada com homem livre.

Feita essa alteração, o juiz competente attenderá ás reclamações dos interessados, se houver dentro do prazo do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872; depois do que promoverá o agente fiscal, membro dessa junta, o arbitramento do valor dos escravos preferidos, salvas as excepções do art. 37, tanto mais necessaria quanto são excessivamente elevados os preços de quasi todos os escravos constantes da citada copia.

Recommendo a Vmc. que me enviem copia da nova classificação, na forma do art. 33 do mencionado regulamento, attendendo igualmente para o direito que possa assistir aos escravos que deixaram de ser classificados em agosto do anno passado.—Remetteu-se copia ao juiz de direito da comarca.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Barreiros.—Tenho presente o officio de 22 do corrente, em que Vmcs. respondem ao que lhes dirigira meu antecessor, a 12 tambem do corrente.

Em solução ás considerações apresentadas por Vmcs., tenho á dizer-lhes, que as juntas teem geralmente enviado á esta Presidencia as copias das classificações a que procedem, conforme o modelo dos trabalhos da junta da côrte, mandado observar pelo aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 14 de novembro de 1876; e que, si esta Presidencia não exigio o anno passado a observancia de semelhante formalidade para com essa junta, a Vmcs. não é desconhecida a razão, uma vez que, emquanto se lhes pediam informações á respeito da classificação então procedida, o juiz de orphãos respectivo, esgotado o prazo do art. 34 do Reg. n. 5,135, expedira carta de liberdade aos escravos então preferidos; o que deu lugar a que o pagamento do valor destes só fosse autorisado pelo aviso d'aquelle Ministerio, de 12 de fevereiro deste anno.

Sciente de terem sido publicados editaes no 1º, 2º e 3º districtos policiaes desse municipio e de haverem comparecido e apresentado suas reclamações muitos senhores e possuidores de escravos, em virtude das quaes foram preferidos os tres escravos mencionados na copia da acta que acompanhou o seu officio de 3 do corrente, e enviando-lhes um modelo da classificação da côrte, recommendo que por elle organisem a classificação e as copias que teem de ser fornecidas na fórma do art. 33 do citado regulamento; declarando logo os nomes das 2 escravas já libertadas, mais dos tres menores preferidos para a libertação, o que não fizeram, como exigio meu antecessor, e classificando mais uma escrava ou escravo que tenha as condições de preferencia, visto que não póde deixar de ser arbitrado o valor d'elles, uma vez que é excessivamente elevado o preço pedido.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Bom Jardim.—Parecendo regular a classificação de escravos, de que Vmcs. me enviaram copia com o officio de 21 do corrente, cumpre que o agente fiscal membro d'essa junta, depois de esgotado perante o juiz municipal e de orphãos respectivo o prazo para as reclamações dos interessados, na fórma do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, promova perante o mesmo juiz o arbitramento do valor daquelles que forem preferidos, salvas as excepções do art. 37 do citado regulamento, afim de serem libertados.—Officiou-se ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim.

Portaria:

— Approvando a arrematação dos impostos alludidos no termo annexo por copia ao officio que a Camara Municipal de Olinda dirigio a esta Presidencia em 19 de outubro ultimo, declaro a mesma Camara que os demais impostos para os quaes não houve licitantes deverão ser arrecadados administrativamente si, ainda uma vez postos em praça não forem arrematados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 15 de julho ultimo, sob n. 415, que nesta data solicitou ordens do Ministerio da Guerra, no sentido de ser paga a conta que acompanhou o mesmo officio, visto não haver credito na verba por onde corre a alludida despeza.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, transmitto a V. S. as inclusas guias dos sentenciados civis Eleodoro Francisco dos Santos, José Francisco de Lima Quarto, conhecido por José Gago, Manoel Anacleto da Silva, Joaquim Francisco Mendes e Constantino Domingos Martins, os quaes foram remettidos pelo commandante do presidio de Fernando de Noronha, por haverem os mesmos sentenciados terminado os prazos das penas que alli cumpriam.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso auto de vistoria e identidade de pessoa feito no cadaver do sentenciado desta provincia João Affonso Nunes que cumpria no presidio de Fernando de Noronha, a pena de 14 annos de prisão simples, a mminada pelo jury do termo de Recife em 23 de abril de 1877.

— Ao juiz de direito da camarca de Nazareth.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso recebido o officio de 28 do corrente mez no qual V. S. participa haver n'essa data entrado no gozo da licença de 30 dias, com ordenado, que obteve para tratar da sua saúde.

— Ao da comarca de Itambé.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso recebido o officio de 19 do corrente, no qual V. S. communica haver o bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante, juiz municipal do termo dessa comarca, entrado no gozo de 30 dias de licença concedida por esta Presidencia.

— Ao agente de vapores.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor Penedo, chegado hoje da Bahia e escala, regressará no dia 3 de janeiro ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1882

Abaixo assignados moradores no povoado de Jaguaribe da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá.—Informe o Sr. Inspector geral da Instrucção Publica.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Companhia Pernambucana.—Deferido com o officio d'esta data ao Thesouro Provincial.

Companhia Pernambucana.—Deferido com o officio d'esta data ao Thesouro Provincial.

Camilla Amethysta de Carvalho Calumby.—Passe portaria na fórma requerida.

Carlota Emilia Ferreira.—Junte-se ao requerimento anterior.

Carolina Militana de Carvalho.—Não tem lugar em vista da informação do regedor.

Democrito Carlos de Miranda Peixoto.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença com todos os vencimentos.

Eduardo Cardoso & C.—Indeferido em vista das informações.

Fielden Brothers.—N'esta data autoriso o pagamento solicitado.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio d'esta data ao Thesouro Provincial.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio hoje expedido ao Thesouro Provincial para effectuar o pagamento solicitado.

Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros.—Remettido á junta medica Provincial a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Bacharel João Francisco Duarte.—Encaminhe-se.

Joaquim Moreira de Lima.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes para prestar ao pedido a consideração que lhe merecer.

João Landelino Dornellas Camara.—Passe portaria na fórma requerida.

Laurentino Alves de Souza.—Requeira por intermedio do administrador da Casa de Detenção.

Manoel Pereira da Silva.—Mantenho os despachos anteriores.

Maria Gonçalves de Brito.—Não tem lugar em vista da informação do regedor.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

Rosa de Souza Castro.—Não tem lugar em vista da informação do regedor.

Umbelina Amelia da Silva.—Remettido á junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 16 de janeiro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 50—Secretaria de Policia de Pernambuco, 16 de janeiro de 1882—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A' ordem do subdelegado do Recife, Thomaz Collar, á requerimento do consul americano; Vicente Ferreira de Paula, Manoel José Ignacio, Manoel Demetrio da Paixão e Saturnino José dos Santos, por disturbios.

A ordem do de Santo Antonio, Joaquim Teixeira Gomes da Silva, por crime de furto; João Amancio de Barros Callado, alienado, até que possa ter o conveniente destino; Domingos José dos Santos, Laurentino Manoel Francisco de Souza, Manoel Henrique de Moraes e Pedro Soares dos Santos, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Augustino, escravo do coronel Laurentino B. Lins, por andar fugido.

No dia 15:

A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz Augusto Oca por ser desertor da canhoneira nacional *Ypiranga*,; Silvino Martins de Queiroz e Francisco de Salles Giló, por disturbios.

A' ordem do de S. Antonio, José da Silva Rego Braga, Antonio da Silva Rego Braga e José Bahia de Souza, por embriaguez; José Corrêa Pacheco Pereira de Magalhães, Francisco Freire de Araujo, José Francisco de Almeida, João Pereira da Silva, Manoel Francisco de Oliveira, Antonio Luiz Cabral e Manoel, escravo de Caetana da Costa, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Maria Josepha Lopes, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista João Francisco Gomes e Silvano Rufino da Costa, por disturbios; Antonio Gomes de Oliveira, Antonio Ferreira Dias e Antonio Correia de Souza, por crime de ferimentos.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, José Antonio Gomes, por crime de furto.

— Constando ao subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, que em uma casa da rua do Jardim se achava homisiado o sentenciado de nome Marcellino José do Patrocinio, que com outros se evadira do presidio de Fernando no dia 3 do mez findo, para alli se dirigio na madrugada de hoje acompanhado do commandante da Guarda Civica e de algumas praças, e pondo cerco á casa, conseguio capturar a Marcellino, a quem recolheu na Casa de Detenção, á minha disposição.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, Dr. *Joaquim da Costa Ribeiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE JANEIRO DE 1882

Noticias do norte do imperio

Pelo paquete brasileiro *Bahia*, ante-hontem entrado dos portos do norte, e hontem sahido para os do sul, recebemos jornaes e cartas d'aquella procedencia, dos quaes extractamos as seguintes noticias;

AMAZONAS

Datas até 30 de dezembro proximo findo:

Estava eleito deputado geral pelo 1º districto, em 2º escrutinio, o Dr. Antonio dos Passos Miranda, que obtivera 140 votos, tendo o seu competidor Dr. Aprigio apenas 103.

— Corria uma triste nova de que foi theatro o rio Aripuanã, afluente do Madeira, em fins do mez proximo passado.

Foram alli assassinados pelos indios *Matanaués* cinco pessoas que se empregavam no fabrico da borracha, as quaes foram decapitadas e levadas suas cabeças para as malocas, assim como uma menina de 2 a 3 annos que foi conduzida viva para as mesmas.

Foi uma das victimas um capitão honorario do exercito, um dos bravos da campanha do Paraguay.

Consta que os infelizes são todos cearenses.

O facto derramou o terror entre o pessoal que alli se emprega no fabrico da borracha, e alguns começavam já a abandonar seus abarracamentos, receiando o assalto e as flexas mortiferas dos indios.

— Chegára a Manáos o Sr. tenente-coronel Joaquim José da Silva Meirelles, para o lugar de agente da companhia do Amazonas, em quanto vai á côrte licenciado o Sr. conselheiro Joaquim Maria Nascentes de Azambuja, que é o actual agente.

— Para o Rio Negro seguio com destino a Moura o engenheiro Antonio Feliciano Benjamim, encarregado da abertura, por conta da provincia, da estrada que tem de ligar as duas partes navegaveis do Rio Branco, contornando a sua encachoeirada.

— Os selvagens Uaymirís, do rio Negro, atacaram de novo a população de Moura, para desenterrar os cadaveres dos soldados que tinham sido victimas de seus projectis.

Felizmente foram repellidos pelo destacamento, sem nenhuma desgraça a lamentar.

— No dia 12 do corrente, installou-se no paço da Camara Municipal de Manicoré com as solemnidades do estylo, a comarca do Rio Madeira.

— Por acto de 21 do passado o presidente da provincia, aceitou a proposta da «Booth Steam Ship Company limited,» representada pelos negociantes Ruiz & Teixeira, para a navegação dos Estados Unidos.

— Constava que em Parintins, estão reinando febres de máo caracter, principalmente entre as classes menos abastadas, e que vivem internadas pelos rios.

Lemos no *Jornal do Amazonas*:

— Em Manacapurú, perto do Lago Grande deste nome, acaba de dar-se uma dessas proezas que tantas vezes se teem reproduzido no districto desta cidade como fóra d'elle e para cuja repressão ignoramos se tem havido algumas providencias.

Descendo ha poucos dias das cabeceiras d'aquelle lago Manoel Felicio, com sua canôinha com 10 arrobas de borracha, mas cearenses que por alli se acham abarracados com a unica industria da *vermelhinha* e do latrocinio convidam n'o para jogar e como este dissesse que não sabia, despojam-n'o á viva força das ditas 10 arrobas de borracha, ameaçado-o ao mesmo tempo por querer impedir o roubo.

Espoliado Felicio por este modo, dirigio-se ao subdelegado d'aquelle districto pedindo providencias, mas este declarou que a unica cousa que podia fazer era dar parte do occorrido ao chefe de policia, e assim o fez.

O espoliado esta nesta capital onde vem ver si alguma providencia obtem—*ao menos* para lhe ser restituida a borracha.

Com pouca cousa se contenta, e estamos certos que o Sr. Dr. chefe de policia o satisfará.

Tres dos cearenses são conhecidos pelos nomes de Bernardino, Faustino e Joaquim.

PARÁ

Datas até 5 do corrente:

No dia · deixara a administração da provincia, o Exm. Sr. Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas, assumindo-a o 1º vice presidente Dr. José da Gama Malcher.

O *Diario do Grão Pará* em seu numero de 5 escreveu á esse proposito o seguinte:

« Deixou hontem a administração da provincia S. Exc. o Sr. Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas Filho.

« Acompanhando de perto todos os actos de S. Exc., não era necessaria esta occasião para aprecial-os, pois que todos elles passaram pelo cadinho da critica jornalistica.

« Se a diversidade de crenças politicas nos afastou do ex-presidente, quanto deviamos fazel-o, o criterio, o tino administrativo, e sobre tudo a elevação de vistas de S. Exc., conquistaram o apreço e consideração de todos que, como nós, seguem a marcha dos negocios publicos.

« Dedicado ao bem estar da provincia, tendo collocado acima dos interesses de partido os eternos principios da justiça, o distincto cavalheiro deixa no Pará o nome mais sympathico e uma lembrança querida de sua administração.

« Neste conceito que externamos, somos orgão legitimo da opinião publica, e, como cidadão interessado pelo futuro grandioso desta terra, fazemos votos para que os successores do Sr. Dr. Dantas Filho não se afastem da trilha honrosissima que S. Exc. seguio em sua curta, mas laboriosa administração.

« Moço ainda, dotado de talento, de patriotismo, e, sobre tudo, dos mais estimaveis attributos que podem formar o homem do governo, é facil prever o brilhante futuro que o aguarda.

« Ao descer, pois, da cadeira que honrou por longa serie de actos importantes, o *Diario do Gram-Pará*, sauda S. Exc. com abundancia de coração. »

— N'esse mesmo dia 5 S. Exc. embarcára no paquete *Bahia* para o sul sendo alvo de ruidosas e sympathicas demonstrações de apreço pela população em geral, sem distincção de cores politicas.

— Effectuara-se o 2.º escrutinio para um deputado geral pelo 3.º districto, sendo votados:

Dr. Samuel Mac-Dowel	631
Dr. Romualdo P. de Andrade	387

Faltavam os resultados de 3 parochias, cuja votação não podia mais influir no computo acima; pelo que considerava-se eleito o Dr. Mac-Dowel.

— Quanto á votação para membros da Assembléa Provincial sabia-se que:

No 1.º districto apenas foram eleitos dous deputados, os Srs. Drs. Malcher e Rayol ambos liberaes, dependendo os outros oito de um 2.º escrutinio;

No 2.º districto foram eleitos 7 em primeiro escrutinio, sendo 4 conservadores e 3 liberaes, que são os Srs. conego Siqueira, Dr. Paes, Joaquim Siqueira, Salazar, Dr. Accacio, Dr. Demetrio Bezerra e major Gama e Silva;

No 3.º districto os mais votados eram os Srs. Dr. Felix de Figueirôa, Dr. Justo Chermont, Dr. Sá e Souza e Dr. Gomes do Amaral, que estavam eleitos, bem como se considerava tal o Dr. Nunes.

Os demais desse e do 2.º districto ficaram dependentes do 2.º escrutinio.

— A *Constituição* de 27 de dezembro referindo-se á experiencia feita pelo Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza em 25, assim se expressa:

« Realisou-se ante-hontem a exhibição do balão, o *Victoria*, invento do nosso illustre comprovinciano o Sr. Julio Cesar, que conseguio o mesmo resultado já obtido em Paris na experiencia que fez, e que lhe mereceu as justas ovações do mundo civilisado.

« O balão manteve-se, não obstante o vento N. E. que soprava então, com certa estabilidade, sujeitando-se submisso á direcção que o inventor lhe dava em todas as direcções, mesmo contra o vento.

« E' fóra de duvida que com um piloto no balão elle prolongaria a carreira que dava contra o vento, á especie de guinadas.

« Estamos convencidos de que o Sr. Julio Cesar, auxiliado pela mechanica, virá a realisar o grande *desideratum* do seculo.

« Cumpre não abandonal-o ás garras d'uma difficuldade que um pouco de patriotismo será bastante para removel-a.

« Não forcemos o nosso comprovinciano ao papel de Colombo.

« Aquillo que nós não lhe quizermos dar, não lhe faltará no estrangeiro, mas então não teremos direito á gloria que o bom exito da idéa nos passa trazer. »

— Nos dias 29 de dezembro e 4 do corrente houveram dous incendios, um na rua da Alfama, outro na dos Mercadores, sendo que este devorou tres casas, prejudicando muito diversas lojas.

— O *Diario do Grão Pará* de 5 noticiando esse incendio diz o seguinte;

« E' impossivel affirmar a causa do incendio que determinou avultados prejuizos. Divergem as informações, e só uma criteriosa indagação policial pode assignalar a origem.

« Se os soccorros não chegaram a tempo de salvar o predio incendiado, pelo menos poderam circumscrever o fogo, que ameaçava pavoroso as casas visinhas, onde ha importantes estabelecimentos.

« Todas as estações publicas enviaram suas bombas e os contingentes do costume. O serviço foi dirigido pelo Sr. Dr. chefe de policia, auxiliado pelos engenheiros Costard e Santa Rosa, gerente interino da companhia do Amazonas, 1º tenente Figueiredo, commendadores Vicente Ruiz e Alvaro Pontes.

« Grande numero de pessoas do povo trabalhou com maxima dedicação.

« Nomeando os que prestaram melhores serviços não podemos calar o commandante Costa e Silva, Theodosio Canovas e patrão Santos, todos daquella companhia, e aos quaes se deve ter ficado salva a Casa Havaneza, de cuja coberta poderam dominar a voracidade das chamas.

« Estes cidadãos são dignos dos maiores louvores.

« Muitos são os prejuizos.

« Do compartimento occupado por um cabelleireiro apenas se pôde salvar poucos objectos. O pobre artista teve um enorme prejuizo.

« A loja de fazendas Canto da Fortuna de J. L. Moreira Bastos & C., a typographia e encadernação Minerva de Francisco da Costa Junior, e a loja de alfaiate de Adriano Lourenço, todos accommodados no mesmo predio, soffreram perda total.

« Tambem soffreu prejuizos o predio e estabelecimento Casa Havaneza dos Srs. Souza & Leite.

« Desta vez coube á companhia Garantia do Porto resarcir todos os prejuizos do fogo, pois que estavam seguros:

« O predio por	15:000$
« A loja de fazendas por	50:000$
« A typographia por	4:000$
« A alfaiataria por	8:000$
« O predio contiguo por	15:000$
« A relojoaria Fidanza por	4:000$
« A Casa Havaneza por	12:000$

« Estes tres ultimos tiveram avarias, pequenos. »

— O referido jornal em 4 escrevera, sob a epigraphe *Finanças provinciaes*:

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, á vista do balanço do Thesouro Provincial, fechado em 31 de dezembro ultimo, considerando que os saldos verificados até aquella data elevam-se a importante somma de 6?2:406$922, resolveu que fosse applicada na amortisação da divida provincial a quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), observando-se as ordens anteriores da Presidencia, quanto ao resgate das apolices emittidas.

» S. Exc. o Sr. Dr. Dantas pratica, no termo de sua administração um acto digno de todos os louvores. »

— Noticias de Santarém referem que pelo Dr. juiz de direito foi condemnado o ex-collector José Olympio Fernandes a 2 annos e 1 mez de prisão com trabalho e multa de 12 1/2 por cento do valor apropriado, e perda do emprego, grau medio do art. 170 do codigo criminal; sendo absolvido o respectivo escrivão Simplicio José Correia.

Lemos no *Baixo Amazonas*:

« A diligencia que foi á Itaituba prender os réos Americo de Oliveira Lima, Leonardo José Peixoto e Severino Euzebio Cordeiro, voltou sem ter podido, por falta de auxilio de força publica, effectuar a prisão d'estes criminosos, processados por crime de estellionato, visto terem elles opposto resistencia.

E' bom que o Sr. Dr. chefe de policia esteja sobre aviso a respeito d'aquelles réos, para os capturar ou dar suas ordens ás autoridades policiaes de Santarem e de Itaituba.

— O vapor *Dido* esteve 12 dias encalhado nos baixos do Cacoal Grande.

— Uma correspondencia do Rio Madeira para o *Diario do Grão Pará*, diz o seguinte, em 17 de dezembro:

» Poucos dias depois de deixar o *Javary* desmancharam-se as barracas na praia de *Tamanduá* por haver cessado a viração e fabrico de manteiga de cujos estragos já demos minuciosa noticia. A bórdo do referido vapor vimos por cumulo do estrago uma enorme quantidade de tartaruguinhas em barricas, saccos e latas amontoadas aos milhares, e tanta foi a quantidade entrada para bórdo que o commandante Léão se indignou ao ponto de chegar a amedrontar os que a faziam embarcar, que ia representar ao governo contra um desbarato de taes proporções.

« Pois, porque o commandante da praia se retirasse mais cedo do que devia, ainda subiram depois montarias em caça dos *marisquinhos* e seguio o estrago. A Municipalidade que tinha que ver com isso ignora o que acontece ou não se importa. Assim por outro lado o governo, que o devia compellir a fazer cessar um excesso de que mais tarde ha de ser sensivel o effeito em prejuizo geral e já quando se não possa evitar.

« Em quanto o commandante da praia não fez questão de *gordas pitanças* ficará de lado o bem publico, salvo se dos poderes competentes emanarem severas instrucções, e que sejam observadas por aquelles que lhes compete respeitar sob pena de responsabilidade.

« Verificou-se ser inexacta a noticia de haver fallecido gente de D. Pastor Oyola, em caminho para Bolivia por falta de mantimento; a essas dois casos se deram um por tetano de uma ferida e outro por tysica

« Comtudo, as primeiras noticias recebidas dizem que D. Ariel Chaves amedrontou-se e posto que tivesse vindo do Pará bem provido de tudo, ainda mandou a Santo Antonio uma canôa buscar mais alguns generos que sabia poder alli adquirir por compra.

« Chegaram hontem de Bolivia a Santo Antonio duas canôas com vinte e quatro indios para D. Juan de Dios Franco, e foram portadoras de noventa e nove quintaes de Quina da casa de Rister, com destino a Europa por via de Manáos, para onde segue no *Içá*.

« Dão noticia de terem chegado em 10 de novembro a Trindade as canoas de D. Nicolas Suarez, e encontraram pela caixoeira *Leyva* D. Jesus Mannilla que no fim do corrente deverá chegar, quando menos a Exaltcion

« Um seringal junto a Capitary que era do capitão Quorte passou por venda para Araujo Porto, em Mareeiros, a que fica mistico

« Depois da descida do *Javary* continuou a subir o rio, parando algumas vezes para baixar pouco, e segue enchendo regularmente. As chuvas tem sido copiosas tanto que do alto rio a borracha que leva o *Içá* é quasi toda fabricada na primeira quinzena d'este mez; nos ultimos dez dias de novembro raros trabalharam.

« Os centros tem se conservado alagados e se isso prejudica muito a safra que vai em tirada não deixa de ser prometedor para o proximo porque sempre que ás madeiras duram com as raizes bem afogadas em lodos e aguas a seiva que se tem a colher compensa o que se deixa de fazer por aquelle motivo.

— A Alfandega arrecadou em dezembro findo 734:819$692.

— A Recebedoria Provincial arrecadára no mesmo mez 289:629$844.

— A arrecadação alfandegal no anno de 1881 fora de 7.716:330$771.

— A da Recebedoria Provincial no anno de 1881 fora de 2.233:000$066 dos quaes partem ás municipalidades 203:641$271.

MARANHÃO

Datas até 7 do corrente:

Achava-se funccionando interinamente como inspector da Alfandega o chefe de secção João José Fernandes Silva, por designação da Presidencia

— O Exm. prelado diocesano embarcára no paquete *Bahia* com destino á Pernambuco, onde vem assistir á inauguração do novo templo de Nossa Senhora da Penha.

— Fora eleito deputado geral pelo 4º districto, em 2º escrutinio, o Dr. Salustiano F. de M. Rego, que obtivera 285 votos, contra 168 dados ao seu competidor, Dr. Tavares Belfort.

— No dia 4 procedera-se á apuração da eleição senatorial, que dera este resultado:

1.º Dr. Felippe Franco de Sá	2373
2.º Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro	2183
3.º Dr. José da Silva Maia	2031
Dr. José Joaquim Tavares Belfort	1515
Dr. Sinval Odorico de Moura	1325
Arcediago Dr. Manoel Tavares da Silva	918
Dr. Francisco Dias Carneiro	533
Barão de Penalva	506
Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis	500
Dr. Antonio Henriques Leal	241
Visconde do Desterro	74
Dr. Olimpio Gomes de Castro	49
Desembargador Eduardo Pindahyba de Mattos	46
Dr. Heraclito d'Alencastro Pereira da Graça	41
Commendador Antonio Cesar Cantanhede	25
Barão de Mattoso	17

E outros menos votados.

Dando essa noticia accrescenta o *Paiz* de 5:

« A authentica da acta da eleição da 1ª secção da freguezia de N. S. da Conceição tinha um engano: estava errado o nome do Dr. Gomes de Castro, e por isso não lhe foram contados os 47 votos que obteve nessa secção, apurados para o Dr. Olympio Gomes de Castro.

« O Sr. major João da Matta, apresentado uma certidão da secretaria do governo, provou que a authentica, remettida por esta repartição tinha certo o nome do Dr. Castro, e assim requeria que fossem os ditos votos contados á esse candidato.

« Deliberou a Camara negativamente, pois era sua missão sommar os votos como estivessem nas authenticas.

« O Sr. Temistocles Aranha, pedindo a exhibição do livro das actas que devia estar no archivo da Camara, e, confrontando a acta no mesmo lançada com a authentica, mostrou que estava esta errada. Requereu em seguida que pelo livro, que era o documento original, fosse feita a apuração, pois a authentica apresentada era copia do mesmo. Resolveu ainda assim a Camara que se fizesse a apuração pela dita authentica, por serem essas palavras da lei. »

— São do mesmo jornal as seguintes noticias:

« Nas Pedreiras está emeaçada a tranquillidade publica. Tem para alli affluido um grande numero de vadios, que vivem em constantes desordens, e trazem a população pacifica em sobresalto. »

« O Sr. consul de Portugal pedio ao Exm. Sr. presidente da provincia para que mandasse soccorrer os naufragos do patacho portuguez *Fausto*, perdido na ilha de S. Marcos. Attendeu S. Exc., e hoje ás 2 horas da manhã suspendeu a embarcação *Lamego* e seguio para aquelle lugar.

« No mesmo navio foi para salvaguardar os interesses do fisco e dos donos das mercadorias uma força de guardas e marinheiros da Alfandega e alguns soldados. »

« No lugar Angelim, distante da villa do Codó 5 leguas, foi no dia 29 do passado barbaramente assassinada com 9 golpes profundos de facão sobre o craneo e dous sobre as espaduas a mulher livre de nome Rosa Maria Quiteria, cujo cadaver foi em 30 conduzido para a villa, afim de ser procedido o respectivo corpo de delicto, que immediatamente teve lugar perante o delegado de policia, Sr. Aristides de Lobão, proseguindo elle no inquerito policial.

« Foi autor de tão barbaro attentado o cearense João de Deus, levado pela recusa da infeliz, que apenas contava 18 annos de idade, a acceder ao seu pretendido casamento com elle!

« O criminoso, homem vagabundo, não foi preso; aquella autoridade, porém, expedio immediatamente uma diligencia em seu encalço. »

— Rendera a Alfandega em dezembro ultimo 236:512$114.

PIAUHY

Não recebemos folhas desta provincia; mas encontramos nas do Maranhão as seguintes noticias:

— E' este o resultado do 2º escrutinio no 1º districto do Piauhy.

Desembargador Candido Gil	544
Dr. Coelho Rodrigues	507

Foi eleito o Sr. desembargador Candido Gil por maioria de 37 votos.

— O Dr. Sinval Odorico de Moura devia deixar a presidencia da provincia em fins de dezembro para ir tomar assento no parlamento como deputado pelo 5º districto do Maranhão.

O partido liberal de Therezina ia offerecer á S. Exc. um baile, que devia ter lugar a 28 do referido mez

— Fôra nomeado promotor da capital o Dr. Polydoro Cesar Burlamaqui.

— No dia 4 embarcara na cidade da Parnahyba com destino á côrte o Dr. José Basson de Miranda Osorio, deputado geral.

— Na noite de 11 de dezembro fora assassinado na cidade de Parnahyba Ignacio de Souza Castro por Manoel João, sendo a causa do crime motivos de honra.

— Fallecera na Parnahyba o Dr. José Osorio Sampaio.

CEARÁ

Datas até 11 do corrente.

— No dia 11 teve lugar a imposição do pallio de arcebispo da Bahia á S. Exc. Revma. o Sr. D. Luiz Antonio dos Santos, metropolitano da igreja brasileira, sendo officiante o Exm. Sr. bispo do Maranhão.

— Era já conhecido o resultado final da eleição para membros da Assembléa Provincial. Estavam eleitos 17 liberaes e 15 conservadores. São os primeiros:

Padre Bernardino Memoria, Dr. José A. da Justa, padre Coelho, Raymundo Vosio, Dr. J. M. de Vasconcellos, Dr. F. B. de Paula Pessoa, Miguel Soares e Silva, padre F da M. S. Angelim, Arcadio L. de A Fortuna, vigario João A. do N. Sá padre José G. da Silva, Roseo Jamacarú, Tenente coronel Custodio, Belisario C. Alexandrino, Dr. Montezuma, padre S. de Castro Silva, Antonio Valente, padre João Carlos.

São os segundos:

Justiniano Serpa, José Martiniano, Felippe Sampaio, Martinho Rodrigues, João Mendes da Rocha, Francisco Marçal, Lamartine Nogueira, J. Paulino de B. Leal, P. Jayme de A. Araripe, Pedro Onofre de Faria, Antonio Callou, Moreira de Souza, R. C. da Silva Peixoto, Chrisanto Pinheiro.

— A *Gazeta do Norte* dá as seguintes noticias da Granja, no seu numero de 10:

« No dia 31 do passado teve lugar a inauguração da estação do Massapé.

« O trem inaugural tirando 9 carros com grande numero de convidados partio de Camocim ás 8 horas e chegou ao Massapé quasi ao meio dia.

« Ahi se achavam mas de mil pessoas e muitas distinctas familias do Sobral e Sant'Anna.

« Perante este immenso auditorio o Sr. Dr. Rocha Dias, engenheiro chefe, leu a exposição dos trabalhos da estrada e declarou aberto o trafego de mais esta estação, levantando vivas a S. M. o Imperador, ao conselheiro Sinimbú, etc.

« Em seguida fez se ouvir o Sr. Dr. José Mendes que desenvolveu a nova phase de propriedade que augurava tão auspicioso melhoramento

« A' 1 hora partio o trem conduzindo as principaes familias do Sobral e Sant'Anna.

« — O anno de 1882 começou por uma desgraça, a morte de uma criadinha do Sr. Francisco Gomes, incendiada com kerozene.

« — O Sr. Rodolpiano Padilha remetteu ao Dr. Antonio Augusto 12 obras e 22 folhetos para o gabinete de leitura.

« Não é a primeira offerta que faz este moço áquelle estabelecimento.

« Tambem os Srs. João Augusto Carlos de Sabóia e João Baptista Perdigão de Oliveira offereceram duas obras.

« Consta que no dia 15 do corrente o pessoal technico da estrada de ferro inaugura um curso nocturno popular no Camocim

« São iniciadores os Srs. *Drs.* Rocha Dias, Privat, Clodoaldo de Andrade e Ernesto Lassance.

« Espiritos illustrados, amantes das luzes soem produzir sempre doces fructos.

« E' este o segundo curso popular que conta a comarca. »

— De *Pacatuba* escrevem em 3 ao *Cearense*:

« Os prophetas annunciam optimo inverno, e o paiz parece tomar uma outra face moral.

« O novo anno não podia começar sob melhores auspicios para a população desta villa, que, jubilosa, teve hontem em seu seio o Exm. Sr. arcebispo da Bahia, D. Luiz. A convite do nosso amigo vigario *Memoria*, veio elle pela ultima vez administrar a seus parochianos o santo sacramento do chrisma, e edifical-os com a palavra e com o exemplo de suas raras virtudes.

« O virtuoso principe da igreja brasileira foi delicadamente obsequiado pelo nosso amigo vigario Memoria.

« Excedeu a expectativa o povo, que reunio-se, e avalia-se em quinhentas as pessoas que receberam o chrisma. O acto esteve imponente.

« Felizes os bahianos que nos roubaram o pastor, que nos conhecia e tanto amor soube conquistar no seio da familia cearense.

« Bem satisfeitos estavam o pastor e o rebanho que a força do destino veio separar! »

— No porto da Fortaleza entraram, durante o anno de 1881, embarcações em numero de 266, sendo 162 vapores e 104 navios de vela, representando 202,395 toneladas de arqueação, uma força de 34,945 cavallos-vapor e tendo de tripolação 7,614 homens.

— A receita e despeza da estrada de ferro de Baturité, no semestre ultimo de julho a dezembro de 1881, foi o seguinte:

Receita	216:622$857
Despeza	104:417$376
Saldo	112:205$481

Em igual periodo do anno anterior a mesma estrada teve o seguinte movimento:

Receita	149:039$910
Despeza	91:192$847
Saldo	57:847$063

Differença para mais, no ultimo semestre do anno findo:

Na renda bruta 67:582$947 ou 45 0/0.

Na renda liquida 54:358$418 ou 94 0/0.

O movimento de todo o anno de 1881 foi representado pelos seguintes valores:

Receita	346:192$176
Despeza	208:60[illegible]
Saldo	137:590$740

Relação da despeza para a receita 60 0/0.

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 13 do corrente:

Escreveu nos n'essa data o estimavel correspondente do Natal:

« Escrevo-lhe esta n'uma data nefasta, para a sua heroica provincia, por ser hoje um dia de luto e do qual todo o pernambucano livre rememora o dia de hoje o anniversario da execução do sempre lembrado Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, cujo crime era ter escripto o jornal *Typhis Pernambucano*, como se vê do seu processo, que começou á 20 de dezembro de 1824, e a 23 do mesmo mez e anno estava lavrada a tremenda sentença, que o mandava enforcar!!! Essa sentença foi lavrada e assignada por Thomaz Xavier Garcia de Almeida, juiz relator; Francisco de Lima e Silva brigadeiro presidente; Salvador José Maciel, coronel de engenheiros; Manoel Antonio Leitão Bandeira, coronel graduado; conde de Escragnolle, coronel interrogante; Francisco Vicente de Souto Maior.

« Para se poder avaliar as scenas que se deram n'aquella épocha, e que tanto devem nos contristar, recorremos a um escriptor coevo d'aquelles tempos, que assim as descreve:

« Tendo se elegido a um preso da cadeia o pardo Agostinho Vieira, para ser o carrasco, este declarou que nunca o seria, e reverencia seu caracter sacerdotal. Fez o carceireiro entrarem soldados armados na cadeia, para obrigarem Agostinho Vieira a prestar-se a enforcar a victima; mas este foi constante na denegação apesar de lhe pisarem os peitos com os canos das granadeiras, deixando-o por morto; e repetia elle, que o matassem mas que tal deshumanidade não commetteria.

« No mesmo dia 12, o cabido *sede vaccante* paramentado e da cruz alçada e os religiosos de todas as ordens da cidade encorporados todos, se dirigiram melancolicos e atterrados á commissão militar, em palacio, para rogar-lhe que sobrestivesse na execução da sentença a é a resposta de uma *supplica* que passavam a dirigir ao imperador. Não foram admittidos a presença, e mandou a commissão militar despedir a todos da porta da rua do palacio por Salvador José Maciel, arguindo asperamente este cabido e religiosos por se atreverem a obrar de semelhante maneira, que dava mostras de uma nova rebellião. E o *ministerio*, sendo lhe participado isso respondeu por aviso de 7 de fevereiro de 1825, que approvava a *repulsa da commissão ao cabido sede vaccante* e clero, por ser a pretensão dos mesmos *louca e incurial*!!

« O espanto e a consternação dilaceravam os corações dos habitantes da cidade do Recife. Quem poderia ser insensivel a tanto horror e crueldade.

« No dia 13 amanheceram as embocaduras de certas ruas e as avenidas da cidade occupadas por tropas prevenindo algum tumulto, ou sublevação do povo.

« Desautorada a victima do caracter sacerdotal a porta da igreja de Nossa Senhora do Terço, d'ahi seguio para o patibulo no largo das Cinco Pontas que grande numero de tropas cercava e defendia.

« Dous homens pretos que antes haviam sido na cadeia postos a ferro para assim os forçarem a ser algozes do condemnado patriota, religioso geralmente querido, e admirado, sendo levados para perto da forca, e d'ahi tocados a couce d'armas, espaldeirados, nem por isso abateram-se á vileza a que os queriam violentar.

« Então a commissão militar, que havia ficado em sessão permanente em palacio, avisada d'este embaraço sem fazer alteração ou mudança alguma por escripto a sentença, ordenou *verbalmente* que fosse o religioso fusilado: e assim foi feito.

« Immediatamente que a victima cahio e expirava, a tropa numerosa, de que estava cercada a forca, com o mais selvagem e provocante escarneo acclamava: viva S. M. Imperial! viva a constituição! viva a independencia do Brasil! E em seguida cantaram acompanhados da musica militar, o hymno brasileiro!!!

« Publicar as circumstancias horriveis da tyrannia que immolou sem a minima sombra de direito e justiça, e só por mero luxo de força e vingança brutal, máo grado todos aquelles relevantes serviços e sciencias, que o adornavam, é uma tragedia, que o coração sensivel não pode recordar sem estremecer de horror e piedade, sem derramar lagrimas, e as vezes arrancar brados de indignação, e de extremo desespero.

« Nós hoje lemos tudo isso com indifferentismo, porque com diz Gaume—caminhamos para o abatimento continuo.

« O rendimento da Alfandega no mez de dezembro findo foi de 43 640$940.

Em 1876	26:162$444
Em 1877	13:559$923
Em 1878	15:615$602
Em 1879	20:034$565
Em 1880	46:683$844

« Rendeu de 3 por cento provincial......... 4:177$346.

« Durante o anno civil de 1881, rendeu a Alfandega:

Em 1876	95:837$170
Em 1877	105:046$815
Em 1878	84:575$976
Em 1879	107 811$519
Em 1880	247:583$694
Em 1881	264:581$177

« O pouco augmento das rendas nos annos de 1875 a 1879, explicam se pela secca, porque passou a provincia nessa epocha; o augmento que se nota nos annos de 1880 e 1851, é devido aos invernos regulares; ou por outra como dizia o ministro José Bento á—*Divina Providencia*; e que o finado Souza Franco, dizia quando ministro só esperava melhoramento das finanças quando a humidade e o calor vinham em tempo, e davam optimas sobras: disse em outros termos, que era a *Divina Providencia*.

« No dia 2 falleceu nesta cidade o capitão Joaquim Manoel Teixeira de Moura, senhor do engenho Desterro da freguezia de S. Gonçalo.

« Exerceu varios cargos de eleição popular e de nomeação administrativa; pertencia ao partido conservador.

« No lugar Coitéseiro, da comarca da Penha, foi espancado barbaramente um soldado da força publica. Acha se elle hoje recolhido ao hospital desta cidade. O Exm. presidente officiou ás autoridades, para que procedessem contra os autores do facto.

« No dia 3 deste embarcou nesta cidade com destino a esse porto, no vapor inglez *Glenfyne* o Exm. Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, deputado a Assembléa Geral pelo 1º districto desta provincia, o qual vai com destino a côrte, tomar parte nos trabalhos da camara.

« As chuvas que nos tinham deixado com o fim do inverno nos deram um ar de sua graça no dia 6 acompanhados de trovoada, que vinham para acabar o calor.

« No segundo districto foram votados para membros da Assembléa Provincial:

1 Padre João Avelino	147
2 Galdino Rego.	139
3 Dr. Wanderley.	136
4 José Thomaz.	130
5 Dr. José Moreira Brandão.	119
6 Antonio Carlos.	93
7 Ovidio	84
8 José Bernardo	80
9 J. Guilherme	80
10 Padre Manoel Jeronymo	75
11 Lino Guerra	68
12 Pedro Soares	58
13 F. Pinheiro	49
14 Padre Antonio Dias	30
15 José Baptista dos Santos	24
16 Agostinho Jorge	23
17 José de Borja	22
18 Felinto	20

« Os quatro primeiros estão eleitos por terem reunido o quociente legal entrando em segundo escrutinio os quatorze restantes, por terem de ser eleitos mais oito membros da Assembléa, visto dar o districto doze.

« Eis o movimento de trafego da 1ª secção da via-ferrea do Natal a S. José, no mez de dezembro de 1881:

Trens mixtos	62
Kilometros percorridos	2.542
Passageiros de 1ª classe	16
» » 2ª »	501
Peso em kilogrammas de todas as mercadorias e bagagens	390.838
Receita por kilometro da linha	114$129
Receita por trez kilometros	1$341
Receita	
De passageiros	1:029$150
De frete de assucar	3:163$930
De frete de diversas mercadorias	299$960
De bagagens e parcellas	82$020
De telegrammas	65$000
De diversas receitas	40$340
Despezas liquidadas	
Administração	4:561$630
Trafego	1:192$940
Locomoção	1:567$770
Conservação	660$000
Telegrapho	140$000
Taxa de transporte	90$300

« Por acto da administração, foi aberto um credito de 155$700 á verba—*Diversas despezas e eventuaes* do Ministerio da Guerra—do anno financeiro de 1880 a 1881, attenta a insufficiencia do credito votado para esta provincia.

« Da cadeia da villa do Apody bateu a *linda plumagem* o réo Antonio Adrião Fernandes Pi-

MUTILADO

menta, que tinha appellação pendente do tribunal superior. »

PARAHYBA

Datas até 14 do corrente :

As noticias são de interesse local.

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes.—Temos mais os seguintes resultados da votação em 2º escrutinio para membros da assembléa provincial :

11º DISTRICTO

BUIQUE—61 eleitores :

Coronel José de Carvalho	36
Coronel Antonio Victor	22
Coronel Thomaz de Aquino	1
José Cursino	1
Em branco	1

PEDRA—53 eleitores :

Coronel Antonio Victor	42
Coronel José de Carvalho	11

RESUMO

A votação de todo o 11º districto é esta :

Coronel Antonio Victor (C)	311
Coronel José de Carvalho (L)	117

e outros menos votados.

Está, pois, eleito o Sr. coronel Antonio Victor.

Prolongamento da Estrada de Ferro do S Francisco—Da Secretaria da Presidencia remetteram-nos o seguinte para publicar :

« *Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco.—N. 76.—Escriptorio do engenheiro em chefe Recife, 13 de janeiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.*—Em resposta ao officio reservado de V. Exc., datado de hontem, devo declarar que a ponte do Una á que se refere a noticia publicada no *Jornal do Recife* de 10 deste mez, é uma ponte provisoria de madeira que já deu passagem á locomotiva depois de haver sido experimentada com um peso muito superior, e que, por consequencia, não se acha nas condições em que a quiz figurar o articulista daquelle jornal. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—*Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello*, engenheiro em chefe. »

O Sr. Conselheiro João Alfredo.—Seguio effectivamente hontem para a côrte, no paquete *Bahia*, o Exm. Sr conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, digno chefe do partido conservador de Pernambuco e illustre senador do imperio, que vai tomar a parte que lhe compete nos labores parlamentares, proseguindo na brilhante attitude, que assumio na politica do paiz e especialmente na camara vitalicia.

S. Exc. veio, á carro, acompanhado por crescido numero de seus amigos politicos, que o foram buscar á Passagem da Magdalena, e embarcou na rampa do caes do Commercio, onde o esperavam muitos outros amigos, grande parte dos quaes, em escaleres, o levaram até o bordo do paquete, onde foram trocados os ultimos adeuses da despedida.

Desejam lhe prospera e feliz viagem, e que a causa do paiz e d'esta provincia continue á ter em S. Exc. o esforçado paladino, que até hoje tem sido.

Bispo do Maranhão.—Ao bordo do paquete brasileiro *Bahia* veio ante-hontem para esta provincia o Exm. Rvm. Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga, digno bispo da diocese do Maranhão.

S. Exc. Rvma., tendo trazido o pensamento de assistir e abrilhantar com a sua presença a inauguração da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que deve ter lugar á 2 de fevereiro vindouro, tenciona aqui demorar se até 7 ou 8 d'esse mez, satisfazendo assim ao convite, que lhe dirigiram os religiosos capuchinhos.

S. Exc Rvma. acha-se hospedado no palacio episcopal da Soledade, onde foi fraternalmente acolhido pelo seu digno collega de Pernambuco, que o esperava.

Presidente do Pará.—O Exm. Sr. Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do Pará, tendo deixado o exercicio d'esse cargo no dia 4 do corrente, tomou passagem ao bordo do paquete *Bahia*, no dia 5, com destino Rio de Janeiro, onde vai restabelecer-se do incommodo de que foi accommettido.

S. Exc. no exercicio d'aquelle cargo procedeu com tal hombridade e distincção, que mereceu unanimes applausos da imprensa do Pará, sem selecção de côres politicas.

S. Exc., ao fundear o *Bahia* no porto do Recife, foi visitado pelo Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, vice-presidente d'esta provincia, e por outras pessoas gradas ; e, depois, vindo á terra, foi pagar essas visitas.

S Exc. segue para a côrte.

Tiro.—Ante-hontem, pouco depois da novena de N. Sra. da Soledade, que se celebrou na igreja matriz do Poço da Panella, um individuo conhecido por França Pereira, homem de máos habitos e mettido á valentão, tendo tido uma altercação com outro de nome João Procopio, no largo da referida igreja, sacou de um rewolver e deu-lhe um tiro, ferindo-o gravemente.

O agressor evadio-se, e nos informam que a policia local nenhuma diligencia fez para prendel o.

Queimada por kerosene.—No hospital Pedro II, deu entrada na noite de ante-hontem para hontem, a parda, de 22 annos de idade, de nome Amelia, moradora no lugar Areias da parochia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, para o fim de ser curada uma queimadura na parte anterior dos peitos, pescoço e braços.

Referio ella que, serviado se de um candieiro de kerosene, foi procurar em sua dita casa um objecto de que precisava, quando o dito candieiro fez explosão, entornando se o liquido inflammado sobre os seus vestidos, que se queimaram.

Soccorrida á tempo, restringio se a queimadura ás partes abraditas : mas ainda assim o seu estado foi considerado grave.

Theatro Santa Isabel.—E' hoje que neste theatro faz sua estréa a companhia lyrica italiana do Sr. G Ferri.

A opera escolhida para a primeira exhibição da companhia foi a notavel partitura de Donizetti *Lucrecia Borgia*, sendo que por occasião do brinde haverá um bailado pelo corpo de baile da companhia.

Quasi todos os camarotes do theatro e grande numero de cadeiras estão tomados por assignatura; pelo que é de presumir uma grande enchente, aliás de ante-mão justificada pela fama que precedeu a companhia, da qual foram accordes em dizer bem os jornaes de Montevidéo.

Grande festa de Nossa Senhora da Penha—Como já está sabido, no dia 22 do corrente far se ha a consagração e inauguração da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, sendo o acto o mais solemne possivel.

Será consagrante o Exm. e Revm. Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga, digno bispo da diocése do Maranhão.

O acto começará ás 6 horas da manhã, sendo vedado o ingresso do templo durante a benção. Só depois d'esta, quando entrar o santo sacrificio da missa, será permittido o ingresso ao povo.

No mesmo dia 22, á tarde, haverá procissão. Será a trasladação das imagens da capella actual para o novo templo. Constará de seis andores e do paleo com o Santissimo Sacramento.

As irmandades, que foram convidadas e é de esperar não faltem, circumdarão os andores, que serão rodeados por grupos de meninas e meninos uniformisados, tendo cada grupo a bandeira equivalente ao andor que cercar.

A procissão percorrerá o seguinte trajecto : largo do Mercado, ruas de Pedro Affonso, Visconde de Inhaúma, Duque de Caxias, Imperador, Primeiro de Março, Cabugá, Cambôa do Carmo, pateo do Carmo, rua de Hortas, praça de S. Pedro, largo do Livramento, rua da Penha, a recolher na nova igreja.

Após o recolhimento haverá sermão, orando Frei Celestino de Padúvoli, e seguir-se-ha uma ladainha á grande orchestra, terminando o acto com a benção do Santissimo Sacramento.

— No dia 23 começarão as novenas da festa, que serão feitas á grande instrumental, começando sempre ás 5 1/2 horas da tarde.

No dia 1.º de fevereiro serão celebradas as vesperas com toda pompa e solemnidade, sendo occupada a tribuna sagrada pelo Exm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, digno bispo de Olinda.

No dia 2 de fevereiro, das 4 ás 7 horas da manhã, haverão missas rezadas, havendo mais de 7 horas communhão geral.

A's 10 horas d'esse dia entrará a missa solemne á pontifical, sendo officiante o Exm. Sr. bispo de Olinda, e orador do Evangelho o Revd. Frei Celestino de Padávoli.

Assistirão á missa o Exm. Sr. Bispo do Maranhão, todas as autoridades civis da provincia, o corpo consular e demais convidados.

A orchestra será dirigida pelo professor José Miguel.

A's 5 1/2 da tarde d'esse dia o Exm. Bispo do Maranhão occupará a tribuna sagrada, e logo após entrará o *Te-Deum*, que terminará pela benção do Santissimo Sacramento.

O frontespicio do magestoso templo será á noite illuminado a gaz.

Após o *Te Deum* haverá um lindo e magnifico fogo de artificio para recreio do publico, e duas bandas de musica tocarão no dia e noite da festa no largo da igreja.

Jury da 1ª exposição artistico industrial promovida pela Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco—Nos dias 4 e 11 do corrente, no edificio do Lycêo de Artes e Officios, séde da I. Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, reunido o jury geral, sob a presidencia do Sr. João dos Santos Barros, composto dos seguintes membros da commissão directora : tenente Pedro Paulo dos Santos, tenente Francisco de Paula Mafra, Anselmo Ayres de Azeredo ; e dos seguintes membros da commissão auxiliar : commendador Antonio Gomes de Miranda Leal e Dr. Felippe de Figueirôa Faria, e ouvidos os membros das commissões de pareceres que se achavam presentes, compostas dos Srs. Severino Saraiva d'Andrade, João F. Lopes, Luiz C. Carneiro de Lyra, Geraldo de P. Medeiros, Antonio Pereira Simões, Felix Venancio de Cantalice, Pedro Baptista Carneiro, João Augusto da Silva Freire, Bartholomeu Valeriano da Silva, João Christiani, José Antonio Pereira e João Q. de Fontes Braga, foram conferidos os seguintes premios :

DIPLOMAS DE PROGRESSO

A' Aurelio de Figueiredo, por seus quadros a oleo ;

A' Antonio F. Moreau, por seus trabalhos de esculptura ;

A' Eduardo Firmino da Silva, por um magnifico ramo de flôres artificiaes ;

A' Antonio Pereira da Cunha, pelos charutos da fabrica *Apollo*.

A' Antonio da Costa Oliveira Maia, representante da fabrica Rink, do Rio de Janeiro, pelo brim de algodão de côres ;

A' Luiz Antonio B loreio, pelos seus magnificos trabalhos de esculptura.

DIPLOMAS DE MERITO

A' Alfredo Ducasble, pelos retratos de sua photographia ;

A' Alberto Henschell, pelas vistas de photographia que expoz ;

A' Augusto Roth, por um retrato a oleo ;

A' Vera Cruz, pelos seus magnificos retratos feitos a tinta da China ;

A' José de Barros Simões, por um par de botinas ;

A' Lino Francisco das Chagas, pelos couros de sua preparação para fabrico ;

A' Joaquim Monteiro da Cruz Junior, pelos productos de sua fabrica *Camisaria Pernambucana* ;

A' J. Francisco Torres Bandeira, pelos excellentes tijolos para construcção ;

A' Belchior M. dos Santos, por um compasso de madeira ;

A' Amancio de Carvalho, por uma vela de cêra ;

A' D. Albertina Porto, por um quadro com um delicado trabalho de flôres ;

A' Libanio L. Moreira, pelos seus trabalhos em cabello ;

A' Fernandes Braga & C., do Rio de Janeiro, por seu representante Antonio da Costa Oliveira Maia, pelos chapéos.

DIPLOMAS DE TRABALHO

A' Alvaro José Pereira, pelos productos de sua fabrica de camisas ;

A' D. Leonidas Pinto de Magalhães, pelos seus trabalhos de flôres artificiaes ;

Ao capitão H. V. Negreiros, pelos seus trabalhos de ourives ;

A' Antonio José Maia & Irmãos, pelos productos de sua fabrica de chapéos ;

A' Augusto Fernandes & C., pelos productos de sua fabrica de chapéos.

MENÇÃO HONROSA

Á Manoel dos Santos Villaça, pelos productos de sua fundição ;

Ao Dr. Manoel Augusto Ferreira da Silva, pela machina á vapor ;

Ao Arsenal de Guerra, pela prensa de cunhagem ;

Á Adolpho Naumann, pelos arreios fabricados em suas officinas ;

Á José Joaquim de Azevedo, pelo sellim fabricado em sua officina.

Á' João Baptista Telles, pelo sellim fabricado em sua officina ;

Á Papoula & C., pelas camisas que expoz ;

Á Arruda Lustoza & C., do Palacio de Industria, pela roupa que expoz ;

Á' Roquayroll & Irmão, pelos productos de sua pharmacia ;

Á João Francisco Torres Bandeira, pela seda vegetal ;

Á Botica Homœopathica do Dr. Sabino, pelos productos que expoz ;

Á Pinto Alves & C., pelo assucar refinado ;

Á Antonio Soares Pinto, pelos productos de sua padaria ;

Á' Viuva Contantino P. F. da Silva & C., pelos productos de sua padaria ;

Á Antonio da Costa Oliveira Maia, representante da fabrica Carioca do Rio de Janeiro, pelas alpacas de côres ;

Ao mesmo, pelos algodões brancos da Fabrica Companhia Industrial do Rio de Janeiro ;

A' Antonio Pereira da Cunha, pelos cigarros da Fabrica Apollo ;

A' D. Delmira Cantanil, pelos seus estudos de pitura ;

A' Lind, pelos seus retratos feitos a bico de penna ;

A' D. Maria A. Coimbra, pelos seus estudos de desenho ;

A' D. Maria A. Tasso, pelo seu lindo estudo de aquarélla ;

A' D. Lucia S. Santos, pelo seu delicado trabalho em lã a alto relevo.

A' Justino R. da Silveira, pelas caixas enfeitadas de papel, trabalho feito em Fernando de Noronha ;

A' Adolpho Silva, pelo seu mimoso trabalho feito em madeira.

Boa captura.—O subdelegado do 1º districto da parochia da Bôa-Vista desta cidade tendo denuncia de que, em uma casa da rua do Jasmim, se achava homisiado o sentenciado Marcelino José do Patrocinio, que, ha pouco tempo, se evadira do Presidio de Fernando de Noronha de parceria com outros, para alli se dirigio na madrugada de hontem, acompanhado pelo commandante da guarda civica e por algumas praças, e poz cerco á dita casa, conseguindo capturar ao referido Marcelino, que foi recolhido á Casa de Detenção.

Foi uma boa diligencia, e uma excellente captura.

Vapor Espirito Santo.—Este paquete brasileiro, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió para o norte, deve hoje tocar no do Recife.

Imprensa.—Do Ceará recebemos um folheto contendo estudos sobre o *Prolongamento da estrada de ferro de Baturité ao Cariry e os açudes na provincia do Ceará*, pelos engenheiros Amarillio de Vasconcellos e Henrique Foglears.

E' um trabalho interessante, que recommenda a pericia dos seus autores, aos quaes agradecemos terem nos obsequiado com um exemplar desse opusculo.

Camara Municipal—As sessões extraordinarias desta corporação terão lugar nas quartas feiras, e as ordinarias nas quartas e sextas-feiras, ficando transferidas para o dia subsequente áquelle que for santificado.

Eleição de confraria—Para reger a irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, que se venera na igreja da Madre de Deus, no anno de 1882—1883, foram eleitos :

Vice-provedor. — Lauriano José da Costa Lyra.

Secretario.—Manoel Fernandes Velloso (reeleito.)

Thesoureiro. — José Vicente Ferreira da Silva.

Procurador geral.—Marcelino Brito José de Souza.

Procuradores.—Alexandre Americo Caldas Padilha e Manoel Joaquim de Jesus.

Definidores.—Manoel José da Cunha Porto, Francisco Correia de Araujo Vasconcellos, Ramiro Antonio da Costa, Joaquim José S. Gaio. João Pedro das Neves, José Pinto da Cunha Teixeira, José Affonso Serdeira. Antonio Moreira Pinto e Jeronymo Ferreira dos Santos.

Provedora.—D. Maria José Loureiro Vasconcellos.

Vice-dita.—Firmina Felomila O. Cruz.

O Dr. Pires Ferreira.—De regresso do Piauhy passou hontem para o sul do imperio, ao bordo do paquete *Bahia*, o distincto medico occulista, Dr. Fernando Pires Ferreira.

Agradecemos lhe a fineza de ter vindo ao nosso escriptorio, e desejamos-lhe boa viagem.

Dinheiro—O vapor *Bahia* trouxe do norte para :

Francisco R. P. Guimarães	8:000$000
Pereira, Carneiro & C.	2:234$510
Antonio J. Rodrigues de Souza	1:600$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:460$000
João Licio & C.	1:200$000
Maia Pacheco & C.	300$000
João da Silva Lopes	160$000

Missa cantada — Em commemoração da cadeira de S. Pedro, em Roma, haverá amanhã uma missa cantada, pelas 7 horas do dia, na igreja de S. Pedro do Recife.

Discurso. Eis o que foi proferido pelo Sr. Dr. Antonio Sergio Lopes Lima, na cidade da Victoria, por occasião da visita pastoral do Exm. Sr. Bispo de Olinda, e cuja publicação nos solicitou :

« *Egregio Bispo de Olinda.*—Perante vós levanto a minha voz humilde. Desculpai, se o mandato de que fui incumbido não for desempenhado satisfactoriamente.

« Eu não sou culpado por ter aceitado semelhante honra ; digo o principio de um mestre, que já desappareceu no pó dos tumulos : —*Honras ha que se não pedem, mas que não se rejeitam tambem.*

« Animaram me a vossa complacencia, a vossa bondade, admiradas enthusiasticamente por todos os que teem a felicidade de render-vos a homenagem, que vos é devida pela vossa posição eminente, pelo vosso caracter distincto, por estas vestes sacrosantas, que denunciam em vós um eleito do Senhor dos mundos pela vossa tolerancia e misericordias, comparaveis ás do Ungido do Golgotha, pela vossa intelligencia e illustração, que deixam por onde passais um rastro esplendoroso de luz.

« A Victoria ergueu-se em um só corpo e veio saudar-vos, magnanimo pastor do rebanho olindense. Permetti que, com o maior acatamento e respeito, á que tendes direito, a irmandade das Almas, que represento, faça tambem a publica manifestação de seu jubilo, dos seus votos sinceros pela vossa prosperidade e pela prosperidade do vosso rebanho.

« Vêde ! vêde toda esta multidão, que nos cerca, ondulando como um oceano immenso e grandioso, e prostra-se diante de vós, implorando-vos um olhar, pedindo vos um sorriso, que vá calar dentro do seu coração, que vá mitigar os seus soffrimentos, que vá derramar em sua alma as doçuras ineffaveis da paz e da felicidade.

« Ha aqui uma alegria enorme !

« Sois o pai extremoso, que estende a mão bemfazeja e lança a benção sobre todos os seus filhos igualmente

« Diante da vossa soberania curvam se todas as soberanias ! diante da vossa realeza abatem-se todas as realezas !

« O povo vos estremece, porque vós sois do povo, existis no coração do povo, viveis no meio do povo, que é vosso filho, nascestes do povo, que é vosso pai, ainda hontem o dissestes.

« No lábaro sublime, que fazeis fluctuar aos quatro ventos, e perante a humanidade, está escripta uma só palavra AMOR, amor de Deus e do proximo, synthese grandiosa, que abrange o universo inteiro, a creação toda.

« Aceitai, senhor, a saudação sincera e expontanea da irmandade das Almas, vós que representais a igreja de Jesus Christo, a igreja que é o caminhar incessante do genero humano para a perfeição.

« Principe da igreja brasileira, meus senhores. A civilisação é o verbo do seculo ; é a aspiração unanime e constante dos povos. Elles estão convencidos de que d'ella sómente póde vir a sua felicidade commum ; porque só ella é capaz de igualar fraternisando a humanidade.

« Pela civilisação que, em boa hora o digamos, se derrama por toda a parte, vemos desabarem, sem ficar pedra sobre pedra, os velhos e carcomidos edificios construidos nas longas noutes da ignorancia humana, aonde se abrigavam os odiosos privilegios, os hediondos preconceitos, o absurdo requintado, convertido em lei suprema, o polytheismo elevado a dogma, a vingança, as devastações, a guerra ! e então podia se dizer com muita razão :—o homem é o lobo do homem !

« Novos horisontes vastissimos, felizmente, foram abertos ás gerações modernas, e foi a civilisação quem as abrio.

« E o que é a civilisação ? quem produzio o seu primeiro germen ? quem alimenta a ? quem a faz progredir ? quem por entre os povos nascentes e selvagens, á custa de sacrificios enormes, de martyrios crueis, vai abrindo o caminho para ella passar com o seu cortejo esplendido ?

« A nossa consciencia o diz :—a religião ; mas a religião do Crucificado, a religião dos martyres.

« Luctas homericas e titanicas se travaram ; combates renhidos e sanguinolentos por toda a parte. Afinal venceu quem devia vencer ; afinal venceu a razão esclarecida, o direito, a justiça.

« E' que de um lado só se via trevas pavorosas ; ao passo que do outro brilhava uma luz meiga, que pouco e pouco invadia os antros medonhos ; de um lado fluctuava turvo o pavilhão negro da ignorancia preconisada ; do outro tremulava sublime o pavilhão sacrosanto da sciencia grande e immortal ; de um lado estava o despotismo tremendo e sedento de victimas, o predominio absoluto dos grandes e poderosos, calcando aos pés e aniquilando todos os direitos do homem, todas as prerogativas com que Deus tinha dotado a sua alma immorredoura, e tudo isto em nome de deuses falsos, ambiciosos, cheios de odios e vinganças ; do outro lado estava a verdadeira crença, a verdadeira fé, a verdadeira religião, a religião sublime e immaculada de Christo, arrebentando as grossas cadeias, que agrilhoavam a humanidade, fazendo d'ella um instrumento cego e aviltante de interesses bastardos, de ignobeis ambições, de odio implacavel, de absurda tyrannia, e aquillo em nome de um Deus misericordioso e justiceiro, que aureolou a consciencia humana com uma esplendida coróa de attributos maravilhosos, aonde fulgia, como pérola preciosa engastada, a liberdade suspendendo-se pujante, magestosa e enorme, saudando a humanidade, proclamando a unica e eterna soberania, a da intelligencia e da virtude, a nossa soberania ; de um lado estava a rotina, o atrazo, o aniquilamento das faculdades humanas, um caminhar retrogrado, uma materialidade sem termo, o villipendio da razão, o sacrilegio da consciencia, o embrutecimento da alma, a corrupção dos costumes, a putrefação da sociedade, a affronta, a injuria, a zombaria e o escarneo atirados á face radiante e magestosa do Deus vivo ; do outro lado apparecia no vasto scenario da terra o Christo do Golgotha, derramando luz, graça e grandeza em toda a vastidão do universo, que parecia até então obumbrado, deixando plantada a semente fecunda, origem miraculosa das maravilhas, que se seguiram, e que nós, cheios de pasmo, admiramos por toda a parte ; ainda d'esse lado, no dizer do poeta inspirado, *surgia das brumas da Allemanha a deusa incruenta* com os cabellos desgrenhados, com a fronte olympica, com braços enormes, apertando em doces amplexos os povos das extremidades do globo, era a imprensa, a electricidade do pensamento, a propagadora das idéas, a repressora dos crimes, a regeneradora dos costumes, o sustentaculo da fé, a manifestadora opinião, o baluarte das liberdades, a devastadora dos vicios, o caminho do progresso, o pharol do futuro, o esteio da religião, em uma palavra, a motora da felicidade humana, e depois d'ella como auxiliares immensos, poderosos e revolucionarios, o vapor sulcando os mares e unindo os continentes ; a locomotiva bravia, sybillando atravez dos desertos e das florestas virgens, povoando as ; a electricidade, ultima palavra do espirito e genio humanos, congregando no mesmo instante e no mesmo lugar, os povos de todas as partes e de todos os tempos para o grande banquete universal da civilisação, da felicidade e da perfeição.

« Sim ! são estas as paginas immorredouras dos annaes dos seculos ; foram estas as pugnas enormes ; foram estas as victorias gloriosas, as conquistas altipotentes da humanidade ; e quem lh'as deu e quem é a causa occasional de tantos prodigios é a religião sacrosanta, que todos nós fervorosamente professamos, que é a nossa estrella fulgida, a nossa consolação e esperança, é esta religião, que estende a todos carinhosamente os seus braços, e que é representada aqui pelo distincto e venerando bispo de Olinda, o conjuncto do que ella tem de mais sorprehendente em seus mysterios divinos, do que ella tem de mais puro e sublime nas suas virtudes celigenas.

« Principe da igreja pernambucana, nós vos saudamos, porque vós o mereceis ; porque vós sabeis consorciar a magnificencia e pureza da religião com o engrandecimento e civilisação do vosso rebanho ; a tendencia universal do progresso com a salvação eterna ; porque vós comprehendeis que tudo quanto foi feito nos dias seculares do Genesis deve ser utilisado, tendo em vista o mesmo alvo, dirigindo-se ao mesmo fim — a perfectilidade da alma immortal, a gloria de Deus.

« Senhor, palavras, simples palavras não manifestariam nunca o enthusiasmo e alegria de nossos corações. Tudo quanto pudessemos fazer não denotaria bastante o amor, que vos dedicamos.

« Aceitai a nossa manifestação, vós que sois o symbolo de nossa paz e civilisação, da nossa prosperidade e salvação. — *Antonio Sergio Lopes Lima.* »

Generos alimenticios.—Pelos vapores *Crysolite Bahia* e pelos navios *Pensamento, Mariana, Rence, Adriana* vieram para o mercado do Recife : alhos, 50 canastras : arroz, 100 saccos ; banha, 430 barris ; batatas, 50 caixas ; canella, 10 ditas ; cebolas 180 ditas cerveja, 115 barricas ; cidra 83 caixas ; chá, 21 caixas e 20 grades ; cominhos 5 caixas ; conservas, 12 caixas ; herva doce, 5 saccos ; farinha de mandioca, 680 saccos ; farinha de trigo, 2,183 barricas ; figos, 10 caixas ; maizena, 30 ditas ; pimenta. 40 saccos ; previsões, 1 caixa ; queijos, 21 ditas ; tapioca, 15 encapados ; toucinho, 138 barris ; vinagre, 3 pipas e 10 barris ; vinho, 82 pipas 146 barris e 3 caixas ; xarque 328,53 kilogrammas.

Gabinete Portuguez de Leitura.—O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte :

Sahiram para a leitura dos socios 94 obras em 155 volumes, a saber : 2 de philosophia, 1 de litteratura, 1 de chimica, 1 de sciencias naturaes, 1 de theatro, 2 de poesia e 86 romances, sendo : 84 em portuguez e 10 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 50 socios e 8 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 98 obras em 170 volumes, a saber : 1 de jurisprudencia, 1 de historia, 2 de litteratura, 1 de sciencias naturaes, 1 de physiologia, 1 de encyclopedia, 2 de theatro, 7 de poesia e 82 romances, sendo : 87 em portuguez e 11 em francez.

Houveram os seguintes offertas :

Pelo Sr. Justino Teixeira de Moura : *Introduction á la philosophie de Hégel*, 1 volume ; *Essai sur la théorie de la vie sociale et du gouvernement representatif*, 1 volume.

Pelo Sr. Antonio da Maia Pessoa : 6 obras em 6 volumes.

Pelo Sr. Henrique da Silva Ferreira : *De Benguella ás terras de Iácca*, 2 volumes.

O amigo da infancia e da verdade, 1 volume, pela respectiva redacção.

Perigoso—Dizem nos n'um bilhete postal :

« O predio n. 48 da rua de Domingos José Martins da parochia de Frei Pedro Gonçalves do Recife, está em tal estado de estrago e ruinas que é um verdadeiro perigo para quem por alli passa ou alli mora.

« Breve estaremos no inverno, e então o perigo augmentará. Clame pela sua *Revista* para despertar os agentes da edilidade. »

Deus queira que esses agentes ouçam esse brado ; mas, duvidamos que assim aconteça.

A Cruz.—Publicou-se o n. 26 deste periodico espirita.

Garanhuns.—Escrevem-nos desta cidade em 11 do corrente :

« Está sabido o resultado de todo o 11º districto para deputados provinciaes.

« Compareceram 431 eleitores, cujos votos se distribuiram assim :

Tenente-coronel Antonio Victor (C)	311
Coronel José de Carvalho (L)	117

outros menos votados.

« Amanhã deve ter lugar a apuração pela respectiva junta.

« O celebre Ypiranga continúa na sala da Camara Municipal e com as portas da prisão abertas, dia e noite, tanto que se diz por aqui que elle á noite deixa a *prisão* e vai para a casa do commandante do destacamento, onde se acha a mulher e lá pernoita.

« Não sei se esta versão será verdadeira ; o que, porém, lhe posso affirmar é que por mais de uma pessoa séria tenho ouvido fallar deste escandalo.

« O delegado de policia vai quasi sempre palestrar com o seu amigo e *distincto* correligionario Ypiranga, não fazendo disso mysterio.

« Falla-se ainda por aqui que fôra demittido o delegado de Bom Conselho por se negar recebel-o na prisão daquelle termo, pois não offerecia a menor segurança, e o nosso homem não ser dos mais sérios, pois uma vez já se escapou daquella cadeia, pouco lhe importando a responsabilidade que deixava cahir sobre o seu amigo Joaquim Isidoro, delegado de Bom Conselho, naquelle tempo. »

Defeza aceitavel.—Abrimos aqui espaço á seguinte carta, que nos dirigio o Sr. Dr Gustavo S. G. Dod, engenheiro chefe do districto telegraphico do norte, contestando a procedencia de uma accusação que lhe fôra feita em uma correspondencia do Natal. Parece-nos aceitavel a contestação e a defeza do digno engenheiro. Eil-a :

« Repartição Geral dos Telegraphos — Brasil.—Districto do norte.—Fortaleza, 11 de janeiro de 1882. — Illm. Sr. Redactor do *Diario de Pernambuco*. — No n. 3 do seu conceituado jornal de 4 do corrente mez, encontrei uma correspondencia do Natal que implicitamente me faz certas censuras, que todavia devo declinar de mim. Diz se que eu sabendo que certo empregado da nossa repartição entrava na sala do apparelho da estação de Angicos, e sabendo dos telegrammas que alli transitavam revelava-os, e que eu, em vez de promover a demissão do empregado culpado, me havia limitado a remover o encarregado da estação de Angicos para a de Mossoró e vice versa.

« Esta exposição dos factos não é muito exacta. Em verdade recebi uma denuncia no sentido alludido, e immediatamente prohibi sob pena de suspensão a entrada do empregado accusado na sala do apparelho, procedendo a uma syndicancia severa do que tem havido, pois, impossivel é condemnar um empregado accusado sem ouvil-o previamente, mormente quando a accusação parte de pessoa notoriamente intrigada com o empregado.

« Aguardando, portanto, o resultado da syndicancia e procederei conforme o resultado d'ella.

« A mudança dos empregados de Angicos e Mossoró nada tem que ver com esta questão, e foi motivada por causas que dizem respeito ao serviço interno da repartição.

« Posso asseverar a V. S. que nunca transigirei com o empregado que revelar o segredo do telegramma, seja este insignificante como fôr ; mas tambem não condemnarei um empregado com antecedencias boas pela simples accusação de um inimigo d'elle, sem que me venha a prova.

« Muito me obsequiará V. S. se rectificar áquella noticia neste sentido.

« Sou com estima e consideração de V. S. criado obrigado e venerador.—*Dr. Gustavo S G. Dod.* »

Caruarú—Escrevem-nos desta cidade em 11 do corrente :

« Desejo-lhe que tenha tido boas festas e felizes entradas do novo anno.

« O inverno parece que nos quer visitar. No dia 5 e 6 do corrente, tivemos aqui trovoadas, acompanhadas com algumas chuvas. Não ha duvida, que o inverno se approxima, e Deus permitta que elle seja abundante e creador.

« No dia 3 retirou-se, com sua familia, o juiz de direito, Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima, o qual obteve uma licença de tres mezes. A sua ausencia se tornará sensivel ; porque o Dr. Dias Lima, tem sabido manter-se com toda a dignidade, no alto cargo que exerce na magistratura do paiz e distribuindo a justiça com imparcialidade e rectidão. Esperamos que a sua ausencia não se prolongue.

« A Cadeia daqui está se concertando tendo sido a obra arrematada pelo tenente José Francisco de Azevedo Lyra. O serviço externamente está concluido, e não foi ainda acabado, em consequencia de não terem sido removidos os presos, contra o que se reclamou por diversas vezes.

« Tambem foi arrematado o serviço da illuminação da cidade, mas ainda não está funccionando, em vista de ser preciso concertar todos os lampeões, que estavam estragados.

« No lugar Cedro, meia legua distante desta cidade, no dia 9 do corrente, o menor José, filho de José Bezerra, disparou sobre o menor Antonio, filho de José Izidro, um tiro de espingarda, cuja carga empregou se na face. A policia tomou conhecimento do facto.

« Os ferimentos foram julgados graves. Uns dizem que o facto foi casual e outros que não ; pois não havia causa para isso.

« A falta de estampilhas na collectoria ainda continúa. O inspector da Thesouraria não deu providencias afim de cessar este abuso. o qual é prejudial ao povo e vai de encontro aos interesses da fazenda. O unico meio de acabar com isto é equiparar-se a porcentagem do sello de verba aos das estampilhas. O ministro da fazenda deve tomar as devidas providencias á tal respeito.

« Esta falta dá se em todas as localidades do centro. »

Leilões.—Hoje realisar-se-ha o seguinte :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Sr. Nicomedes, de cerca de 600 barricas com farinha de trigo ; ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43, da casa e sitio do largo das Salinas n. 2.

— Amanhã terão lugar os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua de Vidal de Negreiros, da armação e mais pertenças da taverna n. 93.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Vidal de Negreiros n. 143, da armação e mais objectos ahi existentes.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas do dia, da pharmacia Allemã, á praça do Conde d'Eu n. 2.

— Quinta feira devem realisar se os seguintes :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperatriz n. 77, de generos da taverna ahi sita.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 37, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje* : na capella do engenho Jardim, por alma de Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque.

— *Amanhã* : ás 7 e 1/2 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de Alexandrina Luiza da Silva Figueiredo ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do tenente-coronel Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque ; ás 9 horas, na matriz de Gameileira, por alma de Innocencia Luiza de Barros Cavalcante.

— *Quarta feira* : ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Clelia M. de Mello e Silva.

— *Sexta feira* : ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Antonio Coelho Netto.

Vapores.—São esperados os seguintes :

Espirito Santo	do sul	hoje
Marinho Visconde	da Bahia	hoje
Minho	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Ville de Bahia	da Europa	a 21
Ceará	do norte	a 23
Memling	da Europa	a 24
Tagus	da Europa	a 25
Glensannox	de New-York	a 26
Araucania	da Europa	a 29
Elbe	do sul	a 29

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 114.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia e outros estabelecimentos pios, será extrahida amanhã, 48 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 17 do corrente, se extrahirá a loteria 196.ª, em beneficio da igreja matriz de Jaboatão, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros. — Entrados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia* :

Cyro Pedrosa, José Rodrigues Vieira, Crescencio Pasquali, Romano Bartholomeu, Vicente de Paula, Exm. Bispo do Maranhão, conego Candido Marinho de Oliveira e 1 criado, Braulio Balder, Quintiliano Bernardes Henriques, Antonio Conrado, João da Costa Bandeira, José Casemiro Muniz, Dr. Henrique Domingos da Silva, José Mendes Filho, Benedicto Gostach I. Marujo Larssem, Tranquillino A. Velloso, alferes Pacheco Moreira, vigario João Maria Cavalcante de Britto, Thomaz A. de Mello, Odilon Garcia, D. M. Alexandrina, 4 filhos e 2 criados, Antonio Alexandre Lima, Fr. José de Santa Julia Botelho, cadete Arthur Baptista de Carvalho, Dr. Taciano Gomes da Silveira, Antonio Domingues de Souza, José Pereira da Silva, Miguel da Silva Fraga, conego Firmino de Mello Azedo, José Cornelio de Figueiredo, Aureliano de Figueiredo, D. H. Cão, João Lauros, Francisco da Silva Braga, Angelo de F. Correia Cesar, José Maria da Silva Braga, Pedro M. Falcão, Jeronymo Cavalcante de Albuquerque e Caetano, escravo á ordem do Dr Manoel Carlos de Gouveia.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 15 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes :

Primeira denunciação

José Felix de Brito Macedo com Anna Rochael Ferreira Alcantara Barros.

Ignacio da Costa Rego Monteiro com Idalina Entervina da Costa Monteiro

João Antonio Marques do Espirito Santo com Anna Emilia da Costa Cardozo.

Alferes Octaviano Alfredo Gomes Padilha com Vicencia Maria de Jesus.

Boaventura Octaviano das Chagas com Engenia Maria de Mello, exposta.

João M. Cabral com Antonia Caetana do Espirito Santo.

José Juvenal Dias Barreto com Anna Belmira de Souza Lima.

João Pedro dos Santos Cruz com Anna Cesar Cavalcante Marques.

José Leonardo Grego com Anna Bezerra Pessoa.

Felippe Benicio da Costa Silva com Maria Carolina da Paz.

Matheus Victor Magy de Lima, viuvo, com Maria Constança Accioli Albuquerque Mello.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva com Maria das Dores Araujo Livramento.

Jorge Gonçalves Chaves com Lauriana Maria de Athayde.

Segunda denunciação

Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcante com Elisa Rachel de Albuquerque Gama.

Francisco José da Silva com Maria da Paz, exposta.

Ildefonso Pereira de Oliveira, viuvo, com Maria dos Prazeres do Rosario.

Clemente Nunes com Emilia Vieira Braga.

Manoel Candido de Araujo com Delmira Francisca da Silva.

Luiz de Carvalho Pimenta com Deolinda da Rosa Moraes.

Terceira denunciação

Urbano Innocencio Gomes com Maria do Rosario Oliveira Carvalho, viuva

Braz José Duarte com Anna Maria Felix de Araujo.

Bernardino Ferreira de Figueiredo com Arminia Pereira da Silva.

Fructuoso de Azevedo Maia com Joaquina da Cruz Barrozo.

José Caetano Martins Vieira com Bernardina da Cruz Barrozo.

José Vieira Braga com Maria da Conceição Barrozo.

Pedro Americo da Gama Duarte, viuvo, com Isabel de Gusmão Lyra Guimarães.

Manoel José Tavares com Anna Ferreira Guimarães.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 16 do corrente, para esse estabelecimento 35½ bois, pertencentes á :

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de Carnes Verdes	16	2.078
João Marques	1	107
Camillo	1	128
Antonio Albuquerque	1	132
Bellarmino Alves Arouxa	3	449
Iago	1	104
Sydronio	3	394
Jusiino	1	156
Arminio Pessôa	1	108
Eustorgio	1	120
Alpiniano	1	120
Fonseca	1	155
João Vigario	1	121
José Correia	1	139
Theodomiro	1½	202
Ramos	1	120

Foram vendidos á preço de 800, 720, 640, 600 560, 520 e 480 rs. o kilogrammo.

Hospital Pedro II—Movimento do dia 15 do corrente :

Entraram 5, tiveram alta 2, falleceram 6.

Existiam no dia antecedente 498 enfermos.

Existem 495, sendo : nacionaes : soldados 13, do sexo masculino 217, do sexo feminino 163 ; estrangeiros 81, estrangeiras 11 ; escravos 8. escravas 2.

Hospital Portuguez.—Movimento das enfermarias do dia 25 de dezembro de 1881 a 14 de janeiro de 1882 :

Existiam 30 doentes, entraram 24, sahiram curados 18, falleram 4, existem em tratamento 32 ; sendo de 1ª classe particular 5, de 2ª particular 1, de 2ª socios 7, de 3ª caridade 17, de 4ª escravos 2, sendo á expensas desta pia instituição 24.

Deixou a mordomia o Sr. Francisco Xavier Ferreira, e entrou o Sr. João Fernandes da Cunha Pinto.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 15 do corrente :

Existiam presos 521, entraram 21, sahiram 9, existem 533 ; a saber : nacionaes 489, mulheres 12, estrangeiros 18, escravos 14.—Total 533.

Arraçoados 475, sendo : — Bons 445. doentes 30.

— Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Rosalino Rodrigues Lima.

Tiveram alta :

José Francisco dos Santos, José Nunes da Silva, Manoel Joaquim Teixeira.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de janeiro de 1882 :

José, preto, Africa, 105 annos, solteiro, Santo Antonio ; congestão cerebral.

Vicente J. Bezerra, pardo, Rio Grande do Norte, 7 annos, Recife ; febre perniciosa.

Julia Maria do Espirito Santo, preta, Pernambuco, 53 annos, viuva, Boa Vista ; thysica pulmonar.

Leonor, branca, Pernambuco, 2 mezes, Graça ; eclampsia.

Faustina, branca, Pernambuco, 3 semanas, S José, coquiluxe.

Remettido pelo subdelehado da freguezia da Boa Vista um recemnascido.

— 15 —

Olympia, parda, Pernambuco, 20 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Manoel Eugenio do Livramento, preto, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Santo Antonio ; thysica pulmonar.

Maria, branca, Pernambuco, 7 mezes, S. José variola confluente.

Anna Joaquina da Encarnação, parda, Pernambuco, 75 annos, solteira, Boa Vista ; cachechia senil, Hospital Pedro II.

Alexis Caetano, pardo, Pernambuco, Rio Grande do Norte, 49 annos, viuvo, Boa Vista ; tuberculos pulmonares, Hospital Pedro II.

Joanna Maria do Espirito Santo, Pernambuco, solteira, Boa Vista ; variola, Hospital Pedro II.

Antonia Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa Vista ; variola, Hospital Pedro II.

Rufino José Francisco, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa Vista ; hepatite chronica, Hospital Pedro II.

Albina da Soledade, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista, tuberculos pulmonares, Hospital Pedro II.

Maria Fernandes da Silva, branca, Pernambuco, 29 annos, casada, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Carolina Maria dos Prazeres, 40 annos, casada, S. José ; pneumonia.

Carmelinda, parda, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. F. Pires Ferreira aos seus correligionarios e ao paiz

Aos meus correligionarios e ao paiz devo uma explicação sobre o inqualificavel procedimento da junta apuradora do 2º districto eleitoral do Piauhy, pelo qual apresentei-me candidato a um lugar na camara temporaria.

Feito o alistamento eleitoral e reconhecida a superioridade numerica do partido conservador, trataram logo os liberaes de pôr em contribuição as graças do governo para conquistarem maioria no districto.

O paiz inteiro sabe de que modo tem sido executada a lei da reforma da guarda nacional, essa poderosa arma politica de que tanto tem abusado a situação de 5 de janeiro.

Na provincia do Piauhy não houve mãos a medir.

Entre muitos pactos de seducções e ameaças poderia citar o d'um commandante superior, que, abusando da posição que immerecidamente lhe deram, sahia á cabalar n'uma importante comarca da provincia, pagando votos a troco de patentes da guarda nacional.

Sem embargo os ingentes esforços empregados pelos liberaes, não conseguindo estes alterar a maioria conservadora, mudaram de plano e assentaram annullar aquelles collegios eleitoraes, onde esta era preponderante ; de modo que, em todo caso, fosse dado diploma ao candidato liberal.

Dizia se, não sem algum fundamento, que o Dr. José Basson e os seus amigos, dispondo de maioria na junta apuradora, estavam de animo feito a não apurarem as eleições de Marvão e Piracuruca, esses dous inexpugnaveis castellos do partido conservador.

Educado em uma escola politica em que as tricas eleitoraes tiveram sempre grande aceitação, não era de admirar, cogitasse o Dr. Basson de salvar a sua pretenção por meio de uma cabala decente e honrosa, mas nunca pensei que, tendo S. S. cooperado com o seu voto para dotar o paiz com a *grande lei regeneradora*, tivesse tão pouco escrupulo em concorrer directa e pessoalmente para a sua desmoralisação, compromettendo outro sim o empenho de honra do gabinete Saraiva, ao qual prestara sempre franco e decidido apoio !

Enganei me.

Ferido mortalmente na batalha eleitoral de 31 do mez proximo passado e perdida a esperança de salvar a sua candidatura no 2º escrutinio, procurou o meu antagonista illudir ao seu partido e á opinião publica empalmando um diploma que lhe não pertence.

Com effeito, por muito habil que seja S. S., na sciencia dos algarismos, nunca conseguirá demonstrar que 432 é a metade e mais um de 915, pois tantos foram os eleitores que concorreram ás urnas, sendo a votação distribuida do modo seguinte :

Dr. Simplicio C. de Rezende (c)	57
Dr. Fernando Pires Ferreira (c)	426
Dr. Basson (l)	432

Vê-se bem que não tendo obtido nenhum dos candidatos a maioria absoluta

de 458 votos, devera o presidente da junta expedir os necessarios avisos para que se procedesse a nova eleição 20 dias depois da apuração geral; de conformidade com os arts. 18 § 2º da lei eleitoral de 9 de janeiro e 179 do regulamento de 13 de agosto ultimo.

Assim, porém, não se fez, como o publico vai apreciar.

Reunidos ás 9 horas da manhã, no paço da camara municipal os membros da junta em numero de 10 e lidos pelo presidente os arts da lei relativos á apuração, procedeu se a esta, sendo apuradas em 1º lugar as authenticas das eleições em que o candidato liberal fôra mais votado, ficando para o ultimo as de Marvão e Piracuruca; nas quaes eu obtivera 155 votos e o meu competidor 51 apenas.

Apurada a eleição de Marvão, levanta-se o Dr. Bisson, entrega ao presidente uma denuncia contra a validade da eleição de Piracuruca, pedindo não fossem apurados os votos deste collegio, por não ter feito parte da mesa eleitoral o 1º supplente do 4º juiz de paz.

O presidente da mesa eleitoral de Piracuruca pedindo a palavra explicou as razões que teve este mesario para não tomar parte nos trabalhos eleitoraes, e provou que a sua substituição não podia influir de modo algum no resultado do pleito.

Sem proferir uma só palavra em contestação entendeu a maioria da junta que podia resolver a questão por si, como de facto resolveu, negando-se a apurar a eleição de Piracuruca, afim de que não me sendo contados 82 votos, ficasse o meu competidor com uma maioria de 2, que tantos bastavam para ser-lhe dado o diploma de representante da nação!

Não param aqui as arbitrariedades da junta.

Abertos os officios das mesas eleitoraes, verificou-se haverem sido enviadas todas as authenticas dos differentes collegios eleitoraes do districto, menos da acta da organisação da mesa eleitoral da villa das Barras, cuja eleição não devia ser apurada como provou o membro da junta, tenente coronel Domingos de Britto Passos, á vista do disposto nos arts. 18, ultima parte da lei eleitoral e 177 do citado regulamento de 13 de agosto.

Entretanto, o Sr. presidente tendo concordado com a opinião do tenente-coronel Domingos de Britto, fez apurar a eleição das Barras, sem que á junta fosse presente acta da organisação da mesa!!

Como comprehender e explicar semelhante proceder d'um magistrado versado na sciencia do direito e a quem o legislador confiou tão importante missão na execução da lei da reforma eleitoral?

Custa a crer, que o juiz de direito da Parnahyba, esquecido de sua elevada posição, se prestasse a tão indecente manejo politico!... Mas S. S. é liberal, e correndo perigo eminente a candidatura de seu correligionario, convinha salval-a, custasse o que custasse...

Exulte de contentamento o meu illustre competidor com o seu diploma duvidoso, mas fique bem certo de que a sua victoria de Pyrrho não me dá o menor abalo, tal é a confiança que tenho na verdade e na justiça da causa do meu partido.

Da junta apuradora do 2º districto do Piauhy appello para a moralidade da futura camara dos Srs. deputados.

Parnahyba, 20 de novembro de 1881.

Dr. F. Pires Ferreira,

Alfandega (*)

III

Ainda bem que ás nossas interrogações, já acudio o Sr. Augusto do Rego, porém não nos satisfez, como dissemos; pois de sua resposta só se liquidaram os volumes despachados constantes da certidão exhibida, e que significação tem para o publico uma serie de numeração de despachos?

São estes certamente que não estão incluidos em nossa pergunta, referimo-nos aos 11 da questão agitada, come nos informaram; e por fundamento o ter o Sr. escripturario Essenin, então encarregado dos despachos maritimos dito ao chefe de sua secção o Sr. Medeiros, ao Sr. escripturario Dr. Souza Pinto e a outros, que 11 volumes do Sr. Augusto do Rego tinham sido desembarcados como bagagem por ordem da inspectoria, versão que foi notoriamente publica naquella occasião: provocamos os testemunhos autorisados desses dignos cavalheiros em homenagem a verdade e justiça, bastando todavia o seu silencio como affirmativa do que hemos dito; assim pois verá o publico que não foi debalde que interrogamos sobre o assumpto, e comprehende-se a difficuldade que temos de nos munir de qualquer prova dalli para incontinente exhibil-a; entretanto ha verdades, verdades que devem apparecer, e quem se julgar ferido se apresente na estacada da defeza, pois o nosso fim é só patentear em ordem a fazer a luz e justiça a quem quer que for, e concorrer de algum modo para a moralidade da administração aduaneira que caminha para o cahos, sendo que em nossa Alfandega nunca se vio tanto descalabro, devido a incapacidade de quem a dirige. Poderá o Sr. Augusto do Rego apresentar certidões da *integra* dos despachos dos direitos pagos das ricas joias de *brilhantes, diamantes e outras pedras preciosas* que tem o seu estabelecimento? e em caso apertado, será possivel fazer-se um cotejamento judicial dessas certidões com a escripturação de sua casa se está em dia? Acredite, que ficamos contentes em concorrer para destruir a maledicencia, é de seu interesse e nosso. O caminho está feito, e lavamos as mãos.

Ainda bem que os nossos artigos tiveram a virtude de conjurar a continuação da derrubada que estava imminente. Houve trocas de telegrammas.

Ainda bem que os nossos artigos já fizeram cessar as obras de luxo, abusiva e escusadas, com que uma phantasia infantil se entretinha a custa dos dinheiros publicos sem conta nem medida.

Ainda bem que os nossos artigos já fizeram o nosso rapazola inspector tornar-se mais meigo e docil para com os seus collegas, notando-se ausencia de estupidas portarias que eram frequentes.

Ainda bem que os nossos artigos já o fizeram pagar a importancia de 182$900 da alcatifa de luxo que comprou para seu throno, caso singular n'Alfandega, bem haja a Thesouraria.

Agora só nos falta ser respondida a serie de interrogações que temos feito, cuja demora parece demonstrar affirmativas dellas, e d'esta arte é urgente que as autoridades competentes mandem syndicar para responsabilisar quem quer que for, não seja só crime punivel n'Alfandega de Pernambuco o ser-se velho, decrepito e morboso.

O que se tem feito acerca do facto denunciado de ter o remador Manoel Tiburcio se empregado na estrada de Limoeiro de cossaco, e que só de la vem em dia de pagamento na Guarda Moria, trazendo, dizem, cestos com ovos, duas ou tres gallinhas gordas para quem isso consente, (é pena os ovos não serem de gallo.) Outro remador de nome Emygdio que só apparece n'Alfandega quando vai receber os cobres ou levar recados da *patrôa*. Esperamos que a Thesouraria não deixe passar despercebidos esses factos.

Passemos ao Sr. Pinheiro conferente. Na Alfandega desappareceram vinte meios barris com manteiga; provou-se que foram desembarcados do vapor para a ponte onde se passaram, provou se que entraram para o armazem n. 7; provou-se que não existiam mais em dito armazem quando a commissão nomeada dos Srs. conferentes Wanderley e Brederodes ahi foi examinar, notando a necessaria verba de sahida no respectivo livro do fiel, que satisfez o bilhete de pedido do conferente da porta o Sr. Pinheiro, bilhete authentico e legal que serve para descarga do armazem e garantia do respectivo fiel, recebendo tão bem a commissão o depoimento feito na policia por um carroceiro, de ter recebido na segunda porta os referidos barris; com taes premissas concluio o Sr. Wanderley que a porta carregava com a responsabilidade ou por descuido ou atropello do serviço; o Sr. Brederodes tendo com isso concordado, no dia seguinte deu o seu parecer em separado concluindo que pela *reconhecida intelligencia* e *perspicacia* do conferente da porta não era possivel terem sahidos por alli (essa só de um Brederodes, provavelmente voaram, ou alguem os conduzio nas algibeiras, nem isso conjecturou).

Nesse desaccordo foi o Sr. Wanderley ao inspector lhe fez o historico e qual o seu parecer, ao que o inspector com todo desembaraço declarou que com quanto respeitasse os escrupulos do Sr. conferente, todavia fazia-lhe ver que era amigo do Sr. Pinheiro (ho n'essa!) para honra e homenagem a nobreza de caracter do Sr. conferente Wanderley, que não transigio com a sua consciencia, firmou o parecer e entregou tal qual se achava redigido, (dahi talvez partisse o trama para sua forçada aposentadoria).

O processo seguio os seus turnos; afinal foi condemnado o fiel pagar perto de 800$. o que importa o valor dos barris e os respectivos direitos!!

O fiel recorreu para a Thesouraria, dous luminosos pareceres do fiscal e contador opinaram pela comparticipação do conferente para tal pagamento, porém o Sr. Raymundo Reis teve lá suas razões, desprezando esses pareceres condemnou a iniqua sentença da Alfandega, e d'essa decisão ainda recorreu o fiel para o Thesouro Nacional, cujo desenlace aguarda.

A unica defeza que apresenta o Sr. Pinheiro é que o despacho não tinha o recibo do despachante. Oh! é muito zombar da boa fé d'aquelles que não sabem como se passam esses recibos nas portas, dias depois até na occasião de se recolherem os despachos ao archivo, anda-se procurando despachantes ou donos em suas casas.

O fiel, pobre, carregado de familia, tendo ha poucos dias tomado conta do lugar, (que crueldade!) vio-se forçado a fazer o papel do Carpinteiro da Fabula, e consta que o Sr. Pinheiro deseja vêr todos os fieis enforcados; tem muito bom coração.

Espelho conferido e não conferido. Distribuido um despacho de mobilia usada ao Sr. Pinheiro, onde se descreviam as peças, e de processo *ad valorem*, procedeu a conferencia interna, e lançada a respectiva verba *conferi*, etc

Na sahida deu-se por falta de um espelho, a parte ou dono reclamou, e toca informações á direita e á esquerda, e afinal se descobrio em outro armazem intacto o volume para onde tinha ido por engano. Quer o respeitavel publico saber a justiça e tino administrativo do nosso heroe inspector para não dar uma Ave-Maria de penitencia ao seu *alter ego*? Ordenou que se fizesse novo despacho para esse espelho!! a parte se sujeitou, como se sujeita em tudo o commercio para não crear difficuldades administrativas e não ter prejuizo ás vezes na detenção de suas mercadorias. Despacho n. 559 de fevereiro de 1881. A informação que deu o Sr. Pinheiro disse que não tinha encontrado o espelho ou cousa que o valha; entretanto verifica-se que conferio no respectivo despacho não só por sua verba, como tambem não podia deixar de o fazer, para poder dar o valor sobre o qual se tinha de haver os direitos, e assim já se vê que a sã razão aconselharia a inspectoria em mandar completar a sahida do despacho por se ter achado o espelho, o qual já estava no computo do primeiro. Não admira, quando é conhecida a sua incapacidade para o lugar de inspector d'essa alfandega. Affirmamos que o Sr. Pinheiro deu sahida sciente e consciente de algumas duzias de bengalas de estoque (o que não devia fazer) sabem do facto os Srs. conferentes Viegas, commendador Fontoura, Wanderley e outros.

Quando a justiça, a verdade e a vergonha não é o apanagio de um chefe, desapparece a força moral, e a anarchia não se demora.

Ainda ha uma historia de venesianas, porém é tal a fealdade e repugnancia indigna de um conferente que se préza, que não acreditamos e por isso não tomamos a responsabilidade de a manifestar.

Já se vê, pois, qual o catonismo burlesco do homem, *da intelligencia reconhecida e perspicacia*, esse homem que não poupa os seus collegas na perfidia que lhe é habitual; esse *serena estrella*, cuja chronica do Maranhão brevemente virá á publicidade. Deus o ajude.

No artigo seguinte discutiremos a *infame mentira* do *titere* pregada na vitrina do seu quartel-general da rua do Cabugá, que os aposentados (alguns dos quaes nossos amigos) não eram encontrados na repartição e sempre se escusavam do serviço por doentes, e que a Alfandega não era *asylo de invalidos*; veremos, e veremos muitos que alli existem e os recem chegados e nomeados estão livres de tal apreciação, embora entrem como figuras forçados para o nosso *desideratum*

Temos em nosso poder a publica forma do honroso juizo de quasi todos os empregados da Alfandega e do commercio a respeito dos aposentados. Até do Sr. Pinheiro....... que tartufo cynico!!

Au revoir.

Brutus.

(1) Escapou o nome do distincto inspector Dr. Joaquim José de Oliveira na relação dos inspectores que tem tido a nossa alfandega, e o Sr. Pinheiro quando se lembrar d'esse inspector que já é fallecido, ha de ter remorsos, se disso fôr susceptivel.

Devo algumas palavras ao honrado ex engenheiro da Companhia de Beberibe, em respostas á varios pontos de sua publicação feita no *Diario* de 13 do corrente.

Lê-se no segundo periodo de dita publicação, que eu vim a imprensa, no dia seguinte áquelle em que o *Diario* noticiou o abatimento de um aterro da Companhia de Beberibe em Apipucos, declarar que nenhuma responsabilidade tinha pelo facto occorrido, approvando assim indirectamente a censura que fizera o *Diario* ao engenheiro da Companhia que collocara a segunda linha de canos sobre o mesmo aterro onde já passara o primeiro.

Não foi isso o que eu disse.

Referindo-me á noticia do *Diario*, que censurou a imprevidencia da directoria da Companhia, e sobre tudo do *engenheiro da empreza* por aquella collocação, declarei que sendo eu presentemente o engenheiro da empreza e não tendo sido quem collocou os referidos encanamentos não podia aceitar a censura do *Diario*.

Não approvei nem reprovei a asserção do *Diario*, porque não entrei na apreciação do facto; declinei, apenas, de mim a autoria d'elle, e nada mais.

Affirma o illustrado ex engenheiro da companhia que não houve abatimento do aterro em questão, e sim desmoronamento ou rompimento, por força das aguas accumuladas de um lado do aterro.

Ha perfeito engano da parte do illustrado engenheiro, engano originado, sem duvida, de falsas informações colhidas quatorse dias depois do accidente, quando os reparos achavam se já bastante adiantados e tinham desapparecido os vestigios da catastrophe.

Se o illustrado engenheiro tivesse visitado o lugar do sinistro dias antes ou mesmo no immediato teria verificado por si mesmo, com o fôra por muitas pessoas inclusive alguns directores da companhia, o abatimento do aterro na extensão de oitenta metros, como tres depressões no sentido transversal; tendo-se operado estas umas após outras, a medida que o talude do lado do engenho Dous Irmãos foi cedendo.

O aterro de que se trata, antes de apresentar uma certa estabilidade, cedeu no sentido vertical, desde a época, talvez, dos primeiros trabalhos, o que pode ainda ser averiguado hoje pelo seio que forma a primeira linha de canos.

Já por tres ou quatro vezes, antes mesmo dos trabalhos feitos para limpeza das bacias, foi preciso levantar o aterro n'aquelle lugar da entrada.

Todos sabem o modo porque foi aterrada aquella parte do açude Dous Irmãos, por occasião dos trabalhos primitivos.

Sobre uma certa extensão abauiada lançou-se terra, troncos e ramos de arvores isso depois de muito lutar para atterrar-se sómente com barro, até que se poude conseguir uma certa estabilidade e passou-se com a primeira linha de canos.

O terreno apparentemente consolidado não o estava *in totum*, e nem podia estar, desde que a sua base repousava sobre um tecido de corpos heterogeneos, sufficiente entretanto para sustentar o peso da terra lançando sobre elle, mas incapaz de evitar a communicação das aguas de um para outro lado.

A parte as depressões que sempre houveram n'aquelle lugar, o aterro se manteve sempre em um certo equilibrio, pela pressão e contra pressão das aguas que, em estado de regimem o cercavam de um e outro lado.

Sobreveio a retirada das aguas do açude do lado do Engenho, que estava então em moagem, e isso em quantidade maior de que devera ser, desapparecendo assim o regimen estabelecido pelos portos de descargas

O lado do aterro que estava mais desamparado começou a ceder, ainda que gradualmente em uma grande extensão, em virtude do aluimento dos taludes, de certo que quando rompeu-se o equilibrio, uma certa quantidade d'agua, que estava na bacia lateral fez erupção e arrastou na sua corrente a parte superior do aterro e com este as linhas de canos alli collocadas.

E a prova evidente de que deu-se abatimento n'aquelle lugar do atterro, momentos antes da invasão das aguas do açude lateral, é a grande quantidade de paúl levantado do lado da grande bacia para onde precipitou-se a terra submergida. Entro nestas apreciações mais desenvolvidas, não para responsabilisar o illustrado collega pela collocação da segunda linha no mesmo aterro da primeira, mas sim para contestar a sua affirmativa de que não houve abatimento de aterro, e tão sómente desmoronamento ou rompimento d'elle. Nada tenho que vêr, repito, com a censura que fez o *Diario*, ao ex-engenheiro da Companhia, e *varra* elle ou não a sua testada, depois de tudo que fica expendido, quanto a mim varrel-a-hei sempre que me lançarem lixo defronte da porta,

Recife, 16 de janeiro de 1882.

P. d'Oliveira.

Consigna se e recommenda-se o tribuno do Norte ao tribuno do sul.

EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA MARTINS.

Não tenho a subida honra de conhecer a V. Exc. senão pelos seus actos politicos, e pelas informações minuciosas que de V. Exc. deu em diversos *meetings* n'esta cidade o *joven tribuno* do norte, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.

Mas admirador estremoso das glorias da patria, é-me impossivel deixar de concorrer com o meu obscuro auxilio para a magestosa empreza do congraçamento das duas *potencias* que altaneiras elevam-se ao norte e sul do imperio.

A linguagem caustica e deprimente com que o Dr José Mariano procurou fazer conhecida n'esta cidade a vida politica e reservada de V. Exc. servio-me de *lamparina* para poder ver, que elle não havia ainda esquecido a affronta pungente de ser por V. Exc. appellidado *orador de carroça*.

Ao lembrar-me d'essa fatal occurrencia, que o *calor* de dous *tribunos* provocara em 1879 na camara dos deputados e no corredor proximo ao botequim da mesma camara, não pude furtar-me a attenuar o despeito, que por mais de uma vez revelou em face das multidões *meetingueiras* d'aqui o illustrado candidato á deputação geral, e hoje deputado pelo 2º districto d'esta provincia!

Não pense, porém, V. Exc., que a minha indulgencia vá até o ponto de justificar as relações *espirituosas*, que fez o joven tribuno.

Não; homens que se acham na elevada posição de V. Exc não podem estar sujeitos a serem comparados aos *gansos* do Capitolio, que ao contrario dos de que nos falla a historia, se deixam embriagar e adormecer pelos vapores traiçoeiros do do deus Alcool.

Tambem a mulher de Cesar não era effectivamente honesta, mas o proprio Cesar a considerava acima de qualquer suspeita.

Que grande exemplo de conveniencia publica e que proveitosa lição para os *officiaes do mesmo officio!*

Não justifico igualmente que o Dr. José Marianno procurasse angariar a popularidade do corpo eleitoral, armando a credulidade ignorante do seu auditorio inexactidões, que se fundamentavam no desprestigio e desmoralisação de V. Exc. promovidas por elle na Camara Temporaria.

« O *guasca*, dizia elle, estava habituado a amedrontar a todos com *hespanholadas* de quem fica parede e meia do Estado Oriental, mas teve que tremer e recuar vergonhosamente ante o arrojo de quem sente correr nas veias o sangue pernambucano. »

« A questão do *cobre*, continuava elle, deu-me ensejo de reduzir as suas justas proporções o ministro *farroupilha*, que ousara levantar tão alto as suas vistas. »

Deploro, Sr. conselheiro, essas descabida que fazem o seu emulo andar terra á terra, como aguia d'aza quebrada em procura de *um poleiro*.

O tribuno do sul não está por certo no caso de servir de *poleiro* ao tribuno do norte; pois comprehende-se facilmente, que, quem se reconhece com pendor natural para habitar o *céo*, que acordados sonham os chinezes, não deve desdenhar dos que n'elle já são entidades completas.

E' verdade, que V. Exc. deve a sua posição actual ao systema, que acabo de condemnar; mas é por isto mesmo que muita gente o considera hoje antes um *creado de galão branco*, na phrase do deputado Silveira Martins, do que um tribuno.

As voltas, que o mundo dá!

Como nem todos tem a rara habilidade de V. Exc., penso que o tribuno do norte não deve espelhar-se nas aguas, que a pescarta feita deixou inteiramente putridas, e só V. Exc. poderá desmagnetisal-o do iman que o arrasta para a popularidade da perdição.

Salve-o, Sr. conselheiro, ensinando o a pisar a estrada do dever e do bom senso: seja para elle mais que um pai, seja o seu mentor, e se tanto fôr preciso, Pernambuco consente que lhe dê até *puxões de orelhas*, se de outra especie não julgar mais conveniente.

E' mais do que uma boa acção, que V. Exc. fará, é um acto de caridade, que lhe será levado em conta na redempção dos seus *peccadilhos*, que o *joven tribuno* censura e quer a todo custo ter occasião de praticalos.

Fica, pois, consignado e recommendado a V. Exc. o joven tribuno do norte, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, deputado pelo 2º districto de Pernambuco, o qual embarca para a côrte no vapor *Bahia*. Muito penhorado e reconhecido ficará pelos serviços que o tribuno do sul prestar ao joven tribuno do norte

Um illustre desconhecido.

Recife, 13 de janeiro de 1882.

Saudade do Exm. Sr. Bispo de Olinda

Partio hoje d'aqui pelas 4 horas da madrugada o nunca esquecido o Exm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, depois de sete dias de continuo lidar na vinha do Senhor, esse indigno e venerando bispo de inalteravel bondade e dispensada geralmente a todos sem distincção, pode se dizer sem erro que o venerando Sr. bispo conquistou geralmente os corações deixando a todos saudosos por tão dura separação!

Deu tanta prova de seu bemfazejo coração que, não obstante encerrado o Santo Chrisma, —mais de uma vez chrismou para attender como pai extremoso as reclamações dos filhos necessitados que de longe traziam seus innocentes filhinhos aos pés do enviado do—Espirito Santo—para os confirmar e fortalecer no mesmo!!!

Senhores! innumeraveis seriam as provas de bondade que dispensou o ungido do Senhor, si se quizesse apreciar as minuciosamente! posso exclamar como aquella mulher do Evangelho que disse: *Beatus venter qui te portavit!* Bemaventurado o ventre que te trouxe.

Gloria ao S. S. Papa que o confirmou. Gloria ao grande monarcha que illuminado pelo Espirito-Santo o apresentou! Alegrai-vos Monarcha Augusto, a vossa escolha foi inspirada... jamais outra poderia ser tão acertada...

Portanto, cheio do mais feliz enthusiasmo venho humildemente depor aos pés do grande Moysés na pessoa do Exm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, honra, gloria dos bispos brasileiros, esta humilde e insignificante homenagem como penhor de gratidão eterna e acrysolado amor pelas suas virtudes e alto saber!!! concluindo: Viva a religião Catholica Apostolico Romana. Viva S. S. o Papa Leão XIII. Viva Sua Magestade o Imperador. Vivam os respeitabilissimos pais de S. Exc. Revm. o Sr. D José.

Cidade de S. José dos Bezerros, 11 de janeiro de 1882.

J. C. J.

Aula particular de primeiras lettras

Felippe da Costa Dourado, faz sciente aos senhores paes de seus alumnos e ao publico em geral, que, desde o dia 9 do corrente, se acha aberta sua aula, na rua Velha n. 101, onde continua receber alumnos internos e externos; os primeiros por 30$, mensaes, os segundos por 3$ e aquelles que não poderem pagar gratis.

MARRIED

On th 14th inst, at the British Consular Chapel, and afterwards at the British Consulate, Pernambuco, H. W. Stonehewer Bird to Emily Laura Stark.

At home Mr Craven's, Casa Amarella, January 25th & 26th

Attenção e attenção

O abaixo assignado, traz ao conhecimento do respeitavel publico d'esta cidade e especialmente dos Illms. Exms. Srs. presidente da provincia e do venerando tribunal da relação do districto, o facto de estar funccionando na Camara do Cabo, com licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito Francisco Teixeira de Sá—*um estrangeiro* de nome João da Cunha Reis, conhecido por João da Ponte, como procurador judicial da viuva e herdeiros de Gabriel Antonio de Castro Quintaes, e ter requerido nas audiencias d'aquella comarca, e antes de ser concedida essa licença, e ainda continúa; afim de que seja devidamente syndicado e com semelhante abuso praticado contra as leis do paiz, que devem ser mantidas, acatadas, e respeitadas pelas pelas autoridadas administrativas e judiciarias.

Recife, 14 de janeiro de 1882.

João Vasco Cabral.

Providencias pelo amor de Deus

Pede-se aos Srs. camaristas da Camara Municipal que mandem por em execução as posturas que marcam as entradas e sahidas dos carros e carroças, principalmente na rua Direita, pois sendo esta rua estreita e quasi toda de casas de negocios ficam os negociantes de ditos negocios privados da o fazerem com os almocreves por não poder parar um só cavallo ha porta de qualquer estabelecimento por causa de se encontrarem oito a dez carroças na dita rua (isto é de dez a dez minutos dar-se estes encontros).

Alguns negociantes.

Despedida

Devendo embarcar para o sul no vapor nacional *Bahia*, esperado amanhã, e não me sendo possivel despedir-me pessoalmente de meus amigos e correligionarios, peço-lhes que, desculpando-me essa falta involuntaria, aceitem as minhas despedidas, e me transmittam as suas ordens para a corte onde terei de demorar-me o tempo que durar a presente sessão legislativa.

Recife, 13 de janeiro de 1882.

José Mariano.

Alfandega

Pergunta se ao digno Sr. inspector da alfandega se S. S. tem sciencia de que o remador da Alfandega Manoel Tiburcio se acha ha 11 mezes morando em Páo d'Alho, d'onde só vem em dia de pagamento, voltando logo depois para o seu lugar de cassaco na estrada do Limoeiro? Se isto é verdade, pede se providencias.

O Costa.

INSTRUCÇÃO PARTICULAR

F. J. Ferreira de Carvalho continúa a leccionar em a casa de sua residencia, á rua Estreita do Rosario n. 30, 2.º andar, as seguintes materias:—*Primeiras lettras*, e as linguas *franceza* e *latina*, promettendo todo o zelo e assiduidade a seu alcance. Ao alumno que houver terminado o curso elementar, e em presença da autoridade litteraria exhibir exame, assistirá o direito de estudar um preparatorio (dos professados n'aula) á sua escolha e independente de pagamento.

São tambem recebidos alumnos pobres, gratuitamente, mediante attestado do Revm. vigario ou outra pessoa fidedigna.

Nossa Senhora da Saude

RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento de instrucção feminil participam aos pais e correspondentes das alumnas e ao publico em geral, que as aulas das diversas materias professadas no collegio, darão começo a partir do dia 9 de janeiro.

Maria Helena da Rocha.
Augusta d'Ornellas Bittencourt.

Curso de ensino superior

O abaixo assignado transferio o curso que annunciara, para o Instituto de N. S. do Carmo, á rua de S. Francisco, onde será encontrado todos os dias as 10 horas da manhã.

Tobias B. de Menezes.

D. Maria Paulina da Silva Baptista ao publico

Aviso a quem possa interessar, que se acha encarregada da direcção de todos os negocios que me diz em respeito o meu genro o Dr. José Francisco de Góes Cavalcante; e com elle deverão entender-se todas as pessoas com quem tenho transacções.

Recife, 12 de janeiro de 1882.

Maria Paulina da Silva Baptista.

Collegio de Santa Genoveva

153 RUA DO VISCONDE DE GOYANNA

Estabelecido sob a direcção do abaixo assignado desde março de 1868. O cumprimento das condições prescriptas pela lei organica d'este instituto tem-lhe permittido esta duração.

Continuará a envidar todos os esforços em pró do ensino á seu cargo, tendo o seguinte programma d'estudos:

Instrucção primaria, comprehendendo leitura, calligraphia, noções geraes de grammatica nacional, cathecismo e principios elementares de arithmetica até o desenvolvimento das operações da mesma sciencia, syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes.

Instrucção secundaria comprehendendo as linguas portugueza, franceza, ingleza, italianna e latina. Arithmetica até equações do 2.º gráo, geometria, geographia, historia, philosophia e rhetorica.

Preço da pensão

ALUMNOS INTERNOS

Joia d'entrada por uma só vez, 60$000.

Pensão trimensal 150$000; abatimento de 10 %, sendo 2 ou mais alumnos irmãos.

Roupa lavada 20$000 trimensaes.

Alumnos meio-pensionistas joia 25$000; pensão trimensal 75$000.

ALUMNOS EXTERNOS

Pagamentos por aulas.

Comprehenderá tambem sciencias nataraes se houver numero sufficiente de alumnos.

São professores do collegio os senhores:
Elpidio de Mesquita.
Adolpho Cirne.
Antonio Rubim.
A. M. d'Amorim.

Podem dar informações sobre o collegio os senhores:
Amorim Irmãos & C.
Tavares de Mello Genro & C.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Manoel Ferreira Bartholo & C.
José Guilherme Guimarães.
José Ferreira Balthar.
Theodoro Christiansen.
Manoel Rosendo T. d'Almeida.

As matriculas estão abertas desde 15 de janeiro de 1882.

A. M. Amorim.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE JANEIRO DE 1882.

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 4$200 e 4$800 por 15 kilos.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
Carlos Ed Riedel,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 14	562:003$151
Idem do dia 16	48:861$586
	610:864$747

Importação

Palhabote portuguez *Pensamento I*, entrado do Rio Grande do Sul em 14 do corrente, e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Couros de refugo 50.
Xarque 118,530 kilos á ordem.

Barca nacional *Marianna*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data, e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou;

Farinha de mandioca 350 saccos.
Sebo em rama 322 kilos.
Xarque 210,000 kilos á ordem.

Brigue francez *Rence Adrienne*, entrado de New-York em 15 do corrente, e consignado a H. Nuesch & C., manifestou:

Banha 200 barris a Soares de Amaral & C., 100 a Souza Bastos & C. 50 á ordem.
Cartuchos 1 caixa a Silva, Alves & C.
Farinha de trigo 1,419 barricas á ordem.
Kerosene 200 caixas á ordem, 200 a Souza Bastos, Amorim & C.
Malas 8 a Antonio Lopes Pereira de Mello. Maisena 30 caixas á ordem.
Relogios 7 caixas á ordem.

Vapor inglez *Chrysolate*, entrado de Liverpool e Lisboa na mesma data, e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Arroz 50 saccos a Ferraz Pereira & C., 50 a Silva, Paiva & C. Arcos de ferro 99 feixes a Parente Vianna & C, 77 a Miranda & Souza. Aço 100 cunhates a Parente Vianna & C., 1 a Christiansen Kroeger. Amostras 4 volumes a diversos. Agua mineral 10 caixas a Latham Nicolls & C.

Barrilha 25 tambores a Pereira, Carneiro & C. Barras de ferro 440 e 20 feixes a Miranda & Souza, 60 e 430 ditos a José dos Santos Oliveira.

Chá 20 caixas a Antonio A. de Souza Aguiar, 20 grades a Fernandes da Costa & C. Cera 6 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Candieiros 7 caixas á ordem. Canella 10 caixas a Ferraz, Pereira & C. Canos de ferro 13 feixes a José dos Santos Oliveira. Cobre 18 feixes a Cardoso & Irmão. Cidra 75 caixas á ordem, 18 a Domingos F. da Silva & C. Chapeos 2 caixas a Augusto Fernandes & C., 1 á ordem. Cerveja 60 barricas á ordem, 30 a Silva, Paiva & C., 25 a Souza Bastos, Amorim & C. Chumbo 8 barris a Manoel Rodrigues da Silva. Chapas para fogão 50 a Antonio D. C. Vianna. Calçados 1 caixa a Manoel Rodrigues da Silva. Correntes de ferro 2 barricas a José dos Santos Oliveira.

Drogas 17 volumes a Bartholomeu & C., 12 a J. G. Lévy, 8 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a A. Caors.

Estanho 5 barricas a Antonio Duarte C Vianna, 2 a Miranda & Souza. Enxadas 30 barricas a Oliveira Bastos & C., 30 á ordem, 17 a Parente Vianna & C, 11 a Manoel Rodrigues da Silva, 8 a Antonio Duarte C Vianna. Estopa 18 fardos á ordem, 18 a Adanson Howie & C.

Ferragens 8 volumes á ordem, 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Antonio D. C. Vianna, 5 a Manoel Rodrigues da Silva, 33 a Samuel P. Johnston & C., 15 a W Halliday & C., 5 a Parente Vianna & C., 7 a Antonio dos Santos Oliveira, 4 a Miranda & Souza, 2 a Ferreira Guimarães & C., 4 a Cardoso & Irmão, 1 a Francisco Laurio & C., 1 a José dos Santos Oliveira, 1 a Silva Alves & C. Farinha de trigo 764 barricas á ordem. Folles 6 a Silva, Alves & C. Folhas de Flandres 58 caixas á ordem. Fio 1 fardo a José de Macedo.

Linha 58 caixas á ordem, 6 a Antonio D. C. Vianna, 2 a T. Coimbra & C. Lona 1 fardo a Antonio Duarte C. Vianna. Livros 1 a Conde d'Eu Railway Company.

Mollas para locomotivas 4 caixas aos consignatarios. Mercadorias diversas 14 volumes á ordem, 4 a Parente Vianna & C., 6 a Recife Drainage Company 2 a Antonio D C. Vianna, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a José Leite Bastos, 1 a Joaquim M. da Cruz, 6 a Fonseca Irmãos & C Meias 1 caixa a Vaz & Leal. Materiaes para estrada de ferro 28 volumes a Great Western of Brasil Railway Company Machinismos, ferragens e materiaes para engenho 258 volumes e peças aos herdeiros Bowmann.

Oleo 1 caixa a W. Halliday & C.

Pregos 10 barris a Parente Vianna & C. Provisões 1 caixa aos consignatarios. Pimenta 15 saccos á ordem, 15 a Fernandes & Irmão, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Queijos 2 caixas a Rodrigues de Faria & C.

Salitre 20 barricas á ordem. Sellins 2 caixas a Domingos J. Ferreira, 1 a W. Halliday & C., 1 a Otto Bohres, Successor.

Taxas de ferro a Allan Paterson & C. Tecidos diversos 44 volumes a Machado Pereira, 37 á ordem, 14 a Agostinho Santos & C., 2 a Manoel C. Lobo, 19 a Olinto, Jardim & C., 22 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 5 a Albino Amorim & C., 7 a A. Vieira & C., 12 a Almeida Duarte & C., 7 a Bernet & C., 6 a Andrade Lopes & C., 11 a Luiz Antonio Siqueira, 17 a Browne & C., 2 a Faria Neves & Cordeiro, 10 a Severino & Irmão, 50 a Adamson Howie & C., 16 a Souza Moutinho & C., 5 a Antonio de Oliveira Maia, 2 a Francisco Laurio & C., 2 a Vinagre & C. Tinta 1 barrica a F. Coimbra & C. Tintas 11 volumes a Fonseca Irmãos & C.

Velas 50 caixas a Rodrigues de Faria & C. Vidros 5 caixas a Samuel P. Johnston & C

Zinco 1 caixa a Manoel Rodrigues da Silva.

Carga de Lisboa

Batatas 50 meias caixas a Domingos F. da Silva.

Cebolas 30 caixas aos mesmos, 50 a Silva Guimarães & C., 30 a João Moreira & C., 25 a Ferraz Pereira & C., 20 a Guimarães & Valente, 25 a M J. C. Cardoso. Cominhos 5 saccos aos mesmos. Chá 1 caixa a Luiz José da Silva Guimarães. Conservas 12 caixas a Domingos F. da Silva & C. Cevada 6 barricas a Manoel Moreira & C., 3 a Domingos F. da Silva & C

Ferragens 3 a Ferreira Guimarães & C. Figos 10 caixas a Domingos A. Matheus.

Livros 2 caixas a J. W. de Medeiros, 1 a Francisco Soares Quintas.

Toucinho 138 barris a Cunha Irmãos & C.

Vinagre 3 pipas e 10 quintos a Orestes, Travassos & C. Vinho 10 pipas e 25 quintos aos mesmos, 31 e 25 a Amorim Irmãos & C., 9 e 7 quintos a Souza Bastos, Amorim & C., 7 e 20 quintos a João R. Nunes da Silva, 6 e 20 a Silva Guimarães & C., 4 e 5 quintos a Paulo J. Alves & C., 15 pipas a Fernandes da Costa & C., 25 quintos a Rabello Sobrinho, 3 quintos a Leal & Irmão, 10 quartos e 6 decimos a Mendes Lima & C., 3 caixas a A. A. Vasconcellos.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Alhos 50 canastras a M. José Alves.
Banha 40 barris a Antonio D. C. Carneiro Vianna, 40 a Beltrão & C. Botijas vazias 44 barricas aos mesmos.
Farinha de mandioca 330 saccos a João Victor Alves Matheus.
Herva-doce 5 saccos a Fernandes & Irmão.
Mercadorias diversas 4 volumes a Antonio D. C. Vianna.
Salsaparrilha 20 volumes a Luiz G. da Silva & Pinto. Salsa 59 rolos aos mesmos, 52 a Pereira Carneiro & C.
Tapioca 15 encapados a Beltrão & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE JANEIRO DE 1882

Portos do exterior

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:
Para o Havre, A. Labille 153 saccas com 12,243 kilos de algodão e 300 couros salgados com 3,600 kilos.

— No patacho dinamarquez *Venus*, carregaram:
Para o Canal, J. Pater & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Hanthippe*, carregaram:
Para o Canal, Julio & Irmão 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hespanhola *Adelle*, carregou:
Para New-York, M J. da Rocha 1,260 saccos com 9..500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Daphne*, carregaram:
Para New York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Tiber*, carregaram:
Para Halifax, S. Brothers & C. 50 couros salgados com 1,050 kilos.

— No lúgar nacional *Vieira*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 480 barricas com 52,013 1/2 kilos de assucar branco

— No lúgar nacional *Carolina*, carregou:
Para o Porto, A. da Costa 1 caixa com 26 kilos de doce.

Portos do interior

— No patacho allemão *Mary*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 500 barricas com 48,600 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Orisia*, carregaram:
Para Pelotas, O. Travasso & C. 852 barricas com 75 387 kilos de assucar branco e 35 ditas com 3,773 ditos de dito mascavado; M. da Silva Bastos 300 saccos com 22 500 ditos de dito branco e 105 ditos com 7,875 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, F. J. dos Santos Junior 26,000 cocos (fructa); F. de P. Machado 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.
Para a Bahia, C F. Xavier de Brito 150 saccos com 16,796 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram:
Para Miriú, F. da Costa & C. 100 saccos farinha de mandioca.
Para Jacaré, M. S. de Amaral Irmãos 100 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:
Para Macáo, M. S. de Amaral Irmãos 200 saccos farinha de mandioca.
Para Mossoró, J. A. C. Vianna 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— No cuter *Santo Antonio*, carregaram:
Para o Natal, M. A. Senna & C. 2 barricas com 132 kilos de assucar refinado.

— Na lancha *Herval*, carregou:
Para Tatuamanha, J. Moreira 2 barris com 160 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 14	19:555$995
Idem do dia 16	1:316$500
	20:872$495

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 14	161:2[illegible]7$157
Idem do dia 16	9:76[illegible]$723
	171:[illegible]47$880

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 2 a 14	2:661$087
Idem do dia 16	625$691
	3:286$778

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Portos do norte—10 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Waddington, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Liverpool por Lisboa—vapor ingles *Chri-*

ILEGÍVEL

soliti, de 477 toneladas, commandante E. A. Brown, equipagem 21 carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Rio Gaande do Sul pela Bahia—40 dias, palhabote portugueza *Pensamento*, de 138 toneladas, capitão Joaquim dos Santos Lé, equipagem 7, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Bahia—10 dias, escuna brasileira *Angelita*, de 160 toneladas, capitão José Thomaz da Costa, equipagem 9, em lastro de pipas vasias e areia; a Antonio José Dantas.

New-York—58 dias, brigue franez *Rence Adrienne*, de 219 toneladas, capitão C. Girard, equipagem 7, carga varios generos; a H. Nuesch & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Barca ingleza *Fairy Belle*, de 646 toneladas, capitão Hayter, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Tigre II*, de 216 toneladas, capitão Antonio J. dos Reis, carga assucar e aguardente.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Sorpreza*, de 222 toneladas, capitão José Fontanills, carga algodão.

Rio da Prata—Patacho allemão *Mary*, de 179 toneladas, capitão H. Jange, carga assucar.

Rio da Prata—Lûgar brasileiro *Vieira*, de 250 toneladas, capitão Antonio Rodrigues Conde, carga varies generos.

Havre—Vapor francez *Ville de Santos*, de 1,098 toneladas, commandante Tuaumay, carga varios generos.

New York—Patacho inglez *Tiber*, de 212 toneladas, capitão Power, carga assucar.

New York—Lûgar brasileiro *Corga*, de 227 toneladas, capitão João Dias da Silva Cura, carga assucar.

Navios entrados no dia 16

Maceió—3 dias, barca ingleza *Olinda*, de 251 toneladas, capitão Samuel Prowse, equipagem 11, em lastro.

S. Vicente—11 dias, corveta de guerra italiana *Caraciolo*, commandante Ameza ga Cavalecaolo.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro *Bahia*, de 1.999 toneladas, commandante G. Wanddington, carga varios generos.

Falmute—Brigue inglez *Hanthippe*, de 225 toneladas, capitão Daniel Devies, carga assucar.

Terra Nova—Lûgar inglez *Kalmia*, em lastro.

Observação

Fundeou hontem ás 6 horas da tarde, no lamarão, o vapor inglez *Norseman* da Companhia Telegraphica.

EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa que resolveu marcar o praso de 30 dias, á contar desta data, para ficarem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento do gado nos matadouros particulares da freguezia da Magdalena, attendendo a sua inconveniencia em semelhante lugar.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha, Presidente.

Pedro Gaudiano e Ratis e Silva, Secretario.

— De ordem do illm. Sr. engenheiro director das Obras Publicas Geraes, faço sciente a quem interessar possa que no dia 21 do corrente mez irá a praça para ser arrematada a obra dos reparos do Lazareto do Pina na importancia de 6:09 $306. Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio das Obras e Conservação dos Portos, em carta fechada as 11 horas do referido dia.

O orçamento acha se a disposição dos mesmos.

Secretaria das obras publicas geraes 7 de janeiro de 1882

O escripturario, *Joaquim de Medeiros Raposo.*

Edital n. 500

Acha-se marcado o prazo de 40 dias para o accesso la cadeira primaria do sexo masculino em Villa Bella, de 2ª entrancia, vaga por fallecimento do professor Joaquim Gonçalves Ayres.

Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar á esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 9 de janeiro de 1882

O secretario, *Joaquim Guimarães.*

— A Camara Municipal do Recife, pelo presente faz constar aos seus municipes, que por portaria da Presidencia de 4 do corrente foi approvada provisoriamente a postura abaixo transcripta.

Paço da Camara Municipal do Recife, 10 de janeiro de 1882.

José Mariano Carneiro da Cunha, Presidente.

Pedro Gaudiano de Raris e Silva, Secretario.

Postura

Póde ser exposta á venda a carne verde até as 5 horas da tarde nos mercados do municipio, em quanto for a matança feita ás 11 horas do dia.—Antonio Epaminondas de Barros Correia.—Conforme. Tamborim.—Conforme, o secretario, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Edital n. 502

Acha se marcado o prazo de sessenta dias, contado de 11 do corrente, afim de Anna Maria da Conceição Nepomuceno e Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa tomarem posse e assumirem o exercicio das cadeiras mixtas de Alagoa Comprida e Campos Frios, para os quaes foram n'aquella data nomeadas professoras publicas.

Outro sim, fica marcado igual prazo, contado de 10 do corrente, afim de José Antonio Baptista de Souza tomar posse e assumir o exercicio na cadeira de Bengalas que lhe foi designada por portaria da presidencia d'aquella data, visto ter sido declarado sem effeito por acto tambem de 10 do corrente, a portaria de 16 de dezembro findo que o nomeara professor publico para a cadeira de Una; —o que se faz constar de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 14 de janeiro de 1882.

O secretario, *Joaquim Guimarães.*

Edital n. 10

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que o pagamento dos juros das apolices tem lugar na 2ª quinzena do corrente mez.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de janeiro de 1882.

O secretario, *Affonso de Albuquerque.*

Escola Normal

Por ordem do director faço publico a quem interessar possa, que as matriculas do curso estarão abertas desde o dia 16 do corrente até 3 de fevereiro proximo, continuando somente d'essa data em diante as das escolas primarias annexas.

Os que pretenderem matricular-se no primeiro anno do curso deverão instruir os seus requerimentos com os documentos seguintes:

1.° Certidão de idade maior de 18 annos para homens, e 16 para senhoras.

2.° Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.° Certidão de não haver soffrido condem-nação ... perda ...

Os que não ... nas escolas primarias prestarão exame na escola sobre leitura de prosa e verso, escripta, e as quatro operações sobre numeros inteiros.

As matriculas do 2.° e 3.° annos terão lugar á vista da certidão de approvação no anno anterior, e as das escolas primarias annexas por declaração dos interessados aos respectivos professores.

Secretaria da Escola Normal, 13 de janeiro de 1882.

O secretario, *A. A. Gama.*

Edital n. 11

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 26 do corrente mez, perante a junta deste Thesouro irá a praça para ser vendido á quem mais der o sitio da estrada dos Remedio adjudicado a Fazenda Provincial em execução contra José Marcelino Alves da Fonseca.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1882.

O secretario, *Affonso de Albuquerque.*

Edital n. 503.—Fica marcado o prazo de quarenta dias para o accesso das cadeiras primarias do sexo masculino nas villas de Panellas e de Bom Conselho, de 2ª entrancia, vagas em virtude de remoção dos respectivos professores Ricardo Fonseca de Medeiros e Lourenço Gonçalves Aleixo.

Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no praso acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 16 de janeiro de 1882.

O secretario, J. P. da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 29 de dezembro de 1881.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todas as pessoas que tendo sido propostas, tem sido approvadas para irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços despachados para professarem, a virem uns e outros nos dias de domingos e santificados, pelas 9 horas da manhã, realisar suas entradas e profissões na igreja da nossa ordem.

Antonio José Leal Reis, Secretario.

Fabrica de fiação e tecidos

São convidados os Srs. accionistas á reunirem se no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, no edificio da fabrica, para sessão ordinaria, como preceitua o art. 20 § unico dos estatutos.

Recife, 14 de janeiro de 1882.

Manoel João de Amorim, Presidente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

De ordem do Sr. director desta companhia, achar se-hão abertos todos os chafarizes até ás 9 horas, afim de prover-se d'agua as pessoas que até á hora do costume não o podem fazer: e isso até segunda ordem.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de janeiro de 1882.

O secretario, *G. O. da C. Martins.*

Instituto dos Professores de Pernambuco

Esta sociedade celebra no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, sessão de posse do conselho administrativo novamente eleito, para o corrente anno.

Monte Pio-Portuguez

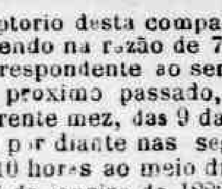
ASSEMBLE'A GERAL

Domingo, 22 do corrente, ás 5 horas de tarde, haverá reunião extraordinaria d'assembléa geral nos salões do Gabinete Portuguez, autorisada pelo respectivo presidente e a requerimento do socio 2° secretario da directoria e mais 15 assignaturas.

O fim da reunião é achar-se acephala a directoria, deixando de serem soccorridos os subsidiados, e paralysados todos os trabalho á esta associação.

Recife, 16 de janeiro de 1882.

Ramiro Antonio da Costa, 2° secretario da directoria.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

No escriptorio desta companhia pagar-se-ha o 14° dividendo na razão de 7 % ou 7$000 por acção, correspondente ao semestre de julho a dezembro proximo passado, do dia 16 até o fim do corrente mez, das 9 da manhã ao meio dia. D'alli por diante nas segundas e sextas-feiras das 10 horas ao meio dia.

Recife, 7 de janeiro de 1882.

L. J. de Miranda, Gerente.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

O abaixo assignado, secretario do Lyceo de Artes e Officios, scientifica a quem interessar posse, que do dia 16 do corrente em diante estarão abertas as matriculas das aulas do mesmo Lyceo, nos dias uteis das 6 1/2 ás 8 horas da noite, na secretaria da referida sociedade.

Recife, 13 de janeiro de 1882.

Pedro Paulo dos Santos.

Associação Portugueza de Beneficencia

O 1.° secretario da directoria da Associação Portugueza de Beneficencia leva ao conhecimento dos associados, que tendo pedido a sua exoneração de medico desta sociedade o Illm. Sr. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, foi escolhido para continuar a exercer este cargo o Illm. Sr. Dr. Raymundo Bandeira, residente á rua do Imperador, esquina da praça Pedro II, o qual dará consulta aos associados, de 1...

... estatutos.

Recife, 11 de janeiro de 1881.

Alfredo Rodrigues.

Companhia de Santa Thereza

De illuminação e abastecimento d'agua na cidade de Olinda

No escriptorio da companhia dos trilhos urbanos ... % do semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o fim da semana—sabbado 21 do corrente. D'alli por diante nas segundas e sextas-feiras.

Recife, 8 de janeiro de 1882.

L. J. de Miranda, Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

EMPREZA G. FERRI

1.ª recita de assignatura

Terça-feira 17 de janeiro

Com a grande opera em tres actos do maestro G. Donizetti

LUCRECIA BORGIA

PERSONAGENS	ACTORES
D. Alfonso Duque de Ferrara	Sr. Rossi Galli
Lucresia Borgia, mulher do Duque	Sra. M. Pirola.
Gennaro seu filho (aventureiro)	Sr. Marassini
Mafio Orsini, amigo de Gennario	Sra. Adah Ferri
Gubitta, confidente de LuCresia	Sra. De Berri
Petrucci, amigo de Orsini	Sr. Musa
Gazella, « « «	Sr. Falcono
Liverotto « « «	Sr. Sabino
Rustichello, confidente do duque	Sr. Philomano Gonzale
A princeza Negroni	Sra. J. Stampanoni

Coros, de damas, cavalleiros, convidados, etc., etc,

O 1.° tenor ligeiro o Sr, Philomeno Gonzales, presta-se de bôa vontade a fazer a parte secundaria de RUSTICHELLO prra melhor exito da opera.

Na occasião da scena do brinde no 3.° acto da opera terá lugar o debut das primeiras bailarinas as Sras. Raphaela Montero e Odona de Bezzi.

OS ACCENTOS DO CORAÇÃO

PELA SRA. **O DONA DE BEZZI.**

L'AMERICANA

PELA SRA. **RAPHAELA MONTERO**

Brevemente terá lugar a estréa das outras primeiras dançarinas as Sras. HETT e FORNANARI

PREÇOS

Camarotes de 1.ª	18$000
» » 2.ª	22$000
» » 3.ª	14$000
» » 4.ª	8$0 0
Galerias	4$000
Cadeiras de 1.ª	4$000
» » 2.ª	3$000
Platéas	2$000
Paraizos	$500

Haverá trens para Olinda, Appipucos, Caxangá e bonds para todas as linhas.

Assignaturas até segunda feira 16, ás 4 horas da tarde á rua Nova, loja do Sr. Azevedo.

Pede-se aos Srs. assignantes que venham ou mandem buscar os bilhetes, mediante os seus recibos até segunda-feira ás 6 horas da tarde.

A's 8 horas.

MARITIMOS

PARA'

O vapor inglez *Glenfine*, esperado da Bahia, segue para o porto acima até o dia 18 do corrente, e póde receber alguma carga a frete modico: a tratar com Johnston Pater & C., consignatarios.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Hercilia*, recebendo alguma carga a frete: trata-se com Pereira Cerneiro & C., rua do Commercio.

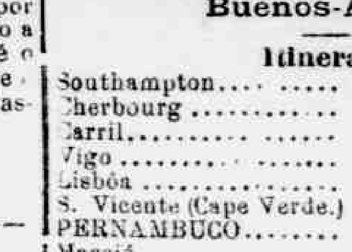
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Lawson



E' esperado da Europa no dia **19** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*	—
PERNAMBUCO	20	25	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos Ayres	4	—	—	25
—				
Buenos Ayres	30	—	—	5
Montevidéo	22	—	—	7
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Faz se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania

Espera se da Europa até o dia **29** de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia **26** de fevereiro, e seguirá para os portos do sul e Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

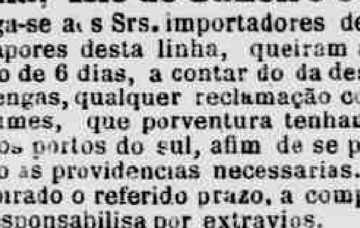
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Bahia



Espera-se da Europa no dia **22** de janeiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua de Torres

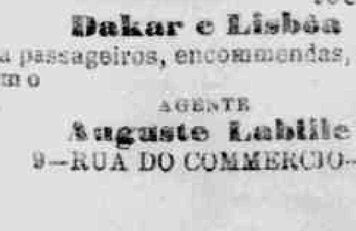
COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú e Camocim

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisboa e Porto

Segue para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata se com José da Silva Loyo & Filhos.

LEILÕES

LEILÃO

Agente Pinto

Hoje, 17, ás 10 1/2 horas em ponto, deve ter lugar o leilão das barricas com farinha de trigo, e ao meio dia, da casa do Campo das Salinas, em Sento Amaro n. 2

— Quarta feira, 18, o de differentes volumes e partes de ... com livros, tintas, hervas medicinaes, ferros de engommar, fazendas, toalhas, tecidos de linho, sal amargo, presuntes, carne de porco, gorros de seda enfeitados, cartazes, uma moldura para espelhos, facturas impressas e outros artigos; na Alfandega, trapiche Conceição.

— Quinta-feira, 19, o da taverna do pateo do Terço n. 23.

Leilão

De cerca de 600 barricas com farinha de trigo com pouca avaria.

Terça-feira 17 do corrente

as 10 e meia horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

No armazem do Sr. Nicomedes, Caes do Apollo

LEILAO

Da casa do sobrado e sitio n. 2, em chãos proprios, no lugar das Salinas, em Santo Amaro, com portão de ferro ao lado, com canteiros, alegretes, cocheira, estribaria, 2 viveiros, 3 cacimbas, coqueiros e outros arvoredos de fructos.

Terça-feira 17 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, competentemente autorisado, levará a leilão o sitio n. 2, em Santo Amaro, com casa de vivenda e grandes accommodações, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Burlamaqui

LEILAO

Pharmacia Allemã

Praça do Conde d'Eu n. 2

Quarta-feira 18 de janeiro

A's 11 horas em ponto

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e com assistencia do mesmo, venderá em leilão em um só lote a armação, utencilios, vasilhame, pesos e drogas da pharmacia pertencente á massa fallida de Jorge Jangmann; os Srs. pretendentes podem desde já examinar o respectivo balanço em poder do referido agente, á rua do Imperador n. 42.

LEILAO

Da armação, carteira, grades de ferro, pesos' balança, generes e utencilios, da taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 93, (antigo Pateo do Terço.

Quarta-feira 18 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

Na referida taverna á rua Vidal de Negreiros n. 93

Agente Pestana

LEILAO

Da armação, generos, carteiras, gaz, balanças e utencilios de bem localisada taverna sita á rua de Vidal de Negreiros n. 143

Uma armação, taxas de cobre e mais utencilios da refinação, existentes na referida taverna.

Um paiol para sal ou carvão, existente na mesma dita.

Quarta feira 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão da taverna refinação e paiol de sal, existentes na rua Vidal de Negreiros n. 143; garente-se as chaves da casa ao comprador.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Leilão

De fazendas, hervas medicinaes, sal amargo, tintas, ferros, toalhas, linho, ferro de engommar, gorros enfeitados, presuntos, carne de porco, facturas impressas, cartazes e outros artigos.

Quarta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na alfandega, trapiche Conceição

Agente Pinto

LEILAO

Dos generos da taverna da rua da Imperatriz n. 77, em lotes e ao correr do martello.

Quinta feira, 19 do corrente

A's 11 horas

Pelo agente Martins

LEILAO

De predios

Quinta-feira 19 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37

O agente ... devidamente autorisado levará a leilão os seguintes predios:

Um sobrado de um andar á rua do Hospicio n. 67, com grandes commodos, agua encanada, quintal murado, no quarto no quintal com tanque, ..., rendendo annualmente 800$, seis casas terreas á rua do Bom Gosto, na Torre, com quintal em aberto, solo proprio, rendendo todas annualmente 6 0$. os pretendentes desde já podem examinar as casas acima referidas.

AVISOS DIVERSOS

Dr. Cardim

Ignorando-se a residencia do Dr. Manoel Henrique Cardim, pede-se ao referido doutor que faça o favor de apparecer á rua do Livramento n. 37, loja de calçados.

Doze mil mascaras

Chegou para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16, uma bonita factura de mascaras de massa, arame, seda, etc., onde se póde comprar em grosas ou duzias, com mais vantagens não só nos preços como no bom sortimento de typos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 947 com a sorte de 800$, 2 meios n. 2,888 com a sorte de 200$, 4 quartos n. 3,172 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (189.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Jaboatão (190ª), que se extrahirá terça-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se o armazem n. 39 e o 1° andar n. 31 á rua do Imperador, e o 2° andar do n. 52 á rua do Marquez de Olinda; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira no n. 20 da ultima rua.

— Aluga-se o 1° e 2° andares do sobrado n. 37 e armazem, e o 1° andar do de n. 39 da rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira á rua do Marquez de Olinda n. 20.

— João Ribeiro Dias declara que os bilhetes de n. 481 e 1761 da loteria n. 190 lhe pertencem visto os ter perdido, portanto peço ao Sr. thesoureiro das loterias e ao Sr. João Joaquim da Costa Leite de não pagar qualquer sorte que nos mesmos saia, cujos bilhetes são garantidos pelo mesmo Sr. Leite.

Recife, 16 de janeiro de 1882.

Aos senhores pais de familias

Virginia Maria Buryti, habilitada em primeiras lettras, francez e geographia, bem como em todos os trabalhos de agulha, tem abertá sua aula para o ensino das referidas materias, na rua da Madre de Deus n. 7, 2° andar.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 á 14 annos, para criado, que seja afiançado; na rua do Livramento n. 32.

— Aluga-se o primeiro andar e loja da rua do Visconde e Albuquerque n. 44, muito fresco e hygienico, pois que muitas pessoas teem ido para alli doentes com febres, e logo se restabelecem: a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

Empreza da estrada de ferro do Recife á Caruarú

Contrata-se canteiros e cavouqueiros que tenham pratica de serviço de estrada de ferro.

Depurativo vegetal brasileiro

Este elixir cura radicalmente a elephantiasis (erysipela, etc.) e com desinchação da parte na maioria dos casos, o que se garante e se prova com o testemunho de centenares de pessoas d'esta cidade e outros lugares; curando a elephantiasis, a mais antiga, faz parar em poucas horas o mais forte ataque.

Cura tambem qualquer dartro, mancha, ou affecção da pelle.

Rua Marquez de Olinda n. 53. 2° andar.

— Offerece-se um rapaz para cobrar dividas dentro da cidade, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua imperial n. 165.

— Aluga se uma boa casa e sitio na Torre, rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Diogo, sito na comarca de Bonito, distante cinco leguas da estação de Amaragi, com proporções para safrejar o que se podér plantar e moer. Está completamente apontado e em condições de ser desfructado sem outras despezas que as de plantação e colheita: a entender se com o seu proprietario no engenho Sapocagy da comarca da Escada

— Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua Imperial numero 261.

— Precisa-se de duas costureiras, sendo que uma cosa de machina; na rua do Bom Jesus n. 6, casa de familia.

— Aluga se o 2° andar do sobrado n. 50 da rua do Imperador: a tratar no terceiro.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1° e 2° andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2° andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o sobrado n. 15, sito á rua Imperial, tendo sotão, lojas e bom quintal, com portão para a maré: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80, 2° andar.

Empreza do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Mudou se o escriptorio do Recife para a rua de S. João, defronte do gazometro.

Meninos

Na fabrica Apollo precisa se de meninos para pregarem etiquetas.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao commercio que tenho comprado a taverna sita á rua do Visconde de Inhaúma n. 31 ao Sr. Manoel da Paixão Ramos, livre e desembaraçada de qualquer onus; e se alguem se achar com direito que ra apparecer na mesma, no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 17 de janeiro de 1882.

José Joaquim Dias.

Saunders Brothers & C.

CORPO SANTO N. 11

TEM PARA VENDER

CHAMPANHA marca *Perier* da superior qualidade.

XERES Amontillado.

CERVEJA *preta.*

DITA *branca* marcas conceituadas.

AGUA MINERAL Rosbach.

BARBANTE.

SACCOS D'ESTOPA 25 x 35.

CORTES DE DITAS 25 x 35.

ESTOPA 40 pollegadas.

ILEGÍVEL

DEPOSITO GERAL
13 – Rua Primeiro de Março – 13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37 – Rua Marquez de Olinda – N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Plissés

Faz-se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 86.

Fundição Villaça

Rua do Brum ns. 49 e 51

Vende

Taxas de ferro batido a	340
Ditas de ferro fundido a	170

Desconto como de costume.

Aluga-se

o armazem da rua da Restauração (antiga Guia) n. 6, proprio para negocio ou recolher, bastante espaçoso: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48.

Retalhamento

Ainda está Mancel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Aluga-se

uma casa recentemente construida de tijolo e cal, com sotão, boa cacimba d'agua potavel, terreno cercado e com alguns arbustos de fructo; a tratar na rua da Conceição n. 2 A, povoação da Torre.

AULA

No dia 18 do corrente, abrio se uma aula para o sexo feminino na rua de Gervasio Pires n. 43, á onde lecciona-se portuguez, francez e piano.

LICOR TIBAINA

DE

Granado E. C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Olinda

Alugam se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Vigario n. 31.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de HARISMENDY & LASILLE, rua do Commercio.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
Em LONDRES e em BRUXELLAS
Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris.

LEITE D'IRIS

para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX
Agua de toucador	de OPOPANAX
Sabão superfino	de OPOPANAX
Pomada finissima	de OPOPANAX
Oleo superfino	de OPOPANAX
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX
Pos de arroz	de OPOPANAX
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA AMERICA.

Injecção de Grimault e Cia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS - 2, Rua des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo e tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

O Xarope de Laroze, ferruginoso **de J. P. Laroze,** considerado pelos [illegible] como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas ao TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra a Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, [illegible]

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysteria, Dansa de S. Guido, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

16,600 RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres inveteradas,* etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue a chloro-anemia,* as *consequencias do parto,* etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C., e nas principaes Pharmacias.

DRAGÉES FORTIN

DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e privilegiadas, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ce e nas principaes pharmacias.

PEPTONA DEFRESNE

(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI
PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras),	**As Molestias dos Intestinos:** (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras),
A Anemia, — A Consumpção,	Nas Convalescenças.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1a CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

Academia de Medicina de Paris
deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas *(Dispepsias, Gastralgias)* e as Doenças nervosas.

Phia E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & Ca.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA

E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto,
considerado pelas celebridades medicas,
pelos seos principios de quina,
como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos en todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da *America*.

VINHO TONICO

DO

Dr Carlos BETTENCOURT

Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima de outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado thé hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da apilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

3.º anno

Está a findar se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça a rua do Marquez do Herval n. 65.

Caixeiros

Precisa se de dous caixeiros com bastante pratica de commercio a retalho, escrevendo bem e entendendo alguma cousa de escripta, sendo um para fóra da cidade, em condições de tomar conta de seu estabelecimento, e outro para esta cidade; na rua do Barão da Victoria n. 13 se darão informações.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n. 48.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

O homem impune

A viuva da rua do Marquez do Herval n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. J. G. S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o; se não o fizer publicará os pormenores.

Bom copeiro

Vende-se ou aluga se um mulato de bonita figura e limpo muito bom copeiro, garantindo-se a boa conducta; a tratar no 1º andar n. 54 á rua Duque de Caxias, escriptorio, das 10 ás 3 horas da tarde, dias uteis.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma perfeita engommadeira que sirva tambem para ensaboar para casa de pouca familia, para ir para Olinda: á tratar nesta typographia, 3º andar.

Pharmacia

Precisa-se de um praticante, a tratar na rua Larga do Rosario n. 34.

TERRENO

Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar no mesmo sitio.

Attenção

Pede-se aos Srs. bachareis Quintino Ferreira da Silva, juiz municipal de Cachoeira, na Bahia, Manoel Barbosa Alves Ferreira, juiz municipal em S. Bento, no Maranhão, Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador na recebedoria do Rio de Janeiro, o favor de me responderem minhas cartas.
Antonio da Silva Gusmão.

Aluga-se

a casa n. 8 da praça do Chaco (largo do Pilar), pintada e caiada de novo; a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 62.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,903 com a sorte de 4:000$000, um dito de n. 947 com a sorte de 800$000 e dous ditos de n. 3,172 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 23ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão (190ª), que se extrahirá terça-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

2:000$000

A pessoa que precisa desta quantia a juros, a 1 0/0, queira ir á rua do Caldeireiro n. 32.

2:000$

Precisa se de 2:000$ a juros de 1 0/0, pagando se o juro mensalmente, com garantia de duas boas propriedades na rua do Coronel Suassuna: quem quizer fazer este negocio annuncie a sua morada.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Cigarreiros

A fabrica Moreninha precisa de officiaes.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para criado em casa de familia; na travessa da Baixa-Verde (Capunga) n. 17, portão de ferro pintado de encarnado.

Ama para crianças

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; trata-se na rua do Barão da Victoria n. 13

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 189ª a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 2903, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 1372, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 190ª, a beneficio da matriz de Jaboatão, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

MODELOS DE ESCRIPTA
PARA
Uso das escolas primarias
Por V. de M. M.

Collecção	600
Traslado avulso	100

A' venda em todas as livrarias.

Capellania

A irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio, precisa contratar um capellão para celebrar missas de madrugada nos domingos e dias santificados, e outras; a tratar com o juiz da referida irmandade, á rua Duque de Caxias n. 89.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Muita attenção

Quem pretender comprar o engenho Diogo na freguezia do Bonito, que annuncia-se por este *Diario*, fique sciente que em dito engenho teem partes os filhos orphãos de Manoel Cavalcante Barreto Lins.

6:000$000

Precisa-se da quantia supra, a juros de 1 0/0 sobre hypotheca em uma propriedade do valor de 20:000$000, pagando-se os juros mensalmente; a quem convier annuncie a sua morada.

— Vende se a taverna da rua de S. Jorge n. 12, bem afreguezada, propria para qualquer principiante, livre e desembaraçada de todos os imposto, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

— O Sr. F. C. R. venha cumprir seu dever á rua do Amorim n. 37.
Voltaremos.

— Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na Soledade, na casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

AMA Precisa-se de uma ama que não seja moça e nem saiba cozinhar e menos engommar, pois é para serviço domestico de familia: na rua do Cabugá n. 16, loja.

Ama No becco do Cajú n. 38, para cozinhar e engommar, para pouca familia.

Alexandrina Luzia da Silva Figueiredo

Alfredo de Figueiredo e seus irmãos, Octaviano Augusto de Figueiredo, Manoel Lopes de Souza Carvalho e Maria Senhorinha da Silva, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e irmã, Alexandrina Luzia da Silva Figueiredo, e de novo convidam para assistirem as missas do setimo dia que serão rezadas na igreja da Santa Cruz, quarta-feira 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã; e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Maria Pires da Cunha e José Nunes da Cunha, muito penhorados e agradecidos a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua muito presada mãi e sogra, Rita Maria Pires da Cunha, convidam os seus amigos e parentes, e os da finada a assistirem as missas do setimo dia, que mandão celebrar na igreja da ordem terceira do Carmo, no dia 18, ás 7 1/2 horas.

Antonio Coelho Netto

Antonio Coelho Netto e Manoel Coelho Netto, Albina de Souza Netto e seus filhos (ausentes), tendo de mandar celebrar uma missa no dia 20 do corrente mez, 1º anniversario do passamento do seu presado pai e esposo, Antonio Coelho Netto, convidam os amigos e parentes do mesmo finado para assistirem a dita missa, que terá lugar na matriz de S. José, ás 7 horas do dia, e desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque

D. Josepha da Cunha Gouveia e Albuquerque, o coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, major Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, D. Maria Joaquina Cavalcante de Albuquerque e os Drs. Silvino Cavalcante de Albuquerque e Estevão Cavalcante de Albuquerque, esposa e irmãos do finado tenente-coronel Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque, mandam resar uma missa na matriz da Boa-Vista pelo eterno repouso d'alma deste, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo do enterramento, e convidam as pessoas de sua amizade a assistirem a esse acto de caridade e religião.

O bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque manda celebrar missa por alma de sua idolatrada mãi D Innocencia Luiza de Barros Cavalcante, no dia 18 do corrente mez, 5º anniversario de seu fallecimento, na matriz de Gamelleira, ás 9 horas da manhã, para cujo acto de religião convida seus amigos e parentes; a todos antecipando o seu agradecimento.

D. Clelia M. de Mello e Silva

Lino Leocadio Regallo Braga, Maria Galdina da Silva Braga, Quintiliano de Mello e Silva, João Mauricio de Mello e Silva (ausente) e Maria do Carmo de Mello e Silva agradecem sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada sogra e mãi, D Clelia M. de Mello e Silva, e de novo as convidam para assistirem as missas, que pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, quinta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.º *andar*)
Concultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Na rua da Aurora n. 85, 1º andar, precisa-se de uma ama que saiba coser e engommar com perfeição.

— Precisa-se fallar com o Sr. Julio Cesar de Albuquerque Maranhão, na Companhia Pernambucana n. 28, a negocio de seu interesse.

— Precisa se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia e que dê boas informações; a tratar no caminho Novo, defronte da estação, n. 118.

— O Sr. Hugolino Geraldes, tem uma carta n'esta typographia para lhe ser entregue.

— Aluga-se a loja da travessa da rua da Roda n. 46, a 14$000 mensaes; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá numero 16.

AMA Precisa se de uma ama para cosinha, para casa de pouca familia, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56 A.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha; a tratar na rua do Rangel n. 43, 1º andar.

AMAS Na rua do Barão de S Borja n. 37, se precisa-se de uma ama de leite e de outra secca, de meia idade, para andar com crianças, provando a sua conducta.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

AMA Precisa se de uma ama: na rua do Marquez de Olinda n. 21, loja.

AMA Para serviço domestico, precisa-se; na rua Nova n. 7, 1º andar.

AMA Precisa se de uma que cosinhe bem, a rua do Imperador n. 28.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que não tenha vicio; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pequena familia; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe e compre; na rua do Cabugá n. 7, 2º andar, entrada pela rua das Laranjeiras.

AMA Na rua do Barão da Victoria n. 57 precisa se de uma ama para cozinhar para pouca familia.

AMA Precisa se de uma ama que seja boa cozinheira; na rua do Livramento n. 32.

Ama Precisa se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa de duas pessoas, paga-se bem; na rua de Santa Thereza n. 41.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia; na rua das Trincheiras, sobrado n. 50, 2º andar.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela
ACADEMIA de MEDICINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

A' alugar

Aluga-se a sala da frente e alcova do segundo andar do predio a rua Duque de Caxias n. 61; está em perfeito estado de limpeza e em condições de servir para escriptorio ou para morada de homem solteiro: á tratar na loja do mesmo predio.

Attenção

Aluga-se a excellente casa e sitio na estrado do Cajueiro n. 6, pintada, com agua e gaz, e commodos para grande familia: a tratar no sitio junto n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 13 annos, com alguma pratica de molhados; na rua Imperial n. 261.

ALUGA-SE BARATO

Rua das Crioulas (Capunga) n. 15-B, terrea.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para casa de pouca familia e poucos serviços, que dê conhecimento de sua conducta; na rua Direita n. 8, armazem de molhados.

Ama Precisa se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia; a tratar na rua da União n. 59.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de duas pessoas: a tratar na loja do Beija-flor, rua do Cabogá n. 2 D.

COMPRAS

Objectos antigos

Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata com diamantes e pedras falsas; compra se e paga-se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

Acções

Compram-se acções da Companhia Santa Thereza; na rua do Brum n. 96, armazem.

VENDAS

— BERÇOS de palha, carrinho de 4 rodas e 2 assentos, cadeiras de vime de balanço para mesa, bolças de palha, para crianças levarem para escolla.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam lindissimos gorgorões para vestidos com apreciaveis côres de 1$200 a 2$000 o metro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 21

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

Rapé francez e fumo caporal

PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças

Vende-se no Basar Victoria, rua Nova n. 2

Engenho

Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro leguas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

Potassa da Russia

Vende-se no trapiche Dantas (escriptorio).

— Vende se ou permuta se por uma casa nesta cidade uma boa propriedade com todos os commodos, na cidade do Cabo; a tratar na rua de Hortas n. 17.

E' sempre novidades!!

N. 59 A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Loja de Carneiro da Cunha & C, por baixo do bilhar

Admirem

Grande sortimento de casemiras de cores, 2 larguras a 1$500 o covado, aproveitem.
Idem idem ditas deagonal, 2 larguras a 2$000 o covado, é pechincha!!
Brim branco n. 6 a 1$500 a vara.
Bramante francez 4 larguras 1$200, o metro.
Ceroula de dito a 16$000, a duzia.
Esguião para casacos de senhoras á 3$000 a peça!!
Lãs escocesas para roupinhas de criança 320 o covado.
Cortes de casinetas finas a 2$000.
Cortinados ricamente bordados a 7$000 o par.
Popelina de seda branca lavrada a 800 rs. o covado!
Velbutina de todas as cores 1$000 o covado!
Completo sortimento de chitas, algodões e lãs, tudo por preço barato!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar
Carneiro da Cunha & C.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Paletots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda-se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de côres de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e pos sue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna-se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resisiir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornardo no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como se jam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco
Medeiros & C.
Livraria Parisiense
N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Vende-se

Um sitio com 240 pés de coqueiros, casa de vivenda, meia legua de fundo; tendo boas terras para qualquer plantação e mesmo coqueiros, na Ilha de Itamaracá; a tratar na rua do Vigario n. 21, com Antonio do Rego Borges, ou em Iguarassú com o Sr. Ismael Clementino Bezerra, previne-se que é o mais barato possivel.

BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não acconteceu; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade á vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Dilicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras, amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Vende-se

O' verdadeiro Formicida Capanema, em latas de um litro, menos 5 %, do que em outra parte, em casa de Mathias Gomes Fernandes & C., rua do Commercio n. 26 A.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só côr, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só côr, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só côr, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 800 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só côr, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta côr, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo commodos, que em outra qualquer parte.

— Vende se um pequeno sitio na encruzilhada de Beberibe: na rua de Hortas n. 17.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collerinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bazar Victoria

N'este estabelecimento se encontrará á venda os seguintes objectos, que se garante a boa qualidade e elegancia:

Fichús de pello de seda branco e preto.
Gravatas de cambraia e de seda a pompadour e sombreadas.
Laços de cambraia com flores de seda.
Flores de lindas cores, em ramo de 35 e 50 centimetros de comprimento.
Espartilhos de linho muito commodos e de boa qualidade, e tambem enfiadores de algodão e seda para os mesmos.
Atacadores de aço para espartilhos.
Luvas de fio escocia e torçal com 3 e 4 botões, e de pellica branca, preta e de cores com 2 e 3 botões.
Bolsas, cestas e balaios de vime e de palha para costura, compras e para fructas.
Desenhos para bordar e lã, seda frouxa, torçal e frocos de cores sortidas.

Na rua Nova n. 2.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, ende-se no armazem do Calangro, em grandes pequena quantidade, preço commodo, pesro a vontade do comprador: na rua da Mad e de Deus numero 36.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos no armazem n. 54 á rua do Marquez de Olinda.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Para liquidação

Vende se uma boa escrava, engomma e cozinha: a tratar na rua de Hortas n. 17.

CARNAVAL

Mascaras e bisnagas

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel publico, aos amigos e aos amantes das folias carnavalescas, que receberam da Europa pelo vapor *Tancarville*, chegado a 12 de janeiro, um completo sortimento de enfeites os mais lindos para costumes carnavalescos, e de magnificos objectos para divertimentos de salão, como sejam: bisnagas de sorpresa em alfinetes para gravata e para o cabello, rosas, bouquet, anneis e outros objectos de inteira novidade.

Tambem avisam que receberam mascaras, meias-mascaras e narizes de massa, de cera, de arame e de setim branco e preto, para homem, para senhora e para meninos, sendo typos de mocidade, de velhice e caricatos.

Receberam mais calças e camisas de tecido de meia, branco, côr de rosa e de lista, meias compridas brancas, pretas e de listras, de algodão e de seda, luvas de algodão e de pellica brancas, pretas e de cores, tranças, franjas, bicos, galões e lantijulas, prateadas e douradas, contas de vidro brancas, encarnadas azues e amarellas, brincos proprios para chicará, fitas de sarja e de gorgorão, e outros muitos artigos que se vendem na rua Nova numero 2.

OLEO DE LINHAÇA

Ha para vender no escriptorio de Beltrão Junior C. Resende, largo do Corpo Santo, n. 19, 1.º andar.

LIQUIDAÇÃO!!

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59 á rua Duque de Caxias.

Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.
Lãsinhas modernas flousons lindos a 240 rs. o dito.
Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito!
Ditas ondeadas e a Pompadour a 400 e 440 rs. o dito!
Grenadines de seda, fazenda de 1$000 vendem-as para acabar a 300 rs. o covado!! Com pequeno toque.
Grosdenaples pretos, que vende por menos? Só o 59, a 2$ e 2$800 muito largos!
Setins Macau de todas as cores a 1$400! verdadeiro.
Ricas colxas de cores a 2$500 e 3$000 uma!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Lençoes de bramante fino 1$800 um!
Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500!
Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro!
Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia!
Um saldo de camisas brancas a 30$ a duzia! é para acabar.
Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem-as a 40$000?!
Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro! é baratissimo!
Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado!
Cretones lisos a 160 rs. o dito!
Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça!
Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras! só se vendo!
Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs.!
Fustões bordados brancos a 560 rs o covado!
Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59
Por baixo do bilhar
Carneiro da Cunha & C.

Borracha

para limas, a mais fina que tem vindo e mais barata: vende se em grosso e a retalho, na loja de funileiro de Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

FUNDIÇÃO DE FERRO

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

Deposito — Rua do Apollo ns. 2 e 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apode ralsdoulgu tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas,

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem sem uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

CARDOZO & IRMÃO

FUNDICÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

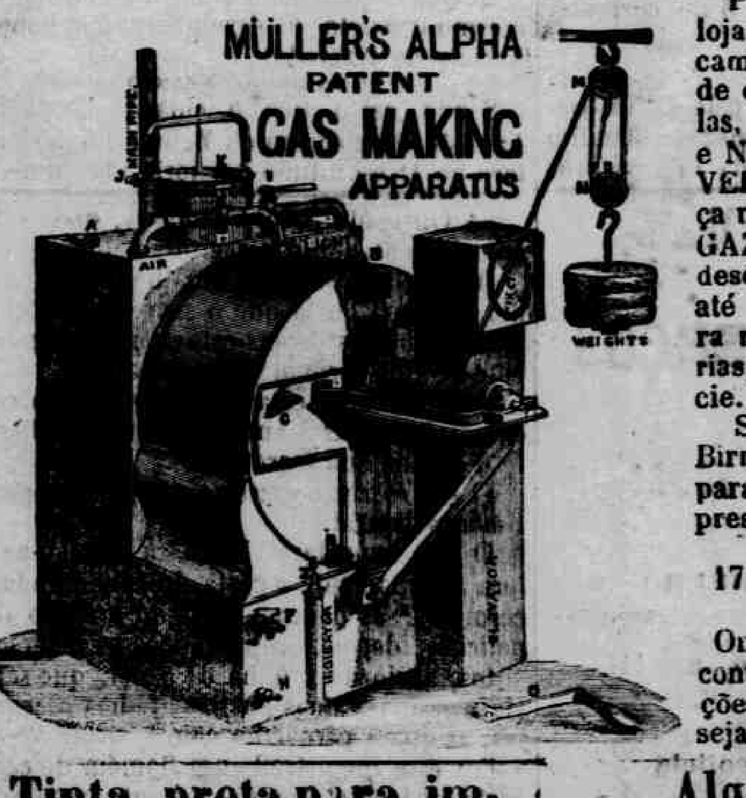
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ALPHA MACHINA

PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ



Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo,
1º andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem,

Tinta preta para impressão

A 400 rs. a libra

Vendem Rodrigues de Faria & C., em barris de 75 libras e latas de 25 libras; na rua de Mariz e Barros n. 11, Forte do Mattos.

FUNDIÇAO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra
Ditas de dito fundido a 170 a dita
Com desconto

FARINHA NOVA

DE S. FRANCISCO DO SUL

Vende se á granel e ensaccada, a bordo do patacho *Servulito*, ou pelos consignatarios Amorim Irmãos & C.

— A' rua do Imperador n. 25 (cocheira) existe um cavallo bom andador de baixo a meio para vender-se; a tratar na mesma rua n. 81, estabelecimento.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonillos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam ultimamente nova remessa de ricas toalhas de labyrintho para baptisado, a preço de 100$ á 150$; rua Primeiro de Março numero 21.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

VIGESIMA SESSÃO PREPARATORIA EM 4 DE JANEIRO DE 1881.

Presidencia do Sr. Alves de Araujo (3° vice-presidente)

(Continuação)

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1881.

Illm. Sr.—Pretendia assumir amanhã a presidencia da mesa eleitoral da 1ª secção da freguezia de Nossa Senhora da Gloria, como me compete, na qualidade de 1° juiz de paz; mas como suscitam-se duvidas, pelo facto de em tempo ter eu optado pelo lugar de vereador, e, não desejando de modo algum concorrer para nullidades ou conflictos, abstenho-me do proposito em que estava resalvando entretanto o meu direito ao lugar de 1° juiz de paz, direito do qual não desisto e que julgo garantido pelo aviso do Ministerio do Imperio de 13 de outubro do corrente anno.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Pinto Ribeiro, 2° juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Gloria.—O 4° juiz de paz, Dr. *Henrique Hermeto Carneiro Leão.*

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1881.

Illm. Sr.—Por motivo de molestia acho-me impossibilitado de comparecer hoje para fazer parte da mesa eleitoral do 1° districto da freguezia do Santissimo Sacramento, como me cumpria por ser immediato em votos aos quatro juizes de paz deste districto.

O que communico a V. S. para os fins convenientes.

Deus guarde a V. S.—Illm Sr. tenente coronel Luiz Ignacio da Silva, dignissimo 1° juiz de paz do 1° districto da freguezia do Santissimo Sacramento.—*Emygdio Adolpho Victorio da Costa*

Illm. Sr.—Tendo sido convocado para fazer parte da mesa eleitoral da freguezia do Santissimo Sacramento, e não permittindo o meu estado de saude o comparecimento a tomar parte nesses trabalhos, communico a V. S. para serem dadas as providencias que o caso exige.

Deus guarde a V. S.—Illm. juiz de paz do 1° districto da freguezia do Santissimo Sacramento.

Rio, 25 de outubro de 1881.—*João Ignacio da Silva.*

1881—1882—N. 48

1.ª SESSÃO

Minas Geraes (18° districto)

A 3ª commissão de verificação de poderes examinou as actas parciaes das eleições do 18° districto da provincia de Minas Geraes e, confrontando com a acta da apuração geral, verificou haver o Dr. Joaquim Vieira de Andrade obtido em 1° escrutinio maioria absoluta de votos. O processo eleitoral deste districto correu sem nullidades, dando-se uma outra omissão de somenos importancia em algumas parochias, que de modo nenhum influe no resultado da eleição.

E, portanto, a commissão de parecer:

Que sejam approvadas as eleições do 18° districto do provincia de Minas Geraes e reconhecido deputado o Dr. Joaquim Vieira de Andrade.

Sala das commissões, 4 de janeiro de 1882.—*J. A. Fernandes de Oliveira.—Cesar Zama.—Affonso Celso Junior.—Affonso Penna.—Leopoldo Cunha.—Bezerra de Menezes.*

ORDEM DO DIA

VOTAÇÃO DE PARECERES

São successivamente votados com as suas conclusões os seguintes:

Pareceres

N. 33, reconhecendo deputado pelo 1.° districto da provincia de Pernambuco o Dr. Manoel de Nascimento Machado Portella.

N. 34, reconhecendo deputado pelo 3.° districto da provincia de S. Paulo o Dr. José Luiz de Almeida Nogueira.

Depois da votação de cada parecer, o Sr. presidente proclama deputado pelos referidos districtos e provincias os senhores acima mencionados.

Comparecem os Srs. Ruy Barbosa e Martinho Campos.

Em seguida, o Sr. presidente dá a seguinte ordem do dia para 5 do corrente.

Votação dos seguintes

Pareceres

Reconhecendo deputado pelo 1.° districto das Alagôas, o Sr. Thomaz do Bomfim Espindola; pelo 3.° dito da mesma provincia o Sr. Francisco Ildefonso [illegible] de Menezes; pelo 3.° dito de Sergipe, o Sr. [illegible] Brasil de Oliveira Góes; pelo [illegible] da Bahia, o Sr. José de Araujo; pelo 10° dito da mesma provincia, o Sr. Aristides Cesar Spindola Zama; pelo 3.° dito da côrte, o Dr. A. Bezerra de Menezes; pelo 7.° dito do Rio de Janeiro, o Sr. João de Almeida Pereira; pelo 9.° dito da mesma provincia, o Sr. João Manoel Pereira da Silva; pelo 1.° dito de S. Paulo, o Sr. Laurindo Abelardo de Brito; pelo 4.° dito da mesma provincia, o Sr. Bento Francisco de Paula Souza; pelo 7.° dito da dita provincia, o Sr. Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho; pelo 6.° dito de Minas Gerres, o Sr. Francisco Ignacio de Carvalho Rezende; pelo 2.° dito da Bahia, o Sr. Ruy Barbosa.

Continuação dos trabalhos de verificação de poderes

Levanta-se a sessão.

VIGESIMA PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 5 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

SUMMARIO—*Pedido de informações. Approvação—5° districto de Pernambuco—6° de S. Paulo—1° e 2° do Espirito Santo—11° e 12° do Rio de Janeiro—11° e 9° da Bahia—Ordem do dia—Reconhecimento de poderes.—Observação dos Srs. Zama, Ildefonso de Araujo, Almeida Nogueira e Candido de Oliveira.*

Ao meio-dia, achando-se presentes os Srs. Martinho Campos, Rodolpho Dantas, Alfredo Chaves, Leopoldo Cunha, Rodrigues Peixoto, Rodrigues Lima, Prisco Paraiso, Alves de Araujo, Manoel Portella, J. Penido, Almeida Pereira, Aristides Spinola, Zama, Carneiro da Cunha, Moreira de Barros, Abelardo de Brito, Carvalho Rezende, Bomfim Espindola, Carneiro da Rocha, Martim Francisco, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Escragnolle Taunay, Rego Barros, Ribeiro de Menezes, Methon, Barão da Villa da Barra, Lourenço de Albuquerque, Gonçalves Ferreira, Souza Queiroz Filho, Affonso Celso Junior, Generoso Marques, Costa Pinto, Joaquim Felicio, Geminiano, Seraphico, Paula Souza, Barão de Canindé, Olympio Valladão, Ferreira de Moura, Ildefonso de Araujo, Almeida Nogueira, Ruy Barbosa, Soares, Juvencio Alves, Accioli de Azevedo, Vieira de Andrade, Tertuliano Henriques, José Basson, Manoel Carlos, Lima Duarte, Araujo Pinho, Paulino de Souza, Affonso Penna, Rodrigues Junior e Carlos Affonso, abre se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Entram em discussão e são approvados sem debate dous requerimentos da 2ª e 3ª commissões de inquerito pedindo informações sobre as eleições do 14° districto da Bahia e 1° de Santa Catharina.

São lidos e mandados imprimir para serem votados 24 horas depois de publicados, os pareceres das commissões de inqueritos, cujas conclusões são as seguintes:

5° DISTRICTO DE PERNAMBUCO

1° Que sejam approvadas as eleições procedidas nas diversas parochias do 5° districto de Pernambuco.

2° Que por intermedio do ministro do imperio se mande advertir ás mesas eleitoraes das parochias de Nazareth e Bom Jardim, 2° districto de paz, que não procederam bem tomando em separado os votos de eleitores sob o fundamento de serem parentes de um dos candidatos.

3° Que seja reconhecido deputado eleito pelo 5° districto da provincia de Pernambuco o Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

6° DE S. PAULO

1° Que sejam approvadas as eleições das diversas parochias que constituem o 6° districto de S Paulo.

2° Que seja reconhecido deputado pelo mesmo districto o conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

1° DO ESPIRITO-SANTO

1° Que sejam approvadas as eleições das parochias do 1° districto da provincia do Espirito-Santo.

2° Que seja reconhecido deputado pelo mesmo districto o desembargador Daniel Accioly de Azevedo.

2° DO ESPIRITO-SANTO

Sendo certo que o cidadão Leopoldo Augusto Deocleciano de Mello e Cunha obteve no 1° escrutinio maioria absoluta de votos e sendo validas as eleições em que os obteve, a commissão é de parecer:

Que seja elle reconhecido deputado pelo 2° districto da provincia do Espirito-Santo.

11° DITO DO RIO DE JANEIRO

A commissão propõe, portanto, que sejam approvadas as eleições do 11° districto da provincia do Rio de Janeiro e reconhecido deputado o Sr. Domingos de Andrade Figueira.

12° DITO DO RIO DE JANEIRO

1° Sejam julgadas validas as eleições do 12° districto da provincia do Rio de Janeiro.

2° Seja reconhecido deputado o Sr. Dr. Antonio Ferreira Vianna.

11° DITO DA BAHIA

1° Que por intermedio do governo se mande processar os quatros juizes de paz que deixaram de comparecer para organisação da mesa eleitoral.

2° Que seja reconhecido deputado pelo 11° districto eleitoral da Bahia o Dr. Antonio Rodrigues Lima.

9° DITO DA BAHIA

1° Que sejam approvadas as eleições dos collegios que formam o 9° districto da provincia da Bahia, com excepção das freguezias do Raio e do Pombal.

2° Que por intermedio do governo se mande que o juiz de direito da comarca de Itapicurú, averiguadas as irregularidades attribuidas ao procedimento da mesa eleitoral da parochia do Pombal, lhe applique as penas da lei.

3° Que seja reconhecido deputado pelo 9° districto da provincia da Bahia o Dr. Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas.

ORDEM DO DIA

RECONHECIMENTO DE PODERES

São sujeitas á votação e approvadas as conclusões, publicadas no *jornal* de 5 do corrente, dos pareceres das commissões de inquerito que reconhecem deputados; pelo 1° districto das Alagôas o Sr. Thomaz do Bomfim Espindola. 3° da dita provincia o Sr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes 3° de Sergipe o Sr. Geminiano Brazil de Oliveira Góes, 5° da Bahia o Sr. Ildefonso José de Araujo, 10° da dita provincia o Sr. Aristides Cesar Spinola Zama.

Indo se proceder á votação das conclusões do parecer do 3.° districto da côrte, que reconhece deputado o Sr. Adolpho Bezerra de Menezes, suscita-se a seguinte questão de ordem:

O Sr. Zama (pela ordem) não concorda com a segunda conclusão do parecer relativo ao 3.° districto da provincia do Rio de Janeiro, porquanto a camara só é competente para avaliar eleições e não a legitimidade ou illegitimidade dos eleitores.

A segunda conclusão reconhece a legitimidade de um eleitor da 2.ª secção do Engenho-Novo. Pensa o orador que o unico correctivo é votar contra essa conclusão.

O Sr. Ildefonso de Araujo (pela ordem) diz que o pensamento da commissão foi apurar o voto de um eleitor contra o qual se allegara não ser cidadão brasileiro, facto que não ficou provado. Portanto, isto é uma simples questão de redacção.

Em seguida são approvadas as referidas conclusões.

Continúa a votação e são approvadas as conclusões dos pareceres que reconhecem deputados pelo 7.° districto do Rio de Janeiro o Sr. João de Almeida Pereira, 9° da dita provincia o Sr. João Manoel Pereira da Silva.

Indo-se proceder á votação das conclusões do parecer que reconhece deputado pelo 1.° districto de S. Paulo o Sr. Laurindo Abelardo de Brito, tem lugar a seguinte questão de ordem.

O Sr. Almeida Nogueira (pela ordem) deseja saber se no numero dos votos em separado que foram descontados, um ao conselheiro Laurindo Abelardo de Brito e dous ao Dr. Silva Prado, está comprehendido o de um eleitor do 1.° districto da provincia de S. Paulo, porque contra esse cidadão, embora devidamente alistado, se allegara tambem a qualidade de estrangeiro.

O Sr. Candido de Oliveira (pela ordem) informe que os tres votos que foram descontado n'esta eleição de estavam inquinados de vicios. As respectivas cedulas apresentavam signaes ou marca, que destruiam o sigillo do escrutinio. N'estas condições entendeu a commissão que não podia deixar de annullar esses votos. Quanto áquelle a que allude o nobre deputado, não foi descontado.

O Sr. presidente observa que dos cinco votos tomados em separado tres sendo nullos, este facto constitue uma verdadeira conclusão. Havendo, portanto, n'esta parte um lapso da redacção, a commissão a elle presidente formular, conforme o regimento, as questões, fará recahir também a votação sobre esta conclusão do parecer.

As conclusões do parecer são approvadas de accordo com as observações do Sr. presidente.

Prosegue a votação e são approvadas as conclusões dos pareceres que reconhecem deputados pelo 4.° districto de S. Paulo o Sr. Bento Francisco de Paula e Souza, 7.° da dita provincia o Sr. Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho, 6.° da de Minas o Sr. Francisco Ignacio de Carvalho Rezende, 2.° da da Bahia o Sr. Ruy Barboza.

O Sr. presidente proclama deputados pelo referidos districtos e provincias os senhores cujas eleições foram approvadas, e declara que, achando-se reconhecidos 46 membros da camara, e sendo informado de que muito se adiantarão trabalhos, se houver sessão amanhã, no intuito de se abrir o parlamento o mais breve possivel não hesita em dar a seguinte ordem do dia para 6 do corrente; convida os Srs. deputados a comparecerem á hora do regimento, e levanta a sessão á uma hora da tarde.

Votação dos seguintes pareceres:

1.°, reconhecendo deputado pelo 18° districto de Minas o Sr. Joaquim Vieira de Andrade.

2.°, idem, idem pelo 1.° dito da côrte o Sr. Luiz Joaquim Duque-Estada Teixeira.

Continuação dos trabalhos de verificação.

VIGESIMA SEGUNDA SESSÃO PREPARATORIA EM 6 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

SUMARIO—Expediente *Pedido de informações. Approvação.*—Ordem do dia *—Reconhecimento de poderes. Approvação.*

Ao meio-dia, achando-se presentes os Srs. Martinho Campos, Alfredo Chaves, Leopoldo Cunha, Juvencio Alves, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Francisco Sodré, Ferreira de Moura, Ildefonço de Araujo, Martim Francisco, Lourenço de Albuquerque, Rodrigues Peixoto, Alves de Araujo, Barão de Canindé, Abelardo de Brito, Almeida Pereira, Geminiano, Barão de Anadia, Ribeiro de Menezes, Bezerra de Menezes, Soares, Carvalho Rezende, João Penido, Rodrigues Junior, Methon, Escragnolle Taunay, Duque Estrada Teixeira, Souza Queiroz Filho, Affonso Penna, Prisco Paraizo, Candido de Oliveira, Costa Pinto, Generoso Marques, Carneiro da Rocha, Gonçalves Ferreira, Almeida Nogueira, Paula Souza, Augusto Fleury, Gonçalves de Carvalho, Vieira de Andrade, A. Celso Junior, Manoel Carlos, Seraphico, Olympio Valladão, Paulino de Souza, Moreira de Barros, Ruy Barbosa, Cruz e Araujo Pinho e abre-se a sessão.

E' lida e aprovada a acta da antecedente.

O Sr. 2.° secretario (servindo de 1.°) declara que se acha sobre a mesa o diploma do Sr. Antonio Augusto de Carvalho, deputado eleito pelo 1.° districto da provincia de Matto Grosso, que vai á 3ª commissão de inquerito.

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

Entra em discussão e é approvado sem debate um requerimento da 2ª commissão de inquerito, pedindo a remessa dos livros em que foram lançadas as actas da eleição da freguezia de Ipanema do 5° districto das Alagoas.

São enviadas á 3ª commissão as actas de Ubá e Dôres do Turvo do 8° districto e S. José de Macedo e Cambuhy do 12° dito, ambos de Minas, e a da apuração do 1° de Matto-Grosso.

ORDEM DO DIA

RECONHECIMENTO DE PODERES

São sujeitas á votação e approvadas as conclusões dos pareceres da 2ª e 3ª commissões de inquerito publicados *Jornal* de 5 do corrente, que reconhecem deputados pelo 1° districto da côrte o Dr. Luiz Joaquim Duque Estrada Teixeira, e pelo 18° de Minas o Dr. Joaquim Vieira de Andrade.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente dá a seguinte ordem do dia para hoje 7, e levanta a sessão á meia hora depois do meio dia.

Votação dos pareceres que reconhecem deputados os Srs. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Antonio Rodrigues Lima, Daniel Accioli de Azevedo, Leopoldo Cunha, Domingos de Andrade Figueira, Antonio Ferreira Vianna, Martim Francisco Ribeiro de Andrade e Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas.

VIGESIMA TERCEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 7 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

SUMARIO—Expediente—Ordem do dia—*Reconhecimento de poderes. Observações dos Srs Prisco Paraizo, Moreira de Barros, Olympio Valladão, Almeida Nogueira, Carneiro da Rocha Approvação.*

Ao meio dia, achando-se presentes os Srs. Martinho Campos, Rodolpho Dantas, Alfredo Chaves, Leopoldo Cunha, Olympio Valladão, Rego Barros, Lacerda Werneck Carneiro da Cunha, Manoel Carlos, Alves de Araujo, Adriano Pimentel, Prisco Paraizo, Juvencio Alves, J. Felicio, Carvalho de Rezende, José Barroso, Lourenço de Albuquerque, J. Penido Almeida Nogueira, Fernandes de Oliveira, Antonio de Siqueira, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Escragnolle Taunay, Manoel de Oliveira, Affonso Celso Junior, Ribeiro de Menezes, Martim Francisco, Abelardo de Brito, Rodrigues Lima, Methon, Generoso Marques, Gonçalves Pereira, Rodrigues Junior, Cruz, Rodrigues Peixoto, Cruz Gouvêa, Barão da Villa da Barra, Manoel Portella, Barão de Anadia, Franco de Sá, Augusto Fleury, Vieira de Andrade, Aristides Spindola, Costa Pinto, Bezerra de Menezes, Ruy Barbosa, Seraphico, Souza Queiroz Filho, Barão de Guaby, Zama, Ildefonso de Araujo, Paula Souza, Carneiro da Rocha, Accioli de Azevedo, Bomfim Spindola, Moreira de Barros, Tertuliano Henriques, Araujo Pinho, Ferreira de Moura, Affonso Penna, Candido de Oliveira, Barão de Cananéa, Almeida Pereira, Soares e Francisco Sodré, abre se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1° secretario declara que se acha sobre a mesa o diploma do Sr. Manoel José de Oliveira, deputado eleito pelo 2° districto de Santa Catharina, que vai á commissão respectiva.

São tambem remettidas á 3ª commissão de inquerito diversas actas de districtos eleitoraes das provincias de Minas, Rio Grande do Sul e Goyaz.

ORDEM DO DIA

RECONHECIMENTO DE PODERES

São approvadas as conclusões do parecer que reconhece deputado pelo 5° districto de Pernambuco o Sr. Francisco Rego Barros de Lacerda.

Indo-se proceder á votação das conclusões do parecer que reconhece deputado pelo 11° do districto da Bahia o Sr. Antonio Rodrigues de Lima, suscita-se a seguinte questão de ordem:

O Sr. Prisco Paraiso [pela ordem] faz uma simples observação sobre a 1ª conclusão do parecer em discussão, appellando para a propria commissão que lavrou este parecer e para a camara.

Deu-se uma circumstancia imperiosa para que os quatro juizes de paz da parochia das Duas Barras não funccionassem no processo eleitoral que alli teve lugar: na divisão dos districtos esta parochia não foi contemplada no municipio de Canindé; só mais tarde, depois de reclamações a respeito, é que foi attendida aquella parochia; d'ahi proveio, que os respectivos juizes de paz, não se julgando ainda competentes, deixassem de comparecer á eleição.

O Sr. Moreira de Barros [pela ordem] explica, como relator do parecer, o procedimento da 2ª commissão de poderes: esta guiou-se pelos documentos fornecidos pela secretaria da camara; o 10° documento relativo ás eleições deste districto, que o orador lê, prova que a eleição da parochia das Duas Barras foi uma eleição irregular; portanto a commissão reputou esta eleição como uma reunião tumultuaria, e entendeu que devia mandar processar os quatro juizes de paz que deixaram de comparecer á referida eleição.

O Sr. Olympio Valladão (pela ordem) observa que o processo deveria antes ser instaurado contra os membros que fizeram parte de uma mesa presidida illegalmente e não contra aquelles que deixaram de comparecer.

O Sr. presidente observa que póde admittir mais discussão o parecer.

Posta a votos a 2ª conclusão que mandava processar os quatro juizes da parochia das Duas Barras é rejeitada, sendo approvada a 2ª que reconhecia deputado o Sr. Rodrigues Lima.

E' igualmente approvada uma emenda do Sr. [illegible] relevando os ditos juizes de paz da multa em que haviam incorrido.

São tambem approvadas as conclusões dos pareceres que reconhecem deputados pelo 1° districto do Espirito Santo o Sr. Daniel Accioli de Azevedo pelo 2° da dita provincia o Sr. Leopoldo Deocleciano Augusto de Mello Cunha, pelo 11° do Rio de Janeiro o Sr. Domingos de Andrade Figueira, pelo 12° da dita provincia o Sr. Antonio Ferreira Vianna.

São lidas para serem votadas as conclusões do parecer que reconhece deputado pelo 8° districto de S. Paulo o Sr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

6° DISTRICTO DE S. PAULO

Lê se o parecer n. 56:

O Sr. Almeida Nogueira (pela ordem) observa que o art. 8° do regimento da camara manda que as exposições e as contestações sobre qualquer eleição sejam impressas no jornal que publicar os debates, e distribuidas em avulso com o respectivo parecer da commissão e voto em separado se houver; no caso presente, porém, não se observou este artigo do regimento.

Evitando o debate na camara na verificação de poderes, o legislador teve em mente protelações, mas não evitar a publicação de todos documentos que possam esclarecer o espirito da camara.

A' commissão foi presente uma luminosa exposição apresentada pelo Sr. Dr. Cochrane, contendor do Sr. conselheiro Martim Francisco, e uma contestação deste senhor; entretanto, nem uma nem outra foram impressas.

O Sr. J. Penido:—O mesmo facto se deu com o parecer sobre a eleição do Sr. Portella e não houve reclamação.

O Sr. Almeida Nogueira sabe que outro facto identico já se deu, mas é preciso estabelecer um aresto a respeito do art. 8° do regimento.

Em presença do parecer da nobre commissão, não se sabe qual foi a opinião vencida na commissão, sobre a incompatibilidade.

O Sr. Zama:—Mas já se sabe a opinião da camara sobre um parecer da commissão de que V. Exc. fez parte em materia identica, a respeito do Sr. Portella.

O Sr. Almeida Nogueira não tem nenhuma intenção reservada neste assumpto, quer apenas que se cumpra o regimento e que fique consignada a exposição do Sr. Dr. Cochrane e a contestação do Sr. conselheiro Martim Francisco.

O Sr. presidente diz que o pedido do nobre deputado é conforme o que devia ter sido feito; mas a culpa da falta notada cabe ao mesmo nobre deputado e aos outros membros das commissões de poderes, que têm mandado imprimir simplesmente os seus pareceres, sem os acompanharem das exposições e contestações que tenham apparecido.

Não se imprime senão o que as commissões mandam imprimir; o que se fez em relação ao parecer sobre a eleição do Sr. Machado Portella, fez-se com este parecer do 6° districto de S. Paulo: e a mesa não se julgou autorisada a proceder diversamente.

Entretanto, não te mduvida em sujeitar a votação da camara qualquer requerimento que o nobre deputado formule, para que o parecer seja adiado até que se publiquem os documentos a que S. Exc. se referio.

O Sr. Almeida Nogueira declara nada requerer, para não se julgar que tem algum motivo para protelar o reconhecimento do Sr. deputado eleito.

O Sr. Carneiro da Rocha (pela ordem) não desconhece a disposição do regimento, na qualidade de relator do parecer apresentado pela 2ª comissão de poderes, mas tendo a camara já votado o parecer sobre a eleição do Sr. Dr. Portella, a respeito da qual tinha havido exposição e contestação, sem que apparecesse nenhuma reclamação; a commissão entendeu que não havia necessidade de demorar mais o seu parecer com a impressão daquelles documentos, tanto mais que tratava-se de uma questão de direito de que a camara já tinha perfeito conhecimento.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

(Continuação do n. 11)

XVII

A prefeitura de policia

— Toda communicação que possa esclarecer a justiça é acolhida sempre com empenho; a senhora não devia, portanto, receiar que lhe recusassem ouvil-a. Não conheço ainda as particularidades desse grave negocio, que, segundo, parece, apresenta-se envolvido em grande mysterio. Tambem se já foi designado o magistrado que o tem de instruir, a instrucção não começou ainda.

O senhor conde de Lucerolles pede-me que a recommende ao juiz da instrucção; não lhe recusarei esse testemunho da minha alta estima, da minha amizade; esta carta, porém, que encerra um elogio feito a si, assignada por um nome muito conhecido, respeitado e honrado, é recommendação em cujo apoio nada juntarei.

Escreveu algumas linhas no alto da carta e comprimio o timpano.

Abrio-se immediatamente uma porta e appareceu um secretario.

— Acompanhe esta senhora, disse-lhe o prefeito, entregando-lhe a carta do senhor de Lucerolles; saiba quem é o juiz a quem foi confiado o processo do crime da rua de Lille; entregue lhe esta carta e peça-lhe da minha parte sua immediata attenção a esta senhora.

O secretario inclinou-se; Luiza já se havia levantado.

— Obrigado, senhor prefeito, disse ella comprimentando-o respeitosamente.

O prefeito correspondeu-lhe, e ella sahio por uma porta que o secretario abrio.

Dez minutos depois estava ella no gabinete do juiz formador da culpa.

O magistrado estava só, occupado em examinar diversos autos amontoados diante d'elle na sua secretária.

O seu escrivão escrevia em um compartimento lateral.

O juiz convidara Luiza a sentar-se e lera attentamente a carta do conde de Lucerolles e as poucas linhas do prefeito de policia; depois, empurrando os diversos autos, abrio uma folha de papel, que servia de capa a duas ou tres folhas escriptas, as quaes percorreu com a vista.

Era esse magistrado um homem de cerca de cincoenta annos; a fronte larga annunciava grande intelligencia; tinha os olhos vivos, brilhantes, o olhar claro e profundo. Reconhecia-se n'elle o observador, o homem habituado a sondar o pensamento alheio. Tinha a physionomia calma, fria e austera que convém a um representante da lei; mas sob essa apparencia severa occultava-se a benevolencia e uma grande cordialidade. Havia vinte annos que esse homem exercia as funcções, muitas vezes penosas, do seu arduo ministerio; diante de si tinha visto comparecerem muitos criminosos e havia tocado em muitas chagas sociaes; seu coração, entretanto, não se havia endurecido, antes muitas vezes sentia-se inclinado á compaixão. Era do numero dos que entendem que as severidades da lei devem ser adoçadas em muitas circumstancias e que, punindo o culpado, não se lhe deve fechar a porta ao arrependimento, tirando-se-lhe a esperança de rehabilitação.

Depois de haver consultado os papeis de que fallamos, o juiz voltou-se para Luiza.

— Desculpe-me, senhora, se a fiz esperar. Diz-me esta carta que a senhora tem alguma cousa a communicar-me concernente ao horrivel crime commettido na rua de Lille, sexta-feira passada; entendi que, antes de ouvir o seu depoimento, devia inteirar-me dos factos colhidos no primeiro interrogatorio. Agora que estou occorrente de tudo, póde fallar, estou ouvindo.

— Permitte o senhor juiz que eu pergunte se esse doloroso processo já principiou?

— Começa agora, visto a senhora vir fazer-me uma communicação que a elle se refére.

E chamou o escrivão.

— Oh! perdão, disse Luiza immediatamente; o que tenho a dizer-lhe é na maior confidencia.

— Ah! pronunciou o magistrado com admiração.

E, voltando-se para o escrivão que entrava, disse-lhe:

— D'aqui a pouco o chamarei, se for necessario.

O escrivão sahio

— Deve parecer-lhe muita ousadia de minha parte, senhor juiz, e se não fora o apoio do senhor conde de Lucerolles, com certeza eu não me atreveria...

O magistrado sorrio.

— Não é ordinariamente na casa das audiencias que se procura fallar confidencialmente a um juiz de instrucção; mas abro eu em seu favor uma excepção á regra.

— O senhor juiz ainda não deu principio ao processo, pois bem; eu venho pedir-lhe, implorar-lhe que o não comece antes de dous ou tres dias.

O magistrado estremeceu na poltrona.

— E esta! articulou elle em tom severo: quem lhe disse que eu com essa facilidade podia interromper a acção da justiça? Seguramente não foi seu amo o conde de Lucerolles.

— O senhor conde ignora o que tenho a dizer-lhe.

— O que a senhora pede é impossivel.

— Senhor juiz, tornou ella com voz tremula e os olhos cheios de lagrimas, trata-se da honra de uma importante familia.

— Uma importante familia! repetio o magistrado, fitando em Luiza um olhar inquiridor.

— Sim, senhor.

— Qual o nome d'essa familia?

— Lucerolles.

XVIII

Perante o juiz formador da culpa

O juiz deixou-se cahir no espaldar da poltrona; estava estupefacto; seu olhar, porém, continuava a interrogar a physionomia de Luiza, que se conservava em posição supplice.

— Esta mulher possue um segredo terrivel, pensava elle comsigo.

Approximou de Luiza sua poltrona, e, inclinando-se para ella, disse-lhe:

— Vejamos o que tem a dizer-me? Explique-se claramente; falle, senhora, falle e diga toda a verdade. Trata-se da honra da familia Lucerolles? continuou com agitação; conheço essa nobre familia e prende-me a ella o reconhecimento; ao pai do senhor conde de Lucerolles devo eu minha posição.

O olhar de Luiza illuminou-se.

— Vejamos, tornou o magistrado, que relação póde haver entre o crime da rua de Lille e a familia de Lucerolles?

Embaraçada com esta pergunta, Luiza baixou a cabeça.

— Então! não responde? insistio o juiz.

Luiza estremeceu, depois, erguendo repentinamente a fronte, disse com voz animada:

— Senhor juiz, V. Exc. conhece a familia Lucerolles, não preciso fallar da sua nobreza, da sua generosidade, da sua grandeza, não preciso dizer-lhe que a senhora condessa é a mais virtuosa das mulheres e que o senhor conde é o melhor dos homens! Entretanto, sua tranquillidade e repouso poderiam ser perturbados! Não, é impossivel; não o quero eu, senhor, não quero!

— Não comprehendo, explique-se.

— Senhor juiz, vim aqui fallar-lhe do assassinato e do roubo commettidos na rua de Lille. Accusam como um dos autores d'esses dous crimes um moço chamado Pedro Ricard. Sabbado de manhã, quando esse moço recolhia á casa, prenderam-o. Pois bem, senhor, accusaram e prenderam um innocente!

— E' o que elle diz. A maior parte dos criminosos começa sempre por negar os crimes que commetteram, até serem esmagados sob o peso das provas accumuladas contra elles; só então entram no caminho das confissões, Pedro Ricard...

— Esse moço está innocente, interrompeu ella; perante a justiça, perante Deus, juro-o!

O magistrado abanou a cabeça.

— Se assim fosse, disse, elle teria respondido ás perguntas que se lhe fizeram. Não podendo justificar o emprego do seu tempo durante a noite do crime, entendeu recolher-se em um silencio prudente.

O juiz apanhou as peças do interrogatorio e correu por ella os olhos.

— Aqui está, tornou elle; perguntado o que fez das 9 horas da noite ás 9 e meia da manhã seguinte, respondeu não poder dizel-o, por ter jurado guardar silencio a respeito.

— E é a verdade, senhor, elle jurou calar-se.

— Isso é de todo ponto incomprehensivel e inverosimil.

— E, entretanto, assim é. Fui eu, senhor juiz, eu, Luiza Verdier, quem fez que elle promettesse e jurasse não dizer o motivo por que passou a noite de sexta-feira para sabbado fóra de casa.

— A senhora! a senhora! exclamou o magistrado.

— Pois seria possivel que eu me atrevesse a proclamar sua innocencia diante do juiz, se acaso não tivesse provas d'ella?

O magistrado agitava-se na poltrona.

— N'esse caso, a senhora sabe onde elle passou a noite?

— Sei, senhor juiz.

— E póde dizel-o?

— Posso, pois que estava em companhia d'elle.

— Ah! proferio o magistrado, mergulhando de novo o olhar nos olhos de Luiza.

— Ouça, senhor, ouça: sexta-feira á noite elle foi á casa do senhor Blanchard, á rua de Lille, entregar-lhe uma certa quantia em dinheiro, que durante o dia recebera; o cego estava só, a neta, Leontina Blanchard, tinha ido passar a noite com sua amiga, a menina de Lucerolles.

— Sei isso. Continúe.

— Elle despedio-se do senhor Blanchard por volta de nove horas. V. Exc. talvez saiba tambem que elle é noivo da menina Leontina, que se amam, e que o casamento devia realisar-se proximamente.

— Se o amor de Pedro Ricard fosse real, já isso seria uma prova de sua innocencia, disse o juiz.

— Seu amor pela menina Leontina é tão profundo quanto sincero, replicou Luiza; se eu, porém, não tivesse senão o seu amor para invocar, não poderia convencer o senhor juiz de que elle está innocente.

— Continúe, continúe.

— Sahindo da casa onde mora o senhor Blanchard, occorreu-lhe a idéa de ir esperar a menina Leontina á sahida do palacio de Lucerolles.

— E' o que elle diz.

— A's nove horas e meia, senhor, precisamente á hora em que os crimes da rua de Lille foram praticados, chegava eu á rua Grenelle-São Germano, de volta da casa de uma familia pobre, a quem minha ama mandara soccorros em dinheiro, e ia a entrar em palacio, quando repentinamente dei de face com o noivo da menina Blanchard, que passeava ás nove horas e meia em frente ao palacio de Lucerolles. Querendo, porém, ter a certeza de que me não havia enganado, e sabendo que a menina Blanchard estava no palacio, tive a idéa de esperar que ella sahisse. Vai ver, senhor juiz, que essa idéa me foi inspirada por Deus. Ah! continuou com lagrimas na voz, a Providencia velava pelo pobre menino!

Começou a chuva a cahir; eu atravessei a rua e fui abrigar-me debaixo de um andaime. Quasi immediatamente foram tambem dous homens abrigar-se ahi a alguns passos de mim. Como não me viram, e julgavam se sós, trocaram entre si algumas palavras sinistras, que tive a felicidade de ouvir. Estavam alli de emboscada ao moço, á espera de momento propicio para atirarem-se a elle e o assassinarem.

— Oh! exclamou o juiz

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42